ANNO LII. NUMERO 64 — SABBADO 18 DE MARÇO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 16 de março.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 25 centimos.
Cambio sobre Londres a 25 francos e 22 1/2 centimos por £.

LONDRES, 16 de março.

Consolidados inglezes de 3% a 94 1/4.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 61.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

LIVERPOOL, 16 de março.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços de hontem; venderam-se hoje 400 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 d., e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra.
Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 16 de março.

Algodão ordinario de Pernambuco a 84, dito dito de Sorocaba a 74 francos pelos 50 kilos.
Mercado de café completamente nullo, e os preços baixando.

ANTUERPIA, 16 de março.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 16 de março.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 21 PFENNIGE por £.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

NOVA YORK, 16 de março.

Cambio sobre Londres 4—86 1/2.
Preço do ouro 114 1/2.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES de 16 1/4 a 16 1/2, o GOOD-CARGOES de 16 3/4 a 17, e o de Santos GOOD-CARGOES de 17 1/4 a 17 1/2 CENTS por libra.
Chegaram hoje aos portos dos Estados Unidos 6,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 17 de março.

Cambio sobre Londres 25 d. bancario, 25 1/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 382 réis por franco.

BAHIA, 17 de março.

Cambio sobre Londres bancario e particular nominaes.
Cambio sobre Paris 382 réis por franco.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

FALLA COM QUE O EXM. SR. COMMENDADOR JOÃO PEDRO CARVALHO DE MORAES, ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, EM O 1.° DE MARÇO DE 1876.

(*Continuação*)

IMPRESSÃO E PUBLICAÇÃO DE OBRAS.

O contrato celebrado com Carlos Eduardo Muhlert para a publicação das obras de Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, está sendo cumprido.

O prazo para a execução do contrato começou a correr no dia 1° de agosto do anno findo.

O primeiro volume acha-se prompto e o segundo está na composição.

CULTO PUBLICO.

Cabe-me trazer ao vosso conhecimento que por decreto n. 5,993 de 17 de setembro do anno ultimo, foram amnistiados os bispos, governadores e outros ecclesiasticos das dioceses de Olinda e Pará, que se acharam envolvidos na questão a que deram lugar os interdictos postos a algumas irmandades das mesmas dioceses.

Este acto de clemencia de Sua Magestade o Imperador, motivou demonstrações publicas nesta cidade que, patenteando o vivo contentamento de uns, evidenciaram ao mesmo tempo as conciliadoras disposições com que por outros foram presenciados.

Acha-se em Roma o Exm. e Rvm. bispo de Olinda. Reassumio o exercicio das funcções de primeiro governador do bispado e nellas continúa o Rvm. chantre José Joaquim Camello de Andrade.

MISSÕES.

Os missionarios capuchinhos continuam a prestar á provincia os seus valiosissimos serviços.

Durante o anno ultimo, fizeram onze missões, que sempre foram muito concorridas. Nessas reuniões que contaram de quatro a doze mil pessoas, reinou sempre a melhor ordem, e o povo não deixou de acudir ao trabalho para que o convidaram os Rvds. missionarios.

Por esta fórma vieram a ser levadas a effeito as seguintes obras:

A nova matriz da cidade da Victoria, cujos alicerces foram fundados em 1874 já está coberta e forrada, faltando apenas para a conclusão das obras caiar as capellas lateraes e a frente da igreja. Abrange esta uma superficie de oitocentos e vinte metros quadrados; o interior é de ordem jonica dividido em tres naves, tendo a principal 23,m80 de comprimento e 11,m50 de largura e as duas outras menores dezoito metros de comprimento sobre 3,m10 de largura. São ellas divididas por uma fileira de pilastras de ordem jonica. A altura da nave principal é 14,m40 e as pilastras em numero de oito por banda divididas em quatro intercolumnios e tres arcadas de 4,m60, formam tres capellas distinctas de cada lado.

Uma arcada magestosa dá entrada para a abside ou capella-mór, que tem 7,m50 de largura e 9m de fundo.

Uma linda cornija que corresponde á do corpo da igreja contorna-a, formando abobada que termina em pavilhão, com um metro de elevação, uma escadaria dá ingresso á igreja cuja fachada, bem como todo o exterior é de ordem dorica. O adro mede 20,m40 de largura e 16,m40 de fundo. A fachada e as torres ainda não se acham concluidas.

Na villa de Triumpho, durante as missões, cobrio-se a igreja que estava em obras, de modo que já se presta á celebração dos officios do culto divino.

Deu-se maiores dimensões ao cemiterio publico da mesma villa e nelle erigio-se uma capella.

O cemiterio tem 56,m66 de frente e 39,m10 de fundo. A capella mede doze metros de frente e quinze de fundo, da porta principal do alta-mór.

Por estar desaprumada e ameaçar ruina, demolio-se a velha igreja matriz da villa do Buique e começou-se a construcção de outra cujas obras estão bastante adiantadas, sob a direcção de um Rvd. missionario, efficazmente auxiliado pelo povo, que tem concorrido para isso com esmolas e prestação de serviços.

Em Bom Jardim tambem demolio-se a igreja matriz e começou-se a construcção de um novo templo que se acha bastante adiantado.

Sobre uns alicerces que ha mais de vinte annos se havia fundado, erigio-se uma elegante capella na villa do Cabo, sob a invocação de Nossa Senhora do Livramento, onde já está sendo celebrado em todos os domingos e dias santificados o santo sacrificio da missa.

As obras da nova igreja da Penha tem continuado sem interrupção.

Durante o anno de 1875 fizeram-se alli as seguintes obras:

O attico em todo o corpo da igreja, o braço direito do cruzeiro no lado da rua da Assumpção juntamente com a fachada comporsita do mesmo lado, grande arco, contra-arco e abobada, e as quatro velas do zimborio, tendo cada uma dez metros.

A capella-mór já está elegantemente estucada e igualmente rebocada e caiada grande parte da igreja interior e exteriormente.

Estão se fabricando na Europa para o corpo da igreja oito columnas de marmore côr de rosa, afim de substituir ás que estavam assentadas, porque o desmoronamento de uma dellas, trouxe duvidas sobre suas condições de segurança.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO (NA VILLA DO MESMO NOME.)

Continúa este util e piedoso estabelecimento de educação sob as vistas do virtuoso prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha Frei Venancio Maria Ferrara.

Fundado em 1853 pelo Rvd. Frei Caetano de Messina então prefeito daquelle hospicio, tem esse collegio servido sempre de abrigo a innumeras jovens desvalidas que d'ahi sahem aos vinte e um annos de idade (quando não são desposadas antes disso) para serem entregues a seus parentes, tutores ou a familias de reputação illibada que as queiram acolher.

Dirigem esta util instituição doze senhoras brasileiras que trajam habito e professam na Ordem Terceira do Patriarcha S. Francisco de Assis.

Não fazem votos solemnes e por isso podem retirar-se quando queiram, mediante licença do prelado diocesano.

O ensino dado ás educandas comprehende, além do ensino da leitura e escripta da lingua portugueza, doutrina christã, bordados, costuras, a pratica de serviços de cozinhar, lavar e outros trabalhos de utilidade domestica.

Durante o anno findo permaneceram no collegio sessenta e sete educandas. Infelizmente não póde esse numero ser elevado pela insufficiencia dos recursos que apenas constam da subvenção annual de quatro contos de réis por nós concedida e do producto insignificante da venda de flores artificiaes e trabalhos de agulha feitos pelas educandas.

Uma das directoras dirige tambem uma aula de ensino primario gratuito que foi frequentada durante o anno passado por trinta e cinco alumnas externas.

O collegio que principiou em uma casa de taipa, funcciona actualmente em um edificio de pedra e cal e de bella apparencia, que está quasi concluido, e tem sido levantado pouco a pouco, graças aos esforços do virtuoso capuchinho Frei José de Bolonha, capellão do instituto e auxilios de alguns benemeritos particulares.

Durante o anno findo fizeram-se as seguintes obras: encanamento do riacho de Papacacinha para dentro do recinto do collegio; duzentas braças de paredes com as respectivas bombas para dar entrada e sahida das aguas; reconstrucção da capella-mór, sacristia e oitão da igreja.

A circumstancia de estar esse collegio estabelecido em um dos pontos mais longiquos da capital, torna-o mais digno ainda da protecção que lhe tendes dispensado e convém seja continuada.

(*Continuar-se-ha.*)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE MARÇO DE 1876.

A. Hyvernat & C.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Antonio Francisco Corga.—Sim.

Francisco Odilon Tavares Lima.—Sim.

Gustavo dos Santos Cunha.—Não ha vaga.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Sim.

José Antonio Pinto Serodio.—Passe portaria.

Luiza Francisca Cavalcante de Souza Leão.—Deferido por officio desta data dirigido ao regedor do gymnasio pernambucano.

José Pinto da Cunha.—Passe portaria na fórma requerida.

Major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.—Sejam entregues os documentos mediante recibo, não havendo inconveniente, e por certidão que rendo o recurso.

Manoel Pereira de Miranda. — Sim, depois de pagar os fóros vencidos e respectivos direitos fiscaes e de procedidas as diligenciasdo estylo.

Oscar Eugenio Carneiro Monteiro.—Sim.

Dr. Pedro da Cunha Beltrão. — Expeçam-se as necessarias ordens.

— 15 —

Abaixo assignados, vereadores da camara municipal do Recife.—Passe portaria dando provimento ao recurso.

Companhia Recife Drainage.—Nesta data officio ao thesouro provincial no sentido de ser paga á supplicante a importancia que lhe é devida.

Clemente de Magalhães Silveira.—Passe portaria na fórma requerida.

Francisco Sergio do Rego Dantas.—Concedo 15 dias de prorogação.

José Luiz de Andrade.—Seja relevado.

Joaquim Francisco Diniz.—Forneça-se

João Rodrigues de Moura.—Indeferido.

José Lopes Machado.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Augusto Correia de Barros. — Não tem lugar.

João Marcello Callado.—Fica providenciado no sentido de ser aceita a proposta do supplicante.

Luiz Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Laurentino Lopes da Silva.—Sejam entregues os documentos, não havendo inconveniente, mediante recibo.

Manoel Paulo de Albuquerque e outros negociantes de carnes verdes.—Passe portaria, negando provimento ao recurso.

Maria Joaquina do Nascimento.—Sim, pagando a passagem.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de março de 1876.

N. 267.— Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Romão Macaco, por disturbios.

A ordem do de Belém, Rogerio José de Souza e Feliciana Maria da Encarnação, por desordem.

Foi preso no termo de Garanhuns, José Ferreira de Lima Dutra, pronunciado por crime de furto de cavallos, no termo de Cimbres.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE ERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE MARÇO DE 1876.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo jornaes: do Rio de Janeiro do dia 10, da Bahia do dia 14, e de Maceió do dia 16 do corrente. Eis o que delles colhemos:

S. PAULO.

Por telegramma recebido na capital, sabia-se que os accionistas da Sorocabana, tendo-se reunido em assembléa geral, haviam approvado unanimemente o relatorio apresentado pela directoria, ficando esta autorisada a defender a companhia contra o projecto de encapação da estrada e com plenos poderes para tratar com o governo sobre este assumpto.

RIO DE JANEIRO.

— Por portarias de 26 de fevereiro, foram exonerados, a seu pedido, os engenheiros:

Manoel Rodrigues Baptista, do lugar de chefe da commissão encarregada de construir a estrada de Victoria a Santa Leopoldina, na provincia do Espirito Santo.

Alberto Macedo de Azambuja, do de ajudante da que se acha incumbida dos estudos da estrada que da mesma cidade da Victoria se dirige ao norte de Minas-Geraes.

— Por outras de igual data foram nomeados os engenheiros:

José With para substituir o primeiro.

Tristão Franklin de Alencar Lima para substituir o segundo.

— Constava estarem feitas as nomeações de professores e substitutos do internato e externato do imperial collegio D. Pedro II, na conformidade do decreto pelo qual foi ultimamente reformado aquelle estabelecimento.

Diziam tambem que os professores do internato, á excepção dos privativos desse estabelecimento, optaram pelo externato, e, portanto, as novas nomeações de professores foram para o internato.

Tendo de ser preenchidos, por meio de concurso, na forma do decreto a que nos referimos, tanto os lugares de lentes como os de substitutos, foram interinas todas as nomeações agora feitas.

— Sabia-se, por telegramma, que encalhára na barra de Santa Catharina o navio francez *Vauban*, conduzindo 472 emigrantes.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Os empregados da directoria das obras publicas, do ministerio da agricultura, offereceram hontem ao seu digno chefe, o Dr. Manoel Buarque de Macedo, uma insignia de commendador da Ordem da Rosa, primorosamente preparada nas officinas do Sr. Victor Resse.

« Esta offerta significa o affecto e estima que ao Dr. Buarque de Macedo consagram os seus subordinados. »

« Os cursos publicos de historia, natural autorisados na recente organisação do Museu Nacional, serão inaugurados hoje, ás 7 horas da noite, pelo Dr. Ladislão Netto, director geral do Museu Nacional e professor da cadeira de botanica do mesmo Museu.

« Segundo nos informam, as lições que se lhes seguirão serão feitas pelos Srs. professores C. F. Hart, director da 3ª secção; Dr. Pizarro, director da 1ª secção, e Drs. Lacerda e Saules, sub-directores destas secções.

« Estes cursos, de que já houve um ensaio o anno passado, são destinados á instrucção das classes estranhas ao estudo da historia natural, das senhoras, dos homens de letras, dos empregados publicos, do povo, emfim, que poderá utilisar deste modo uma hora desoccupada da noite em proveito de sua instrucção.

« Os nomes do pessoal encarregado do ensino do Museu dispensam-nos de dizer o que esperamos de tão importante instituição em favor do publico e da instrucção superior do paiz. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1° a 9 do corrente, 931:412$030.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio continuou a mostrar-se em posição desfavoravel.

« Os bancos retiraram a taxa de 25 5/8 d. sobre Londres, e depois do meio-dia o banco commercial encetou transacções a 25 1/8 d. Em papel particular nada se fez.

« Negociaram-se varios lotes de soberanos a 9$510, 9$520 e 9$530, a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 por cento tiveram movimento insignificante a 1:038$000 a 1:040$000, a dinheiro.

« No mercado de acções effectuou-se a venda de uma partida regular do Banco do Brasil a 222$ e 222$500, a dinheiro, fechando procuradas a 223$, a dinheiro. Um lote de acções do Banco Rural e Hypothecario obteve 205$, a dinheiro.

« As vendas de café foram pequenas, e as de assucar regulares, para o consumo local.

« Fretou-se um navio para Liverpool, via Ceará, algodão, 1/2 d. e 5 por cento de capa.

« A corporação dos corretores, conforme annunciamos, reunio-se hoje (9), no salão do Banco Nacional, sob a presidencia do Sr. José Pedro de Souza Meirelles, servindo de secretario o Sr. Alfredo de Barros. O Sr. presidente, achando-se presente 19 corretores, abrio a sessão, declarando que o motivo para que os convocára era darlhes conhecimento do decreto n. 6,132 de 4 do corrente, que creara nas praças do Imperio o que nas outras cidades commerciaes do mundo é conhecido por *bolsa*. Esta medida, disse, fôra reclamada pela propria junta dos corretores, mas o decreto, na sua integra, ia além das medidas que exigiam as circumstancias da praça, tornando-se, por conseguinte, quasi que inexequivel, e por isso convidava a corporação a estudar a materia.

« Depois de varias observações feitas por outros Srs. corretores, o Sr. presidente por proposta do Sr. Arthur S. H. Hitchings, procedeu á eleição de uma commissão, que se deverá encarregar de representar ao governo contra certas disposições do referido decreto, notoriamente as partes 2ª e 3ª do art. 1° e todo o art. 3°. Foi eleita a actual junta para, como seu legitimo orgão, dirigir-se ao governo em nome da corporação dos corretores. »

BAHIA.

— Chegára ao porto da capital a canhoneira argentina *Pilcomayo*, procedente da Europa.

— No mez de janeiro rendeu a via ferrea da Bahia ao S. Francisco, 35:927$247 e despendeu 34:639$760, dando de saldo a favor da garantia de juros 1:287$487.

O trafego foi feito por 70 trens ordinarios, sendo: 26 mixtos, de passageiros e carga, e 9 exclusivamente de passageiros (suburbanos).

Foram transportados:

414 e meio passageiros em 1ª classe, 1,004 em 2ª e 4,629 em 3ª.

3§, 398 kg. e 1m3, 370dm3 de encommendas e excedentes de bagagem.

1,656, 470kg. e 680m3, 817dm3 de mercadorias.

4,068 animaes.

O telegrapho transmittio 116 despachos com 1,900 palavras, produzindo a receita de 175$000.

— Lemos no *Jornal*:

No dia 12 reunio-se a assembléa geral dos accionistas do Banco da Bahia e approvou o relatorio do conselho de direcção e o parecer do conselho fiscal, depois de prolongada discussão, em que tomaram parte os Srs. Elysio Marinho, commendador Gomes da Costa, Dr. F. J. da Rocha, Dr. M. Teixeira Soares, Joaquim Brandão, Dr. Alcino Monteiro e Dr. Innocencio Góes, fiscal do governo.

A assembléa geral resolveu nomear uma commissão para a reforma dos estatutos.

Procedendo-se á eleição, o resultado foi o seguinte:

Para director vice-presidente.

Commendador Francisco Teixeira Ribeiro	320
João Luiz d'Abreu e Silva	231

Para membro do conselho fiscal.

Dr. Augusto Alves Guimarães	224
Obtiveram votos tambem os Srs.:	
Luiz Pinto da Silva Moreira	97
Severiano da Silva Gomes	71
Manoel Pinto Novaes	12

Para a mesa da assembléa geral.

Presidente.—Dr. José Luiz de Almeida Couto	279
Joaquim Elysio Pereira Marinho	90
Vice-presidente. — Joaquim Elysio Pereira Marinho	303
Commendador Manoel Gomes Costa	66
Secretarios.—Januario Cyrillo da Costa	290
Frederico Augusto Rodrigues Cardoso	261
Foram tambem votados:	
João Eduardo dos Santos	59
Commendador José Lopes da S. Lima	58
Domingos Rodrigues da Nova	53
José Pinto da Silva Moreira	27
Para a commissão de reforma dos estatutos.	
Conselheiro João José de Oliveira Junqueira	256
Dr. Thomaz de Aquino Gaspar	252
Commendador Manoel José Bastos	250
Tambem obtiveram votos os Srs.:	
Joaquim Elysio Pereira Marinho	48
Conselheiro Manoel Pinto de S. Dantas	34
Dr. Augusto Alves Guimarães	28

ALAGOAS.

— Lemos no *Jornal*:

« Ante-hontem (14) por volta de 3 horas da tarde, indo o pardo Luiz da França Fonceca, atravessar o riacho *Maceió*, alguns metros distante da ponte de ferro, e estando a maré cheia, aconteceu cahir n'um perão e submergir-se.

" Consta-nos que na margem do lado da rua do Saraiva algumas pessoas viram o infeliz desapparecer debaixo d'agua, mas não abalaram-se a ir soccorrel-o!

« Uma hora depois, o inspector daquelle quarteirão reunio algumas pessoas e conseguio encontrar o corpo de Luiz, mas já com todos os signaes de morte.

« Sendo conduzido para uma casa perto d'alli, compareceu o Sr. subdelegado de policia capitão Miguel Cahet, que, tomando conhecimento do facto, mandou conduzir o corpo para o hospital de caridade.

« A' convite da mesma autoridade o Sr. Dr. Cabral procedeu a exame medico no corpo e verificou ter-se dado a morte por asphyxia por submersão.

" Luiz de França era solteiro, vivia só e empregava-se no serviço de aguadeiro. "

Noticias do norte do imperio.

Tambem amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Amazonas 3, do Pará 9, do Maranhão 11, do Piauhy 1°, do Ceará 13, do Rio Grande do Norte 15 e da Parahyba 16 do corrente. Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

AMAZONAS.

A edilidade da capital approvou em sua sessão de 26, entre outras, a seguinte indicação:

" Indico que a camara nomeie uma commissão composta de tres membros, para cumprimentar S. M. o Imperador logo que passe este no Pará, em transito para os Estados-Unidos; a qual irá não só cumprimental-o como tambem convidal-o a vir a esta provincia no seu regresso ao Brasil. Paço da camara municipal em Manáos, aos 27 de fevereiro de 1876.—O vereador, *Antonio Augusto Alves.* "

— O *Commercio* dá esta noticia:

" A medida tomada por S. Exc. o Sr. Passos Miranda, de mandar um empregado do thesouro proceder a cobrança do imposto por pessoa empregada na extracção da borracha no rio Madeira, tem sido de grande vantagem para a renda da provincia

No exercicio findo de 1874—1875 a arrecadação desse imposto procedida em todos os rios da provincia subio a 2:500$000, entretanto no corrente exercicio já tem sido arrecadado, sómente nesse rio a quantia de 9:000$060. "

— A borracha exportada da provincia do Amazonas nos semestres de julho a dezembro de 1874 e de julho a dezembro de 1875, foi:

1874		
Fina	1.257,198:417	
Entrefina	2,310:500	
Grossa	324	
Sernamby	78,843:372	—1.335,676:289
1875		
Fina	1.473,506:834	
Entrefina	1,114:560	
Grossa	851	
Sernamby	117.885:021	—1.593,357:115
Differença para mais em 1875		257,680:826

PARÁ.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« A instrucção publica, que entre nós tem tido um desenvolvimento que não corresponde aos onus que pesam sobre o thesouro vai agora ser dotada com algumas providencias que julgamos acertadissimas, e de que fiamos os mais lisongeiros resultados. A presidencia da provincia, tomando em consideração a proposta feita pelo illustre Sr. Dr. Joaquim Pedro Correia de Freitas, digno director geral da instrucção publica, autorisou a instituição de conferencias pedagogicas e a conversão das escolas da capital para o sexo feminino em escolas mixtas, onde meninos e meninas recebam da mulher as primeiras lições. E' desnecessario demonstrar todas as vantagens destas medidas de que colhem ha muitos annos brilhantes resultados varios paizes notaveis pelo desenvolvimento, e que teem dado a instrucção, determinadamente os Estados Unidos, e Allemanha, por isso prescindimos, por hoje, de fazer as considerações que suggere o assumpto. Promettendo consagrar-lhe em breve algumas reflexões, encerramos esta local publicando as seguintes peças officiaes, das quaes extrahimos esta noticia:

« 1ª secção.—Palacio do governo do Pará, 21 de fevereiro de 1876.—Sendo as conferencias pedagogicas de reconhecida vantagem para o melhoramento do ensino publico, autoriso a Vmc. conforme solicita em seu officio de 10 do corrente mez, para estabelecer nesta capital as ditas conferencias que podem ter lugar duas vezes por mez, nas quintas-feiras das semanas em que não houver dias santificados ou feriados, e nestes dias se os houver.

« Fica designado o edificio da escola pratica para nelle funccionarem taes conferencias, que convem se façam durante o inverno de manhã e no verão de noite, afim de que todos os que se interessam pela instrucção da mocidade possam assistil-as. —Deus guarde a Vmc.—*Francisco M. C. de Sá e Benevides.*—Sr. director geral da instrucção publica. »

« 1ª secção —Palacio do governo do Pará, 21 de fevereiro de 1876. Sendo hoje um facto incontestavel pelos numerosos exemplos, que offerecem os paizes mais civilisados, que os meninos ainda em tenra idade aprendem com maior facilidade, recebendo o ensino das mestras, fica Vmc. autorisado conforme solicita em seu officio n. 43, de 10 do corrente mez, para ordenar ás professoras publicas na capital que recebam em suas escolas e ensinem meninos até 9 annos de idade, visto o regulamento vigente da instrucção publica não prohibir a adopção de semelhante medida, de summa vantagem ao ensino da infancia.

« Vmc. dará ás ditas professoras as necessarias instrucções relativas ao ensino dos meninos, que deverão ser conservados, durante os trabalhos escolares, em bancadas especiaes das que forem destinadas ás meninas.—Deus guarde a Vmc.—*Francisco M. C. de Sá e Benevides.*—Sr. director geral da instrucção publica. »

— As repartições publicas da provincia arrecadaram durante o mez de janeiro de

	1876	*de 1875*
Alfandega	241:683$553	246:219$818
Recebedoria	97:048$904	127:673$858
Ver-o-peso	5:527$412	7:914$634
Santa Casa de Misericordia	367$880	500$340

— Os principaes generos de exportação da provincia, borracha, cacáo e castanhas, entrados em nosso mercado no decurso do mez de fevereiro ultimo, estão nas seguintes proporções com as entradas nos mezes de fevereiro dos annos de 1875 e 1874.

GENEROS	*Em 1876.*	*Em 1875.*	*Em 1874*
Borracha kil	558,228	842,430	501.310
Cacáo «	225,914		
Castanhas «	155,948		

MARANHÃO.

— Lemos no *Paiz*:

« Patricio José Ribeiro soffria ha mezes de um tumor na perna direita que, diariamente augmentava de volume.

« Impossibilitado de trabalhar, recolheu-se ao hospital da Misericordia, onde foi examinado pelo cirurgião deste estabelecimento o Sr. Dr. Affonso Saulnier de Perrelevée, o qual reconhecendo uma enorme aneurisma da arteria poplitéa, e julgando o caso gravissimo e ser de urgencia uma operação, convocou, no dia 6 do corrente, os seus collegas Drs. Bayma, Jauffret e Augusto Roxo para resolverem sobre o caso.

« Todos concordaram que se fizesse a ligadura da arteria femoral para ver se é possivel salvar o doente.

« A operação foi praticada no dia 7 pelo Dr. Affonso, ajudado pelo Dr. Roxo e correu bem.

« O doente vai melhor. »

« Continúa anarchico o estado da comarca do Riachão. Está com dous juizes de direito interinos em exercicio, dous juizes municipaes e dous promotores!

« O presidente da camara, deixando de convocar os vereadores de numero, estava funccionando com os supplentes.

« Só por estes factos vê-se como vão mal alli os negocios publicos.

« O juiz de direito effectivo, entrando no gozo da licença que pedio, está em viagem para aqui. »

« A ida 7 dos ordenandos do seminario de Santo Antonio, que partem neste paquete para o Ceará, levou um nosso assignante, competentemente habilitado, a fazer estas ponderações:

« Esta diocese do Maranhão abrange esta provincia e a do Piauhy; divide-se em 86 freguezias, das quaes estão canonicamente instituidas 82, e apenas creadas por leis provinciaes 4.

« Daquellas são regidas por parochos collados 40, sendo nesta provincia 27, e na do Piauhy 13: por parochos encommendados 25, sendo nesta provincia 15, na do Piauhy 10.

« Sem parochos existem 17, por falta de sacerdotes.

« Para esta falta de sacerdotes concorre directamente o governo, porque dá aos parochos encommendados uma congrua (que não é congua mas somente uma gratificação) de 400$000; e quando licenciados, ainda por motivo de molestia, nada recebem da thesouraria. Os encarregados nada têm dos cofres publicos.

« Não acontece assim com os empregados publicos do governo; alguns delles (como no Rio de Janeiro) recebem 6 e 8 ordenados pela mesma hesouraria; para estes não ha incompatibilidades; nada lhes é illicito ou prohibido.

« E' o sacerdocio uma nobre profissão, mas o padre não pode passar sem despender como os outros homens, e raros serão os que tenham uma vocação tal que affrontem as privações, e sigam uma carreira tão pouco attendida. »

PIAUHY.

Escrevem-nos da capital:

" O estado sanitario da provincia já vai sendo bom. A variola não reina mais epidemicamente; um ou outro caso apparece, e raro algum fatal.

" Hoje dispensou a presidencia o serviço dos medicos de districtos, e vai dar por findos, segundo nos consta, os trabalhos da commissão de soccorros. Se ainda apparecer alguem accommettido de bexigas, ficará á conta do medico do partido publico.

" Estamos em pleno inverno, o que muito concorreu para a extincção da peste que, só aqui na capital, fez para mais de 700 victimas, não fallando de Amarante e Campo-Maior, onde não foi pequena a mortandade.

" A administração do Exm. Sr. desembargador Delfino Cavalcante tem sido sobremodo afanosa, porque, desde o começo, teve S. Exc. de arcar com as difficuldades provenientes da falta de dinheiro nos cofres provinciaes, e com uma terrivel epidemia, como ha tempos não se vê nesta capital.

" As despezas com os soccorros publicos subio a perto de 16:000$, segundo me informam; mas satisfeito deve de estar o governo imperial, attendendo a que o seu digno delegado soube corresponder ás suas sempre beneficas vistas, não poupando todos os esforços e recursos ao seu alcance para tornar menos afflictivos os effeitos de semelhante calamidade. E tanto é verdade, que nenhuma voz se levantou ainda para fazer a mais ligeira reclamação; ao contrario, são todos accordes em proclamar a solicitude e zelo de S. Exc. na dolorosa emergencia por que passou a provincia.

" A administração policial, dignamente occupada pelo Dr. Antonio Paulino, tem sido satisfactoria. S. S. tem diligenciado a prisão de criminosos, e ultimamente acaba de effectuar a de Francisco Paulino da Silva, pronunciado no termo de S. João, provincia do Ceará, como incurso no art. 120 do codigo criminal.

" Os signaes precursores da aproximação da quadra eleitoral já se vão manifestando.

" Uma insignificante parcella do partido conservador, descontente de não vêr medrar as suas desarrazoadas exigencias de mando e dominio exclusivo —, anda armada e com pretenções a levantar poeira.

" Felizmente, porém, a escolha, o grosso do partido, para fallar a gyria politica, está ao lado de S. Exc., presta-lhe o mais decidido e efficaz apoio. Tambem o desembargador Delfino Cavalcante tem sabido collocar-se na altura da sua elevada posição, mostrando-se isento de prevenções e inteiramente alheio aos interesses e paixões dos corrilhos.

" Delegado do gabinete—25 de junho, firme, saberá S. Exc. manter o seu programma.

" Compenetrando se alguns dos membros mais proeminentes do partido conservador desta capital, de que não deveria continuar por mais tempo a desharmonia que se notava no seio do partido, attenta a má organisação do seu gremio nesta provincia, dirigiram ao presidente do mesmo gremio, Rvm. arcipreste Mamede Antonio de Lima, a seguinte representação:

" Illm. e Rvm. Sr.—Aproxima-se a época eleitoral, e não podendo os abaixo assignados deixar de tomar parte na luta que porventura tenha de ser travada com os adversarios communs, julgam de rigoroso dever preparar o campo para assegurar o triumpho do partido, a que teem a honra de pertencer.

" Mas acontece que, constituido o gremio conservador, como se acha, não inspira elle aos abaixo assignados, e acreditam que á maioria do partido, a confiança que seria para desejar, e por isso pedem a V. S. Rvma. que se digne convocar o mesmo gremio para que vote a sua recomposição, vindo a fazer parte d'elle correligionarios que pela sua influencia e prestigio acham se intimamente ligados aos interesses mais vitaes da communhão conservadora.

" Igualmente os abaixo assignados pedem que, lhes sendo contraria a decisão do gremio, appelle V. S. Rvma. immediatamente, na qualidade de chefe, para o partido, em cujo seio teem a mais inteira confiança, serão bem acolhidos os seus reclamos.—Deus guarde a V. S. Rvma.—Therezina, 16 de fevereiro de 1876 —Illm. e Rvm. Sr. arcipreste Mamede Antonio de Lima, digno presidente do gremio conservador. "

" Não tendo sido bem acolhidos os generosos intentos dos distinctos cavalheiros que firmaram tão justa quanto razoavel representação, resolveu o Rvm. arcipreste appellar da decisão do gremio que a repellio, para a do partido que a ambicionava.

" Em consequencia, teve lugar na noite do dia 21, em casa de residencia do Rvm. arcipreste, uma esplendida e brilhante reunião de perto de 200 conservadores residentes nesta cidade.

" Expostos os motivos da reunião, passou-se em seguida a tratar da materia da representação, e foi resolvido que se reorganisasse o gremio, e procedendo-se á eleição, ficou o gremio constituido com o seguinte pessoal:

" Presidente, arcipreste Mamede Antonio de Lima; vice-presidente, Barão de Gurgueia; 1.° secretario, Dr. Helvidio Clementino de Aguiar; 2.° dito, Dr. Carlos de Souza Martins; conselheiros: Barão de Campo-Maior, tenente-coronel José Gonçalves Pedreira, tenente-coronel Odorico B. Rosa, major José Thomaz de Aguiar Catanhede, major Custodio José Albano, major Antonio Gentil de Souza Mendes, capitão José Felix Alves Pacheco, capitão Herculano de Souza Monteiro e José Martins Teixeira.

" Dos novos eleitos, tres pertenciam ao gremio substituido, e são os Srs. Rosa, Gentil e H. Monteiro. O Sr. Rosa, despeitado, talvez, por não ter sido eleito o presidente, recusou o lugar de conselheiro (é moda hoje), e, ainda despeitado, *decretou* a convocação do seu *numeroso* e *nedio* partido, afim de remendar o seu velho gremio que ficou *furado* pela *deserção* do padre Mamede, conego Thomaz e capitão Herculano Monteiro; e arranjaram a cousa por tal forma, que levantou-se o Lazaro assim a modo de quem quer viver muito tempo ainda.

" O Dr. Simplicio Mendes foi chamado á falla, fizeram-no resurgir e assentaram-no na cadeira presidencial, em substituição do padre Mamede.

" Do distincto e rico proprietario capitão Zacarias, que tambem foi eleito para encher a *vaga* do padre Thomaz, recusou formalmente a distincção, declarando *in limine* que não adheria a causa do Sr. O. B. Rosa, que perdeu assim o seu latim.

« De todos os angulos da provincia vão surgindo as mais honrosas e espontaneas manifestações em favor do gremio novamente recomposto, o qual representa realmente os mais vitaes e legitimos interesses dos conservadores da provincia, ao mesmo tempo que satisfaz as suas mais estremecidas aspirações.

« O partido conservador fez a compra de uma nova typographia, na qual será impresso o *Piauhy*, orgão do partido.

« O illustre e muito distincto proprietario capitão José Felix, offereceu um dos seus predios nesta cidade para nelle estabelecer-se a officina typographica.

« Já vai esta um tanto estirada. Ficarão os pormenores para outra vez. »

CEARÁ.

— Fallecera, na Pacatuba, o tenente-coronel Ignacio da Costa Gadelha.

— A directoria da via-ferrea de Baturité ficou assim composta:

Presidente.—Senador Thomaz Pompeu de Sousa Brasil.

Vice-presidente.—Barão da Ibiapaba.

Thesoureiro.—Barão de Aquiraz.

Secretario.—Dr. Esmerino G. Parente.

Essa via ferrea arrecadou no mez de fevereiro 5:199$860.

— A alfandega rendeu no mesmo mez....... 62:737$785.

— O correio arrecadou nesse periodo....... 1:327$130.

— Informaram ao *Sobralense* que, no districto da Barra do Macaco, na distancia de tres leguas, cahiram 80 raios, só causando estrago ás arvores.

— O vapor inglez *Ambrose* levou para Liverpool:

3,240 saccas de algodão, 2,200 de assucar, 44 fardos de borracha, 4 de cabellos, 9 de carrapicho, 4 de solla, 4 caixas de pennas de ema, 250 couros salgados e porção de ossos; pesando tudo 366,610 kilos.

— Durante o anno findo houve nesse tribunal 73 sessões, 69 ordinarias, 3 extraordinarias e 1 especial. Foram distribuidos 345 feitos e julgados 367, a saber: 79 recursos crimes, 191 appellações crimes, 56 civeis, 12 commerciaes, 4 aggravos de instrumento, 4 aggravos de petição, 4 conflictos de jurisdicção, 2 denuncias, 2 prorogações de inventario, 2 cartas testemunhaveis e 11 petições de *habeas-corpus*, das quaes foram concedidas 7 e denegadas 4. »

RIO GRANDE DO NORTE.

— Lemos no *Conservador*:

« Por acto de 4 do corrente foi removido de Canguretama para o Jardim, o promotor publico daquella comarca, Dr. Basilisso da Silva Caldas, e na mesma data foi nomeado para substituil-o o Dr. Lodolpho Herculano Marinho Falcão »

« Pelo delegado de policia do termo de Goyanninha, tenente João Paulo da Silva Porto, foi capturado no dia 5 do corrente no engenho Buraco, do districto de Arez, o criminoso de tentativa de homicidio João Lucio de Mello, que já se acha recolhido á cadeia desta cidade.

« Consta que o Sr. Dr. chefe de policia mandara louvar aquella autoridade pelo zelo e actividade com que desempenhara esta importante diligencia, de que o encarregara no dia 15 do mez passado.

« Ao mesmo delegado entregara-se á prisão no

MUTILADO

antecedente (4) o réo Antonio de Souza Marinho, pronunciado no art. 205 do cod. penal. »

« A 7 deste mez foi recolhido á cadeia desta cidade, remettido pelo delegado de policia da Imperatriz, o criminoso Espiridião da Costa Lima, alli dronunciado no art. 193 do cod. penal. »

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« O resultado das eleições para deputados provinciaes ainda não é inteiramente conhecido; entretanto, podemos desde já affiançar de que no 1º districto a chapa só perderá um candidato, entrando outro do mesmo credo politito, podendo acontecer o mesmo no 2º districto.

« Segundo o modo por que correu o pleito eleitoral, é de esperar que se levantem algumas questões na verificação de poderes na proxima reunião da assembléa.

« A imprensa rasgada o *Despertador*, vai dia a dia celebrisando-se nos ataques, insultos, calumnias e ameaças aos seus adversarios politicos, e nessa marcha desvairada não respeita e tão pouco faz distincção de caracteres, ferindo a todos e de preferencia aquelles mais altamente collocados, e que gozam da melhor reputação.

« O *Despertador*, longe de discutir uma idéa, um principio ou uma questão de interesse geral, com o que poderia, talvez, lucrar o paiz e o seu proprio partido, lança-se ao contrario no terreno dos improprios, e nessa tarefa ingrata e inteiramente condemnada pela moral e credito dos partidos, prosegue elle cada vez mais andaz e virulento!

« Os que lerem uma vez esse jornal, se convencerão da verdade das nossas palavras.

« O *Despertador*, segundo a sua doutrina, pretende vencer e convencer não pelas batidas das idéas, que são as armas que dão victoria ou neutralisam e derrotam os partidos; mas pela força bruta, inadmissivel em politica.

« O desvairamento dos liberaes desta terra é sobremodo digno da maior attenção e cautela, e agora mais que nunca com a aproximação das eleições. Por toda parte tocam elles á rebate e derramam o alarma: — victoria ou — *revolução*!!

« No jornal é o que já dissemos; nos circulos e reuniões politicas as idéas não são menos tenebrosas.

« Tratando deste assumpto, convém dizer-lhes que na tarde de 9 do corrente, partio desta capital para o interior da provincia uma caravana dos principaes chefes liberaes, levando á frente o El Supremo Felizardo e os cabos de guerra João Leite, Rego Toscano, Athayde e José Vicente; tendo ficado de reserva na gerencia dos negocios o Magno Gregorio.

« Segundo o que lemos na folha liberal, essa caravana deveria achar-se no dia 12 do corrente na villa da Independencia, onde se faria uma *grande reunião das eminencias* do partido de todas as localidades, para assentar-se sobre os melhores meios de acção nas proximas eleições e qualificação.

« Hontem, pelas 5 horas da tarde, foi esta capital quasi que surprendida por grande girandolas, musica e vivas, e bem poucos sabiam a razão dessa matinada; que nada mais e nada menos foi que uma solemne patacoada dos liberaes pela chegada da caravana.

« De facto não tardou que vissemos passar pelas ruas da cidade uma cavallaria composta de uns 30 a 40 cavalleiros, comprehendidos uns 15 que d'aqui foram esperar os outros, indo parar todo esse desfructavel cortejo á porta do chefe Felizardo, onde os mais inflammados pelos ardores da festança fizeram discursos a valer ao som da desconcertada musica dos barbeiros.

« Ainda não ficaram ahi! á noite percorreu as ruas da cidade, parando aqui e alli, em quanto se debulhavam os discursos (*que estiveram impagaveis!*) um grupo dos mais *apimentados* com a tal musica e foguetes, que foi uma noite de juizo.

« Os taes garotos deixaram-nos os ouvidos aturdidos pela algazarra e assovios que derramaram por toda cidade.

« Ainda não tinhamos visto uma demonstração tão intempestiva, como a dos taes senhores liberaes desta terra!

« Se elles assim procederam sem nenhuma victoria, o que não farão se alcançarem-a!

« De modo contrario vão procedendo os conservadores, que, sem esquecerem os seus deveres em frente o pleito que se aproxima, não teem feito a menor ostentação, limitando-se ao trabalho moral e indispensavel, de sorte que se pode até suppor pela sua moderação e circumspecção, que fazem abstenção dos seus direitos politicos.

« Mas não; nem estão elles dormindo, e tão pouco fazem a abstenção; ao contrario: trabalham e trabalham com dedicação para vencerem, mas sem esses espalhafatos, que nada significam, ou que mais demonstram fraqueza, que popularidade e força.

« Appellemos para o futuro.

« O inverno já nos veio visitar, e copiosas chuvas teem cahido nestes ultimos dias. Para o centro, segundo as noticias que temos, vai elle do mesmo modo.

« O *Jornal da Parahyba* acaba de entrar em uma nova phase, abrindo larga e franca discussão acerca dos negocios politicos da provincia, e principalmente das futuras eleições, respondendo aqui e alli com manifesta vantagem e linguagem decente todos os argumentos e tricas da opposição.

« A discussão deste jornal com o *Despertador*, estava interrompida ha mais de anno, em consequencia de graves insultos e calumnias, jogadas por isto a importantes membros do partido conservador.

« E' de esperar, que scenas desta ordem não mais se reproduzam, e que marchem os dous jornaes com aquellas attenções e respeito que devem um ao outro, e especialmente ao publico. »

Mais noticias do sul do imperio.

Ainda hontem, ás 4 horas da tarde, fundeou no lamarão o vapor inglez *Nellie Martin*, trazendo datas: Rio de Janeiro 11 e Bahia 15 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes:

RIO DE JANEIRO.

Foram nomeados: Commendador da ordem de Christo o barão do Livramento, em attenção aos relevantes serviços que prestou na provincia de Pernambuco, por occasião dos trabalhos relativos á exposição universal de Vienna d'Austria.

Cavalheiro da ordem da Rosa o Dr. Edmundo Goeze, director do jardim botanico na escola polytechnica de Lisboa.

Foi apresentado o conego João Ignacio de Bittencourt na igreja parochial de S. Sebastião da cidade de Bagé, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Concedeu-se a medalha de 2ª classe designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579, de 14 de março de 1855, a Laurentino Francisco Machado, que salvou a vida de Ricardo Coêlho d'Avila, tripolante de uma canôa que no dia 30 de janeiro do corrente anno virou-se á grande distancia da barra da villa das Tijucas, provincia de Santa Catharina.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Joaquim Alves Teixeira, Domingos José Pires, José Simões e Vicente Julio Soares, o italiano Dr. Carlos Eboli, o egypcio Jorge Hall Attalla, addido ao consulado geral do Brasil em Alexandria; e o marroquino Samuel Cohim.

— Foi publicado o decreto n. 6,139, que concede a João Ulrich Graf ou á companhia que organisar para a construcção da estrada de ferro de Mossoró, na provincia do Rio Grande do Norte, alguns dos favores expressados no art. 9º do regulamento de 28 de fevereiro de 1874, conforme noticiamos.

— Foi expedido o seguinte aviso em 9 do corrente:

« Tendo sido reduzido o trabalho da commissão encarregada de organisar a carta geral do imperio, communico a V. Exc. que ficam dispensados do serviço da referida commissão os engenheiros, praticantes, desenhistas e mais empregados constantes da relação junta. E como seja conveniente dar uma nova fórma a esse serviço, até que o governo disponha dos meios indispensaveis ao levantamento regular da mesma carta, deve V. Exc., alem dos trabalhos da triangulação do municipio neutro, os quaes continuarão até que fiquem terminados, organisar na escala de 1/462.777 ou 0.004m por um minuto equatorial, uma *carta archivo*, a qual compôr-se-ha só e unicamente de documentos dignos de credito. A' proporção que novos documentos forem collecionados e provierem estes de estudos minuciosos e de confiança, taes como os da commissão da carta itineraria, os da carta geologica, os das estradas de ferro e da determinação de posições astronomicas, será a referida *carta archivo* ampliada. Na execução deste ultimo serviço, V. Exc. empregará parte do pessoal que ora é conservado nessa repartição, admittindo somente d'entre os que pertenciam á antiga organisação do serviço da carta geral os desenhistas estrictamente indispensaveis e de provada aptidão, zelo e assiduidade no trabalho. Deus guarde a V. Exc. — *Thomaz José Coêlho de Almeida*. — Sr. presidente da commissão da carta geral do imperio. »

— Pelo ministerio do imperio declarou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, em resposta ao seu officio de 25 do mez passado, que se a camara municipal da villa de Itambé, não póde fornecer os livros necessarios para os trabalhos eleitoraes, fica elle autorisado para mandar fazer as despezas precisas por conta dos cofres publicos, afim de ser supprida aquella falta nos termos da segunda parte do art. 154 das instrucções annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro ultimo. Declarou-se mais que, á vista da terceira parte do citado artigo, procedeu regularmente ordenando que provisoriamente servissem para esses trabalhos cadernos competentemente numerados, rubricados, abertos e encerrados, afim de se não deixar de proceder em tempo aos trabalhos de qualificação, e finalmente, que os livros de talão, cujo fornecimento incumbe tambem ás camaras municipaes, devem ser feitos segundo o modelo n. 1, que acompanha as sobreditas instrucções.

— Pelo ministerio da justiça foi expedido o seguinte aviso:

« 3ª secção. — Ministerio dos negocios da justiça. — Rio de Janeiro, 8 de março de 1876. — Illm. e Exm. Sr. — Com os officios ns. 278 e 300, de 19 de fevereiro e 15 de março do anno passado, transmittio V. Exc. copias dos documentos relativos ao conflicto suscitado entre a relação do Recife e o commandante das armas da provincia de Pernambuco em virtude de ordem de *habeas corpus* expedida por aquelle tribunal a favor do alferes reformado do exercito, Manoel de Assumpção Santiago, que, pelo referido commandante foi mandado recolher á fortaleza do Brum, por haver tomado parte em movimentos sediciosos manifestados na mesma provincia e na da Parahyba.

« E Sua Magestade o Imperador conformando-se, por immediata resolução de 4 do corrente, com os pareceres das secções de justiça e de marinha e guerra e do conselho de estado em consultas de 3 de outubro do anno passado e 22 de janeiro do corrente, houve por bem mandar declarar a V. Exc., para os devidos effeitos que, attentas as disposições do art. 179, § 10 da constituição, art. 308 § 23 do codigo criminal, arts 8 e 324 do codigo de processo criminal, art. 109 da lei de 3 de dezembro de 1841, art. 245 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, art. 18 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, aviso de 19 de fevereiro e provisão de 20 de outubro de 1834, e aviso n. 375 de 30 de agosto de 1865, procede o mencionado conflicto, por não ser admissivel o recurso de *habeas corpus* em favor de réo militar, preso por crime sujeito ao fôro privativo. Deus guarde a V. Exc. — *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque*. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

— Grassava, na côrte, com intensidade a febre amarella, tendo fallecido de 15 a 29 de fevereiro 210.

BAHIA.

— Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE MARÇO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO.

A's 11 horas e 5 minutos da manhã, achando-se presentes os senhores deputados Manoel do Rego, Uchôa Cavalcante, Ratis e Silva, Virgilio Coelho, Alipio Costa, Correia de Araujo, Olympio Costa, Gervasio Campello, Reis e Silva, Henrique Marques, Bandeira de Mello, Siqueira Campos, Moreira Alves, Lacerda, Cunha Cavalcante, Góes Cavalcante, Ignacio Joaquim, Leonel, Moraes e Silva, Pinto Pessoa e João Alfredo, abre-se a sessão. Compareceram depois os Srs. Medeiros, Menelio Pinto, Cunha Figueiredo, Gaspar de Drummond, Barros Guimarães Graciliano Baptista, Attico Leite, Nascimento Portella, Aguiar, Chacon e Soares, faltando os Srs. Joaquim de Mello Rego, Amaral e Tito de Barros.

Lida a acta da sessão antecedente, é approvada, depois de corrigido o engano em virtude da reclamação feita pelo Sr. Gervasio Campello.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo da prvoincia, remettendo o projecto de posturas da camara municipal da villa do Ex[illegible]. — A' commissão de exame de posturas.

Outro do mesmo, remettendo por copia as bases para a innovação do contrato com a companhia — Locomotora Pernambucana, — chamando attenção para o engano que ha na clausula 13 das citadas bases. — A' commissão de obras publicas.

Petições:

De Luiz Ferreira Bandeira de Mello, tabellião e escrivão da comarca de Iguarassú, representando contra a disposição do art. 3 da lei n. 1,127, que mandou regular os officios de justiça pelo decreto de 30 de janeiro de 1834. — A' commissão de legislação.

Dos partidores do geral e orphãos deste termo, pedindo para que sejam contemplados como participantes da quota marcada de 6 0/0 sobre a deducção do sello de heranças e legados. — A' commissão de petições.

De João da Silveira Borges Tavora, pedindo a creação do lugar de procurador dos presos pobres nesta capital. — A' commissão de orçamento municipal.

De José Rodrigues Pinheiro, requerendo o lugar de ajudante do porteiro da secretaria desta assembléa. — A' commissão de policia.

De João Vicente de Torres Bandeira, escrivão do juizo dos feitos da fazenda provincial, pedindo a revogação da lei n. 1,202 e o restabelecimento da de n. 771. — A' commissão de legislação.

De Luiz Ferreira Bandeira de Mello, escrivão do crime e jury da comarca de Iguarassú, pedindo para que seja autorisada a camara municipal da mesma comarca a pagar-lhe a quantia de 619$640. — A' commissão de orçamento municipal.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — Sr. presidente, vou trazer ao conhecimento desta assembléa uma reclamação publica, que data de alguns annos e que até hoje não foi attendida pelos poderes competentes.

Ha cerca de 3 ou 4 annos, pouco mais ou menos, não posso precisar a data, elevou-se extraordinariamente o preço do consumo do gaz nas casas particulares; foram innumeras as reclamações; pode-se dizer que eram geraes de todas as pessoas que tinham illuminação particular a gaz. Lembro-me de que o governo tentou tomar algumas providencias, que se procederam algumas verificações, mas d'ahi não resultou cousa alguma em beneficio do publico. A companhia continuou a cobrar uma quantia exorbitante por uma illuminação, que em toda parte é a mais modica, a ponto de muitas pessoas deixarem de encanar gaz para suas casas, em consequencia do elevado preço que são obrigados a pagar: outras até deixam de se utilisarem da luz do gaz, tendo já o encanamento.

Não sei, Sr. presidente, porque o governo não deu á esta reclamação a devida importancia. Ou porque o governo da provincia, não sendo electivo, não emanando directamente da provincia, não toma aquelle interesse que devia tomar pela causa provincial, ou porque não acha recursos proprios para tolher a companhia no abuso, que faz do privilegio, que lhe foi concedido; o facto é, Sr. presidente, que as cousas teem continuado neste pé até hoje.

Eu poderia citar um grande numero de proprietarios que se queixam da companhia do gaz, mas limitar-me-hei a um só para mostrar á casa que não é por falta de zelo, por falta de cuidado, nem por ignorancia dos mesmos proprietarios que usam dessa illuminação, que a companhia tem abusado. Tem abusado por força do seu privilegio, tem abusado, porque não ha meio de tolher lhe o direito de cortar o encanamento de gaz para as casas cujos moradores não quizeram pagar devidamente, em tempo opportuno.

Lembro-me de que o Sr. Dr. Buarque de Macedo, pessoa que não pode ser taxada, nem de ignorante, nem de pouco cuidadoso, muitas vezes queixou-se do excessivo preço do gaz, empregou todos os meios de limitar essa despeza que se tinha elevado quasi ao duplo, sem conseguir resultado algum, e vio-se obrigado a pagar um preço duplo daquelle que realmente valia a illuminação que tinha em sua casa. Cito só este exemplo para mostrar á casa que não se póde attribuir á ignorancia, nem a deleixo da parte dos proprietarios ou dos inquilinos, essa circumstancia do augmento exorbitante do preço da illuminação das casas.

A companhia do gaz tendo privilegio e sendo fiscalisada pela repartição das obras publicas, devia ter procedido de outro modo; e desde que ella não podia restabelecer o preço antigo, por qualquer circumstancia que ignoramos, o governo devia ter tomado alguma providencia para não sobrecarregar a população com este imposto extraordinario do gaz, que se está pagando á companhia.

Allegou-se, lembro-me eu, não posso garantir, porque não tenho o relatorio da commissão que o governo nomeou para tratar desta questão; allegou-se que o augmento do preço do gaz nas casas particulares provinha de se ter feito o encanamento para o povoado de Apipucos.

Não quero por ora apreciar esta causa; direi somente que a companhia do gaz não pode ignorar a avariação que causa nos registros do gaz a differença da pressão exercida; se ella não podia levar o gaz até o povoado de Apipucos, permanecendo os contratantes particulares da cidade do Recife nas condições em que se achavam anteriormente, não devia ter aceitado essa obrigação. Se o preço do consumo do gaz depende desse augmento de pressão, a companhia, sujeitando-se a fazer o encanamento até Apipucos e, por consequencia, a augmentar a pressão, tinha outro recurso que era estabelecer reguladores de pressão nas casas para poder manter a pressão conveniente, de maneira que não se podesse justificar com o augmento da pressão para o augmento de Apipucos o preço que se cobra actualmente. Direi apenas de passagem, que na Europa ha reguladores de pressão até para as casas particulares.

A companhia não devia augmentar a pressão do encanamento, antes de collocar esses reguladores em cada uma das casas, porque os particulares, que tinham seus contratos, estavam no gozo de certos direitos, cumpriam suas obrigações e não podiam ser onerados por uma causa alheia aos mesmos contratos. Cumpria á companhia, que tinha de alterar as condições do fornecimento de gaz á cidade e seus suburbios, tomar as precauções necessarias para não augmentar por esta fórma a despeza que cada particular fazia.

Pode ser mesmo que esse augmento do preço da illuminação particular provenha da qualidade do gaz, que, tendo menor força illuminativa, seja preciso gastar uma maior quantidade para obter a mesma luz. Pode ser que seja defeito dos registros das casas particulares, os quaes, não tendo toda a perfeição que a sciencia moderna tem aconselhado, produzam alguma inexactidão na contagem do gaz que passa. Não quero por ora apreciar a causa. Quero apenas demonstrar á assembléa a necessidade de pedir alguns esclarecimentos á repartição competente sobre este facto, que até hoje tem estado completamente olvidado, porque, depois de muito reclamar, depois de muito queixar-se, o publico, vendo que o governo á nada attendia, naturalmente calou-se.

O SR. GOES CAVALCANTE: — O nobre deputado não tem razão; deve saber que o governo fez alguma cousa a tal respeito.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — V. Exc. me fará um grande obsequio, referindo-me o que fez o governo para diminuir essa despeza.

O SR. GOES CAVALCANTE: — Creio que o nobre deputado sabe, por isso me dispense.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — Ignoro.

Sr. presidente, digo apenas estas palavras para fundamentar um requerimento, que vou mandar á mesa, pedindo algumas informações ao governo sobre este facto, afim de que a assembléa possa tomar qualquer providencia que o caso exige.

E' lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicite da presidencia da provincia as seguintes informações:

« 1º. Se é exacto que a companhia do gaz cobra pela illuminação particular, acerca de 4 annos, quantia muito superior a que anteriormente cobrava;

« 2º. A que causa attribue o engenheiro fiscal esse accrescimo no valor do gaz consumido para a mesma quantidade de luz;

« 3º. Que providencias julga o mesmo engenheiro necessarias e que não são de sua competencia, para poder restabelecer o preço antigo;

« 4º. Que valor aproximado pode se dar ao accressimo total de despeza para os habitantes desta cidade e seus suburbios para os estabelecimentos publicos em consequencia da differença de preço da illuminação. — *G. Campello.* »

O Sr. presidente pede á commissão de constituição e poderes que dê parecer sobre as resoluções não sanccionadas, afim de que possam entrar na ordem dos trabalhos.

ORDEM DO DIA.

Entra em 1ª discussão e sem debate é rejeitado o projecto n. 95 de 1875, determinando que se computem, não só o ordenado, como todas as gratificações, que perceberem os professores do gymnasio provincial, nas jubilações que lhes forem concedidas.

Segue-se a 1ª discussão do projecto n. 44 de 1874, creando nesta capital uma escola artistica.

O SR. RATIS E SILVA: — Sr. presidente, pela simples leitura do projecto, que se acha em discussão, se vê que elle contém materia importante, e, sendo a materia do projecto importante, indubitavelmente elle encerra utilidade e conveniencia publica.

Estou assignado no projecto, mas não o tinha estudado; e não concorrendo com as minhas fracas forças para a sua confecção, não posso tomar a defeza delle.

Não está presente na casa o autor do projecto que assignou em primeiro lugar, e o confeccionou, e, para que elle não morra sem as devidas honras, requeiro a V. Exc. o adiamento da discussão até que se apresente na casa o Sr. Mello Rego. Neste sentido vou mandar á mesa um requerimento.

E' lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão do projecto por 48 horas. — *Ratis e Silva.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o requerimento, ficando, portanto, adiada a discussão do projecto.

Entra em 2ª discussão e sem debate rejeitado o projecto n. 41 de 1874, autorisando o presidente da provincia a mandar pagar ao Dr. Felippe Nery Collaço a quantia de 2:100$, como indemnisação pelo serviço que teve como arrematante das impressões para as repartições provinciaes, no triennio de 1870 a 1873.

Segue-se a 1ª discussão do projecto n. 36 de 1874, mandando pertencer ao termo do Bonito o districto de Lagôa dos Gatos.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND pede algumas explicações.

O SR. MENELIO PINTO: — Sr. presidente, deputado pelo 4º districto, compete-me dizer algumas palavras sobre o projecto, tanto mais quanto o nobre deputado que acabou de fallar, pede exclusivamente aos deputados do mesmo districto. Não reconheço utilidade nem conveniencia alguma em separar-se o districto de Lagôa dos Gatos da comarca de Panellas para o termo de Bonito...

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — Basta isto.

O SR. MENELIO PINTO: — ...todavia o meu digno collega de districto, o Sr. vigario Cunha Cavalcante, mais habilitado...

O SR. CUNHA CAVALCANTE: — Sou o menos habilitado para dar informações.

O SR. MENELIO PINTO: — ... e que deve conhecer o lugar melhor do que eu, poderá expender as razões de conveniencia local, ou dos povos que ha em se passar o districto de Lagôa dos Gatos para o termo de Bonito.

Acho mesmo, Sr. presidente, esta passagem muito conveniente; visto como o districto de Lagôa dos Gatos é uma das melhores localidades da comarca de Panellas; e o Dr. juiz de direito já pedio, e supponho que neste sentido foi apresentado o anno passado um projecto nesta assembléa, estabelecendo a mudança da séde da comarca para Lagôa dos Gatos, lugar este em que supponho elle mora.

O SR. GÓES CAVALCANTE: — Isto não é razão. Não se deve attender á commodidade do juiz de direito, mas a dos povos.

O SR. MENELIO PINTO: — E' a parte mais importante da comarca, e tanto assim que houve esse pedido. Se passar o districto de Lagôa dos Gatos para o Bonito, o que restará a Panellas?

Não reconheço utilidade alguma no projecto, todavia, se me esclarecerem, se me mostrarem a sua conveniencia, estou prompto a dar-lhe o meu voto. Supponho mesmo que os habitantes do districto não desejarão passar para o termo de Bonito, o que sem duvida lhes havia de trazer grande incommodo.

São estes, Sr. presidente, os esclarecimentos que tenho de fazer á casa e ao distincto collega pelo 3º districto, que me desculpará se elles não foram satisfactorios.

O SR RATIS E SILVA: — Sr. presidente, estou no rigoroso dever de offerecer á consideração da casa as razões que me levaram a confeccionar o projecto que se acha em discussão. Não foi, Sr. presidente, sem o fim de um interesse publico que eu o confeccionei; não attendi somente á commodidade dos povos, mas attendi tambem ao interesse da justiça.

Os Srs. deputados devem saber que o termo do Bonito, outr'ora tão vasto....

O SR. ALIPIO COSTA: — Era um bisbado.

O SR. RATIS E SILVA: — ... outr'ora tão grande, hoje se acha summamente resumido.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — Muito diminuto.

O SR. RATIS E SILVA: — Delle tirou-se, só para a freguezia dos Montes, dezoito engenhos.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — Mas Serinhãem deu-lhe uma boa parte.

O SR. RATIS E SILVA: — Mas qual foi a parte que lhe deu Serinhãem?

O SR GASPAR DE DRUMMOND: — Leia a lei creio que n. oitenta e tantos e verá a parte que Serinhãem deu ao termo de Bonito.

O SR. RATIS E SILVA: — Por onde é que Bonito limita-se com Serinhãem?

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — Não se limita mais porque Gamelleira ficou de permeio.

O SR. RATIS E SILVA: — Se não se limita, como deu? Não sei como podia Serinhãem dar aquillo que não lhe pertencia, porque não podia transpor as freguezias de Gamelleira e de Agua-Preta.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — Perdôe-me; isso foi anterior á creação da villa.

O SR. RATIS E SILVA: — Ah! bem vê o nobre deputado que isto é de data muito remota, e tão remota que não se pode allegar hoje esta razão. Depois da freguezia de Serinhãem creou-se a de Agua-Preta, e, ainda depois, a de Gamelleira, mas em que data foi a creação da freguezia de Agua Preta? Ha alguns cincoenta annos seguramente.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — Sabe quaes foram os limites primitivos da freguezia de Serinhãem?

O SR. RATIS E SILVA: — Sei; mas que importa isto hoje? Não pode, portanto, o nobre deputado dizer que Serinhãem deu alguma cousa ao Bonito; Serinhãem não lhe deu cousa alguma, nem podia dar-lhe, porque, como acabei de mostrar, Serinhãem fica em tal distancia de Bonito e em taes condições, que existem de permeio duas freguezias, a de Gamelleira e a de Agua-Preta.

Como podia, por tanto, o Serinhãem saltar por cima destas duas freguezias para possuir terrenos que podesse ceder ao termo de Bonito? Está, por consequencia, como disse, o termo de Bonito extraordinariamente reduzido e tão reduzido por essas partes, que se deslocaram para se annexar aos termos vizinhos que os funccionarios publicos da justiça não tem hoje recursos para viver.

Accresce, que, tendo sempre a Lagôa dos Gatos pertencido ao termo do Bonito, desde data muito remota, é justo que para não se matar esse termo, que parece hoje abrir uma nova era para sua vida agricola pela cultura do café, cuja iniciativa, cuja estréa, nós vimos festejada com tanto enthusiasmo ainda hontem, é de summa justiça digo que se lhe restitúa esta parte que lhe foi tirada, e que hoje pertence a Panellas, afim de que não morra esse importante termo.

O SR. MENELIO PINTO: — Neste caso engrandece-se Bonito e empobrece-se Panellas.

O SR. RATIS E SILVA: — Perdôe-me; não se empobrece Panellas, por que o termo de Panellas é muito mais rico do que o de Bonito. O nobre deputado é deputado pelo 4º districto, é verdade, mas não o conhece tanto como eu. O termo do Bonito é muito extenso em terreno, mas é tão pobre que apenas se poderão contar nelle tres ou quatro casas de fortuna, se tanto.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: — E' verdade.

O SR. MENELIO PINTO: — Panellas está no mesmo caso.

O SR. RATIS E SILVA: — Conheço alli unicamente uma casa de fortuna, a casa do Sr. Pedroza, não conheço outras; entretanto que o termo de Panellas é muito mais rico.

O SR. MENELIO PINTO: — Não apoiado.

O SR. RATIS E SILVA: — Sem duvida nenhuma.

O SR GOES CAVALCANTE: — A fortuna ahi é muito melhor dividida.

O SR. RATIS E SILVA: — Certamente; se é menos extenso, é, entretanto, muito mais rico.

O termo do Bonito, senhores, é tão pobre que quasi nunca se tem de fazer inventario pelo fallecimento de alguem...

O SR. GOES CAVALCANTE: — E' exacto.

O SR. RATIS E SILVA: — ....por que os que morrem deixam apenas, um cavallinho, um boi, uma vacca: o termo é pauperrimo; e hoje que nós devemos dar a mão a esse termo para levantal-o do abatimento em que está, afim de que vá adiante a iniciativa, a estréa que fez na cultura do café, é quando se lhe nega este auxilio?

O termo de Panellas, senhores, não precisa do districto de Lagôa dos Gatos. Como já mostrei, elle é um termo muito mais rico do que Bonito, pode viver sem Lagôa dos Gatos; entretanto Bonito certamente não poderá viver sem esse pedaço de terreno, o mais importante, que se lhe tirou.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — E' uma especie de communismo: quem tem mais deve dar a quem tem menos.

O SR. RATIS E SILVA: — Como communismo?

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — O nobre deputado disse que Panellas, estando em boas condições, devia ceder parte do seu terreno ao Bonito, que não está em boas condições; é a isto que chamo communismo.

O SR. RATIS E SILVA: — Não disse isso; disse que, estando Panellas em boas condições, deve se restituir ao Bonito aquelle terreno.

O SR. GERVASIO CAMPELLO: — Em todo o caso, é uma restituição.

O SR. RATIS E SILVA: — E', sim; por que esse terreno sempre pertenceu ao Bonito; por uma lei, feita nesta casa, é que foi tirado ao Bonito e dado a Panellas, quando se quiz crear aquelle termo.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: — Para commodidade dos povos, por que se me diz que fica um pouco mais perto de Panellas.

O SR. RATIS E SILVA: — Fica um pouco mais perto.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO: — E agora, para incommodo dos povos, se quer passar esse terreno outra vez para Bonito.

O SR. RATIS E SILVA: — Mas ha outros terrenos que ficam um pouco mais perto de Bonito do que de Panellas, entretanto que pertencem a Panellas. Esta razão só não é sufficiente.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Foram os moradores de Panellas que promoveram isto? Foram elles ouvidos a este respeito?

O SR. RATIS E SILVA: — Não sei se foram ouvidos a este respeito. Este projecto nasceu somente de mim, por que conheço a localidade, e sei a necessidade que tinha o termo de Bonito de lhe ser restituida esta parte para poder viver.

UN SR. DEPUTADO: — Mas a Lagôa dos Gatos fica mais perto de Panellas.

O SR. RATIS E SILVA: — Esta razão só não vale, senhores, a razão de estar a Lagôa dos Gatos mais perto de Panellas do que de Bonito isoladamente, não é razão sufficiente para nos determinar a votar contra o projecto.

O SR. MENELIO PINTO: — E' uma grande razão — a commodidade dos povos.

O SR. RATIS E SILVA: — E' uma das razões; se não houvesse outras em contrario, esta valeria; mais ha outra em contrario á essa, como já expendi, é a morte deste termo importante do Bonito, sem a annexação desse terreno.

Se com a restituição desse terreno de Lagoa dos Gatos ao Bonito se fosse matar o termo de Panellas, certamente eu não diria que approvassemos o projecto, por que era, como se costuma dizer, descobrir um santo para cobrir outro; mas o termo de Panellas pode continuar a existir, quasi tão bem como hoje, entretanto que se dá vida ao do Bonito.

Foram estas as considerações que me levaram a confeccionar o projecto e offerecel-o á consideração da casa.

Se parecerem valiosas, os nobres deputados o approvarão, se não, fico com a minha consciencia tranquilla por ter cumprido com o meu dever.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é rejeitado o projecto.

(*Continuar-se-ha*)

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem funccionou com 27 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Correia d'Araujo.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, transmittindo 40 exemplares do relatorio apresentado pelo inspector geral da instrucção publica. — A distribuir.

Outro do mesmo, remettendo copia da portaria e demonstrações do credito na importancia de ... 16:234$988. — A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de José Ribeiro do Amaral, pedindo a revogação da lei n. 1,202 do anno passado e o estabelecimento da de n. 725 de 1867. — A' commissão de legislação.

Outra de Bento Alves Machado Guimarães, pedindo um privilegio por 20 annos para fabricar luvas de pellica. — A' commissão de petições.

Outra de Francisco Gonçalves Servino, guarda apontador da repartição das obras publicas, pedindo que se autorise a presidencia da provincia a aposenta-lo. — A' commissão de petições.

Outra de Manoel dos Santos Barbosa, official de justiça do fôro criminal do Limoeiro, pedindo pagamento de custas. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Eugeniana Senhorinha Maria da Conceição, pedindo a admissão no gymnasio provincial de um seu filho de nome José. — A' commissão de petições.

Outra de Hermenegildo Marcelino de Miranda, pedindo para que se lhe mande pagar os vencimentos correspondentes ao tempo que mediou desde a data que ficou avulso do lugar de bedel do gymnasio até o da sua aposentadoria. — A' commissão de ordenados.

Outra de Felix Fernandes Portella, thesoureiro da irmandade de S. Sebastião da Villa do Bonito, pedindo providencias afim de que seja entregue á referida irmandade o producto liquido da 2ª parte da 1ª loteria concedida para as obras da respectiva igreja, visto como, ter sido julgado prescripto, pelo thesouro provincial. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Fortunato José de Sampaio, pedindo para ser provido no lugar de servente ou continuo da assembléa. — A' commissão de policia.

Findo o expediente, o Sr. Góes Cavalcante, obtendo a palavra pela ordem, fundamentou um requerimento, solicitando informações, relativamente a diversos engenheiros e a serviços por elles prestados; o qual foi approvado.

Passando á ordem do dia, entrou em 2ª discussão o projecto n. 21 de 1874, interpretando alguns artigos da lei n. 1.067 de 1872, que ficou prejudicado por ter sido approvado, sem debate, um substitutivo; e em seguida foram tambem approvados, sem debate, em 1ª discussão os projectos ns. 6 e 8 deste anno, este approvando creditos supplementares, e aquelle concedendo uma loteria em beneficio das obras da matriz de S. José d'Agua Preta, e bem assim o de n. 7 do corrente anno, que crea duas cadeiras de instrucção primaria nos povoados, Ilha de Barreiros e Preguiça, em S. José d'Agua Preta.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 9 do corrente anno, que autorisa a presidencia da provincia a despender até 20:000$ com a acquisição de sementes de café, trigo e chá, para serem distribuidas pelos agricultores do Bonito e Garanhuns, oraram os Srs. Moreira Alves e Alipio Costa, que mandou á mesa um requerimento pedindo o adiamento da discussão por 48 horas, o qual foi approvado.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 97 de 1875, que autorisa a compara de 4,000 exemplares do *Cathecismo Brasileiro*, ficou ainda adiada por 48 horas a requerimento do Sr. Ratis e Silva, depois de sobre a materia orarem este senhor e os Srs. Reis e Silva, Pinto Pessoa e Gaspar de Drummond.

Finalmente foi submettido a 3ª discussão o projecto n. 39 de 1872, que autorisa ao presidente da provincia a contratar a construcção de uma estrada de ferro, que partindo do Recife vá terminar em Salgadinho; mas verificando-se não haver numero para votar-se, foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: 1ª discussão dos projectos ns. 10 e 11, e 2ª dos de ns. 2, 3, 4 e 5 todos deste anno.

Presidente do Ceará. — Passou hontem por nosso porto, com destino á provincia do Ceará, aonde vai assumir as redeas da administração, o Exm. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos.

Durante as horas de demora do vapor *Pará*, S. Exc. com sua Exma. familia hospedaram-se em casa do Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

No seu embarque, na rampa da rua da Aurora, em frente ao paço da assembléa provincial, uma guarda de honra fez-lhe as honras militares, dando a fortaleza do Brum a salva do estylo quando por ella passou o vapor.

S. Exc. foi muito visitado pelos seus amigos e correligionarios politicos, sendo acompanhado até bordo por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e crescido numero de pessoas.

Tributo merecido. — Consta-nos que o corpo docente e os demais empregados do Gymnasio Pernambucano vão collocar, no salão de honra do mesmo estabelecimento, o retrato do Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, em homenagem aos serviços, melhoramentos e reformas liberrimas, que á instrucção publica primaria e secundaria da provincia prestou o mesmo Exm. desembargador, quando na administração da provincia.

O retrato, segundo somos informados, é obra executada em Paris, e com muita perfeição e gosto.

E' muito justo e louvavel o procedimento do pessoal daquelle estabelecimento, dando assim um publico testemunho de que sabem compensar merecidamente os esforços e dedicação do nosso illustre comprovinciano, em prol da instrucção publica, elemento de civilisação e ordem nas sociedades.

Dinheiro. — O vapor *Pará* trouxe para:

Augusto Octaviano de Souza	30:000$000
Manoel José de Sá Araujo	5:000$000

— O vapor *Bahia* trouxe para:

Antonio Luiz dos Santos	£ 800
Luiz Antonio Sequeira	6:000$000
Maximiano José da Costa	4:592$000
Antonio José Rodrigues de Souza	2:655$890
Pereira Vianna & C.	1:800$000
Oliveira Lima & C.	1:300$000
José Rodrigues de Souza	950$000
Beltrão & Filho	800$000
Lehmann fréres	800$000
João Ramos	775$510
Bartholomeu & C.	614$200

Honroso. — Abaixo publicamos o officio do Sr. Dr. chefe de policia dirigido ao Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça:

« Recife, 17 de março de 1876. — Secção 1ª n. 1891. — Accusando a recepção do seu officio de hoje datado, em que me communica ter passado o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto dessa freguezia ao major João da Cunha Soares Guimarães, cabe-me agradecer-lhe os bons serviços que prestou á causa publica, durante o tempo em que esteve no exercicio desse cargo. Deus guarde a Vmc. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*. — Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça, 2º supplente do subdelegado do 1º districto de S. José. »

Passamento. — Victima de uma pneumonia, falleceu em 3 do corrente, na cidade do Aracaty, para onde fôra em demanda de melhoras á sua arruinada saude, o Dr. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira, senhor dos engenhos Collegio e Martinica, da freguezia da Luz.

O fallecido era digno de muito respeito, consideração e estima, que lhe consagravam todos que o conheciam a inteireza do seu caracter de homem de bem.

Que saibamos, deixa tres filhos, os Srs. doutores Francisco da Cunha Beltrão, Pedro da Cunha Beltrão, e João da Cunha Beltrão, que lhe honrarão a memoria.

Os nossos pesames á Exma. familia do morto.

Propagadora da Instrucção Publica. — Effectuar-se-ha amanhã (19) das 4 horas da tarde em diante, e na casa em que funccionam as escolas e bibliotheca dessa sociedade na povoação do Monteiro, o leilão de prendas annunciado; pedindo a commissão incumbida desse acto, para declarar-se que as prendas arrematadas e não retiradas logo, por quem o haja feito, julga-las-hão abandonadas, e como taes, de novo postas no leilão, cujo producto, como é conhecido, reverte em beneficio da mesma sociedade.

Secretario do bispado. — O Rvm. Dr. Francisco do Rego Maia, secretario do bispado, dá audiencia todos os dias uteis, no seminario episcopal de Olinda, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde: fóra destas horas indicadas não tratará de negocios relativos ao bispado.

S. Gonçalo. — Amanhã celebrar-se-ha a festividade de S. Gonçalo, pelas 11 horas da manhã, na igreja de Santo Amaro das Salinas, havendo missa solemne, e ladainha, á noite.

E' orador do *Evangelho*, o Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, provincial do Carmo.

Anniversario. — Hontem, por ser o 4º anniversario da sagração do Sr. D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo desta diocese, cantou-se uma missa na Sé de Olinda, rezou-se outras na igreja de S. Pedro e outra ainda na do Terço.

Escravos. — A bordo do vapor *Bahia* acham-se 43 escravos, vindos dos portos do norte com destino ao Rio de Janeiro.

Ministerio. — Diz a *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, de 10 do corrente:

« Correm boatos de reconstrucção ministerial, entrando os Srs. Costa Pinto e Rio Branco, e sahindo o Sr. José Bento. »

Questão religiosa. — Lemos no *Cearense*:

« Pelo que toca á diocese do Ceará, S. Exc. Revm. acaba de dar o ultimo golpe a esta questão, mandando ao vigario da capital que aceite para padrinhos nos baptisados aos maçons de qualquer grão, e nos casamentos lhes dê as bençãos do ritual. Deste modo S. Exc. Revm. congrassou o seu rebanho, e prestou á igreja relevantissimo serviço.

« Julgamos o procedimento de S. Exc. Revm. digno dos maiores encomios.

« Divulga-se que por amor desta resolução do piedoso prelado, pedira sua demissão o vigario da capital. »

Recepção de SS. MM. II. — Lemos no *Diario do Grão-Pará*:

« Para a recepção de SS. MM. II., que deverão chegar a esta cidade até o dia 5 de abril proximo vindouro, consta-nos que S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia nomeou uma commissão composta dos mais prestigiosos cavalheiros da nossa sociedade.

« A assembléa legislativa provincial julgou objecto de deliberação e mandou imprimir um projecto, autorisando a administração da provincia a despender as sommas necessarias para que o augusto chefe do estado, e sua virtuosissima consorte encontrem na capital paraense o acolhimento devido ao primeiro magistrado da nação e á preclara princeza, que eleva o throno com o prestigio de suas virtudes, e a familia brasileira com o exemplo de sua vida.

« A camara municipal de Belem, informam-nos, tambem concorrera para que seja a recepção dos imperiaes viajantes uma manifestação dos sentimentos do povo paraense á familia imperial do Brasil e um solemnissimo protesto de sua adhesão as instituições juradas. O povo por sua parte, ha de concorrer para que o acolhimento projectado seja tão digno dos egregios principes como da população da capital da mais importante provincia do valle do Amazonas. »

Vapor Ipojuca. — Sahio do porto da Fortaleza, para o da Amarração pelas escalas, a 6 do corrente.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 8 do corrente:

O Sr conselheiro Costa Pinto, expoz a revista commercial n. 8,848 (de Pernambuco), e passou-a ao Sr. conselheiro Pinto.

O Sr. conselheiro Silveira, expoz a revista commercial n. 8,862 (de Pernambuco), e passou ao Sr. Silva Guimarães.

Foi marcado dia para julgamento das:

Revista n. 8,854. — (De Pernambuco). Recorrente Elias Pereira Gonçalves da Cunha. Recorrida D. Claudina Senhorinha Vieira.

Revista civel n. 8,852. Recorrente a companhia Recife Drainage. Recorridos Cardoso & Freitas.

Curveta Trajano. — Esse navio, da armada brasileira, deve acompanhar S. M. o Imperador, a 26 do corrente, até ao Pará, seguindo ao depois d'ahi para Brest, afim de comboiar o monitor *Javary*.

Provincia das Alagôas. — Ante-hontem (16 do corrente) realisou se a abertura solemne da assembléa provincial.

Navegação entre os Estados-Unidos e o Brasil. — Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Parece que mais brevemente do que pensavamos, vão tomar grande desenvolvimento, nossas communicações com os Estados-Unidos. Vimos no *Picayune* de New-Orleans que o commercio dessa praça faz tambem esforços para estabelecer uma linha de vapores directa entre esse porto e o do Rio de Janeiro, com varias escalas.

« Eis-aqui a noticia e a descripção do *meeting* celebrado a 27 de novembro ultimo, reunião essa a que concorreram varios homens de negocios.

« Os promotores dessa reunião foram os Srs. A. K. Miller & C.

« Concordou-se em que os vapores da projectada linha deviam tocar nos portos da Jamaica, La Guaira (porto de Caracas, Venesuela), Trinidad (Antilhas inglezas) Demerara (Goyana ingleza), Para, Maranhão, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

« O capitão Miller assignalou no mappa o itinerario da nova linha e ponderou a necessidade de empregar-se vapores no trafego dessa parte da America.

« A viagem de ida em navio de vela, disse elle, exige mais de 40 dias, ao passo que um vapor póde effectual-a em 18 ou 20. A de volta, em navio de vela, póde ser effectuada em 27 dias.

« Tendo elle proposto, finalmente, que o serviço da linha começasse com um vapor capaz de transportar de 8 a 10,000 barricas de farinha de trigo, dado o caso de que achassem cooperação e auxilio da parte dos exportadores que assegurassem um tão grande carregamento, foi elle autorisado pela junta a entender-se com os commerciantes, e, dado o caso de que elles tomassem a si e completar duas terças partes do carregamento, a companhia se obrigaria a estabelecer o frete na base de $ 1,25 por barrica e 10 0/0 de capa, e os outros fretes acompanhariam a mesma proporção, encarregando-se ella de completar a outra terça parte.

« O capitão Miller ponderou mais que a derrota da linha podia ser invertida em todas as estações, contando com tempo e bonança, e declarou ser induzido a fazer essa asseveração pelos conhecimentos praticos que possuia da navegação desses mares.

« Varias companhias de vapores e de linhas ferreas, que teem de ser as alimentadoras do trafego da linha proposta, communicaram já á junta da companhia que esta podia contar com a sua cooperação. Entre outros offerecimentos fazem o de reduzir o preço do transporte para os productos que tenham de ser embarcados para a America do Sul, ou que se destinem ás povoações interiores por via de New-Orleans.

« Antes de suspender-se a sessão foram votadas as seguintes resoluções:

« 1.º Que o presidente nomeie uma commissão de tres pessoas que se encarregue das investigações convenientes, para inaugurar se a communicação a vapor com os portos da America do Sul e que averigue até que ponto se póde contar com a cooperação dos commerciantes de New-Orleans e das outras praças immediatamente interessadas;

« 2.º Que respeitosamente se solicite dos nossos senadores e representantes na legislatura, que representem ao congresso pedindo uma subvenção postal em auxilio do estabelecimento de uma linha de vapores mensal entre New-Orleans e Rio de Janeiro;

« 3.º Que se envie uma copia destas resoluções aos nossos representantes na legislatura e as principaes companhias de estradas de ferro, em relação com a cidade de New Orleans.

« Em virtude da primeira destas resoluções o presidente designou para membros da commissão, os Srs. Miller, A. J. Gorrita e F. J. Odenahl. »

Consulado inglez em Pernambuco. — Da correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, extrahimos o seguinte:

« Antes de passar a outras noticias, tratarei aqui de um assumpto concernente ao Brasil.

« Encontro em uma estatistica do commercio de ferro mais uma prova do progresso que nas estradas de ferro se está fazendo no Rio da Prata em compar[illegible]o o Brasil.

« A exportação de trilhos para os tres paizes foi:

	toneladas	
	1873	1874
Brasil	29,940	46,250
Republica Argentina	38,906	74 432
Uruguay	16,652	17,117

« O consul interino Corfield, em um relatorio que acaba de ser publicado sobre commercio e finanças da provincia de Pernambuco em 1874, faz gravissimas accusações á mesma provincia. Creio que ha muita exageração no que elle diz, mas julgo que é do meu dever levar ao conhecimento dos leitores brasileiros tudo quanto aqui se publica a respeito do Brasil, dando assim occasião de ser desmentida a falsidade, ou de serem conhecidos e evitados os males e erros.

« A consideravel diminuição que o consul encontra na exportação da provincia explica-se, na sua opinião, por uma multidão de circumstancias que tendem a onerar os capitaes e a difficultar as empresas neste paiz, mas não pela diminuição da cultura, posto que, se os capitaes e as empresas forem onerados e embaraçados, os resultados da depressão hão de manifestar-se na diminuição da producção.

« O prolongamento da estação quente é a razão mais plausivel da diminuição da exportação em 1874. Em todo o caso, o valor da importação, apezar de não ser tão consideravel como o da de 1873, é maior do que o da de 1872. A renda arrecada, em Pernambuco, mostra, entretanto, uma reducção consideravel em 1874 e apezar, diz o Sr. Corfield, de não haver excepção alguma de direitos.

« A ruina está imminente: a assembléa provincial invade as attribuições da geral. Os proprios meninos italianos introduzidos no paiz para limpar sapatos, porque os naturaes não querem se prestar a este serviço, têm de pagar impostos municipaes. Os crimes capitaes augmentam rapidamente, porque quasi não ha protecção legal nem policial para a vida ou propriedade, em Pernambuco.

« As leis abrem as portas para que os assassinos escapem, e os assassinos podem contar com a impunidade se os amigos das victimas não tiverem influencia bastante para perseguil-os. Todavia d'entre 72 pessoas que se acham presas na casa de detenção, 21 estão alli por assassinatos, e 31 por tentativa de homicidio.

« A media diaria dos presos durante o anno é de cerca de 300. O leitor poderá talvez explicar a razão porque estas informações são tão diversas; eu não o posso fazer.

« A indifferença pela vida humana, o sacrificio della pela mais simples bagatela e o espirito de vingança predominam em tudo, e não se passa um dia sem haver noticia de se ter apunhalado al-

DATA INCORRETA

MUTILADO

guem. Igual indifferença parece subsistir em relação á punição dos crimes; um escravo, julgado réo de homicidio, foi perdoado, levando cincoenta açoites.

« Causa verdadeira surprêsa o grande numero de homens sem profissão nem meios ostensivos de vida; e quem não está ao facto dos seus habitos, admira-se como possam viver, mas um abrigo á noite em qualquer canto serve-lhe de casa, e com um passeio pelas ruas pode um homem ou rapaz apanhar uma laranja ou qualquer outra fructa, um punhado de farinha e quatro ou cinco vintens (cerca de tres d) que lhes dão para comprar uma especie de comida de bacalhão ou carne secca e um cigarro, com o que fica perfeitamente satisfeito, sobrando lhe ainda tempo para discutir as mais delicadas questões da actualidade com os seus numerosos amigos do descanso. De modo que, não obstante os pesados impostos, a vida simples é em todo o caso tão barata, que a propria ociosidade a garante em Pernambuco.

« Não existem minas nem se têm procurado novas fontes de producção ou cultura, de modo que o assucar e o algodão são os unicos artigos que alimentam a provincia.

« Uma renda de £ 300 por anno em Inglaterra é preferivel sem comparação a £ 600 por anno aqui, sem considerar as vantagens que se encontram na sociedade mais civilisada.

« A conservação de uma alta taxa de cambio, (O consul Corfield não é forte na sciencia das finanças) do papel moeda brasileiro pode ser vantajosa ao governo para fins politicos, mas tem sido altamente prejudicial aos melhores interesses desta provincia, a ponto de ter reduzido o valor da agricultura e contribuido para crear uma opinião variavel nas transacções mercantis. »

« Eis uma outra singular informação:

« Todos os escravos que não são nascidos no Brasil desejam a sua liberdade, afim de voltar para seu paiz natal. Com a exportação dos escravos para o sul é provavel que sobrevenha o abandono das plantações em Pernambuco. A tentativa para introduzir immigrantes inglezes e de outras nacionalidades foi acompanhada de máos resultados.

« Não tem sido bem succedida a immigração do Rio da Prata.

" Esta importação humana foi obrigada a recorrer á caridade publica, e tem-se até feito subscripções para habilitar aquelles viajantes illudidos a regressar para seu paiz natal

" Espero que as precedentes observações. concluo o consul interino, não sejam consideradas como partindo de um inimigo deste paiz. O verdadeiro amigo do Brasil e o verdadeiro patriota é aquelle que descobre a verdade, e que tornando a connecida e não a occultando, procura achar os meios de elevar o paiz a uma igualdade real com os outros e não simplesmente superficial. „

" Para poder se descobrir a verdade é preciso alguma cousa de especial, além do talento de observação e da pratica em escala bastante vasta e que possa justificar a generalisação; a rigorosa exactidão das informações se manifesta na moderação da linguagem e na ausencia da exageração, e a boa vontade mostra-se na animação que se da ao que é bom e util, ao cuidado de não se deixar levar na apreciação de um paiz pelas condições que existem em outro mais antigo.

" Essa *alguma cousa* não se encontra no relatorio do consul interino Corfield, relatorio publicado por extenso e com pouca discripção pelo ministerio dos negocios estrangeiros. A sua carreira consular em Pernambuco está prestes a terminar. „

Loteria do Rio de Janeiro — Resumo da lista da 25ª loteria (608ª) em beneficio das obras da Santa Casa da Misericordia da côrte, extrahida a 9 do corrente:

N. 2867	20:000$000
N. 5569	10:000$000
N. 1495	4:000$000
N. 2791	2:000$000

Ns. 1782 e 5638—1:000$ á cada um.
Ns. 1286. 2438. 2839 e 5728 -800$ á cada um.
Ns. 1027. 1437. 2105. 2551. 2701. 2769. 3126. 3508. 4013 e 5379 – 200$ á cada um.
Ns. 41. 113. 391. 778. 1215. 1326. 1438. 1583. 2031. 2318. 2504. 2512. 2520. 2629. 3021. 3155. 3482. 3776. 4618 e 5446 – 100$ a cada um.
Ns. 141. 175. 319. 329. 379. 505. 551. 633. 666. 782. 888. 995. 1076. 1346. 1450. 1451. 1608. 1635. 1670. 1778. 1845. 1876. 1877. 1906. 1933. 1972. 2005. 2016. 2027. 2104. 2222. 2274. 2351. 2376. 2537. 2595. 2731. 2882. 3052. 3104. 3190. 3445. 3652. 3897. 3934. 4132. 4220. 4661. 4713. 4790. 4944. 4960. 5039. 5094. 5119. 5351. 5752. 5852. 5874 e 5911 – 40$ á cada um.

Passageiros — Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Commendador José João de Amorim e sua senhora, Lourenço R. Pompeu Dr. Julio Augusto Cunha, sua senhora e 1 filho, tenente Alfredo Silveira Souza, 1 escravo, Manoel dos Santos Siqueira, José B. Albuquerque Lima, Jacintho Ferreira de Lima, 1 escravo, commendador Manoel Silva Leão, Maria Rita da Conceição, 4 praças da armada e M de Moraes.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

F. J. da Silva, desembargador Francisco Farias Lemos, sua senhora, 5 filhos e 3 escravas, Raymundo Moreira Dias, João Pereira Maciel Sobreira, Drago J. de Brito, Amelia J. Marinho, Domingos G. da Silva Maia, Dionizio A. Catanhede, Arthur R. de Carvalho, Carlos A. de Miranda, Francisco Paula Barbosa, 4 praças e 1 escravo a entregar.

— Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*.

Claudio Garcia, Pedro Marinho de Almeida Silva, Manoel H. do Nascimento, D. Clotilde Rosa dos Santos, Henrique H. M., Casimiro Dias Vieira, Sebastião J. de Magalhães Braga e 1 escravo, A. Moreira, B. de O. Lima, Eugenio Pelisce, Antonio Ibeasuma, Guilherme Corlett, Carlos Corlett, Dr. Francisco da Cunha Beltrão, sua mãi e 3 escravos, Berencio Pereira da Silva, Manoel Apolinario da Cruz, Fernandes Gomes de Souza, Felix Faustino R. Falcão e 1 criada, Mauricio Roubak, J. Antonio Teixeira, Nunes da Cruz, Primo Pacheco Borges, Antonio Francisco Guadino.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Antonio Martins, Bernardo dos S. Pinto, Frederico A. Mendes, Antonio V. de Araujo, D. Gertrudes de Araujo Rego, Manoel F. do R. Borges, 1 desertor, João José Gonçalves, Antonio José de Almeida, anspeçada José de A. Bessa, alferes Frederico Joaquim Lisboa e 1 criado, alferes Anibal A. Prisco, sua senhora, 1 filho e 2 criados, alferes Tiburcio N. de Araujo, cadete Antonio C. de Araujo, Maximiano F. Perpetuo, Jacintho de Araujo Cruz, Dr. Ricardo Decio Salazar e 1 criado, major Roberto Ferreira, sua senhora, 2 filhos, 3 escravos e 1 criada, major Joaquim Ribeiro da Cruz, o piloto e 3 marujos inglezes, Dr. Antonio Manoel da Costa Barros, Laurindo P. C. Gama, sua senhora e 1 escrava, Manoel Antonio de Souza, Alexandre Ferreira Gomes, José Joaquim Alvernaes, Damilla de Jesus, padre João Manoel e 5 criados, 10 praças do exercito, 20 ditas de marinha, 34 escravos a entregar.

— Vindos dos portos do sul no vapor inglez *Nellie Martin*:

José F. Coelho da Silva, Ignacio F. Coelho da Silva, Gustavo Hasselmann, José B. Benjamin, Antonio da Costa, J. Concas e João G. de Bastos

Loteria do Rio de Janeiro. — Segundo telegramma da côrte, deve ser alli extrahida segunda-feira 20 do corrente a 610 a beneficio do Estado Sanitario

Loteria da provincia. — Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 181.ª, em beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahirá no dia 22 do corrente.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 15 de março de 1876.

João Francisco de Oliveira, branco, Portugal, 84 annos, viuvo, Boa-Vista; colite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

José Ignacio da Silva, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa Vista; anazarca.

Maria da Luz, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; velhice.

José Felicio Alves, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista; aneurisma.

Amaro, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; anazarca.

Julia, branca, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; febre maligna.

Josepha Rufina de Figueirêdo, parda, Parahyba, 29 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

— 16 —

Julio de Oliveira, preto, Minas-Geraes, 25 annos, solteiro, militar, Boa Vista; typho.

Antonio, pardo, Parahyba, 3 mezes, Graça; espasmo.

Manoel Francisco, pardo, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa Vista, hospital Pedro II; febre maligna.

Joaquim, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; scirrose.

Francisco, preto, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo. Foi mandado pelo delegado de policia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO ORDINARIA EM 17 DE MARÇO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario interino Dr. Manoel Damazo.

As 10 horas da manhã, havendo comparecido numero legal dos Srs. desembargadores, abrio-se a sessão na forma da lei.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Manoel Irinêo do Nascimento. — Negou-se a ordem.

Recurso crime.

De Saboeiro. — Recorrente Raymundo Gomes de Souza, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Regueira Costa. — Deu-se provimento para absolver o réo.

Aggravo de petição.

Do Recife. — Aggravante Francisco Romão da Conceição, aggravado Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargaderes Regueira Costa e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento.

Carta testemunhavel.

Do Recife. — Aggravante a preta Catharina, por seu curador, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque. — Negou se provimento por não ser caso de aggravo.

Aggravo de instrumento.

Do Sobral. — Aggravantes Francisco Bezerra de Araujo e sua mulher, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque. — Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo.

Appellações crimes.

Da Assembléa. — Appellante João Mariano dos Prazeres, appellada a justiça. — Confirmada a sentença.

Da Atalaia. — Appellante o juizo, appellado Antonio José Fidelis. — A novo jury.

De Itambé. — Appellante o juizo, appellado Virginio Horacio de Freitas. — A novo jury.

De S. José de Alagoas. — Appellante José Thomaz de Farias, appellada a justiça. — Confirmada a sentença.

Do Catolé do Rocha. — Appellante o juizo, appellado Ignacio Ribeiro Campos. — A novo jury.

Do Ouricury. — Appellante o juizo, appellado Francisco Severino Lopes. — A novo jury.

Do Cabo. — Appellante o juizo, appellado Lopes Augusto Deoker. — Não se tomou conhecimento.

Prorogação de inventario.

Peticionario João Francisco Xavier da Fonceca. — Negou-se o prazo.

Revista civel.

Recorrentes Paulino José Teixeira e outros, recorrido o desembargador Ignacio Joaquim Teixeira Freire de Andrade. — Julgou-se habilitados os herdeiros.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, appellada a irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares. — Confirmada a sentença.

Embargos remettidos.

Do Recife. — Embargante José Ricardo Coelho, embargado Leonidas Tito Loureiro. — Desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

Do Recife. — Appellantes Pnites Adelino da Costa Doria, Manoel de Souza e Almeida e outros, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Guilherme Augusto Rodrigues Sette, appellado Dr. Henrique do Rego Barros.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

Do Recife. — Appellante o presidente do jury, appellados Paulino Antonio do Carmo e Luiz da França Jorge.

De Muricy. — Appellante o juizo, appellado Joaquim Lopes da Silva.

Appellação civel.

Do Recife. — Embargante o Dr. Joaquim José de Miranda, embargado Antonio Francisco dos Santos.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

De Bom Jardim. — Appellante o juizo, appellado João Francisco da Silva, conhecido por Capão.

Da Misericordia. — Appellante Bellarmino José de Souza, appellada a justiça.

Do Recife. — Appellante o juizo, appellado João Baptista Evangelista.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Paulo José de Oliveira, appellados o barão da Santa Cruz e outros.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellação crime.

Do Recife. — Appellante o juizo, appellado José Francisco de Souza.

Appellações civeis.

De Olinda. — Appellantes João Ferreira Loureiro e outros, appellada Theresa Eulalia Maria de Jesus.

De Buique. — Appellante o juizo, appellada Josepha, por seu curador.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellações crimes.

Do Brejo. — Appellante Simão Netto Nogueira, appellada a justiça.

De Paulo Affonso. — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Praxedes da Costa.

Da Assembléa. — Appellante o juizo, appellado José Felix de Oliveira.

Do Buique. — Appellante Manoel Aleixo de Barros Neco, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Embargos infringentes.

Do juizo do commercio do Recife. — Embargante José Joaquim de Castro Moura, embargado Joaquim de Souza Silva Cunha.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

Appellante Jeremias Damasceno de Mello, appellada a justiça; appellante Antonio José de Medeiros, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Targino Napoleão Branco Bezerra.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. Dr. juiz de direito Quintino de Miranda:

Appellação civel.

Appellantes João Francisco de Carvalho e sua mulher, appellados João de Albuquerque Cavalcante e outros.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques deu seu parecer como procurador da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Panellas. — Appellantes Francisco Antonio da Rocha e Manoel Francisco Bezerra, appellada a justiça.

Do Triumpho. — Appellante Antonio Soares dos Santos, appellada a justiça.

Do Recife. — Appellante Manoel Gomes de Mendonça, appellada a justiça.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellação civel

De Nazareth. — Appellante Izidora Maria da Conceição, appellados o juizo e o bacharel Antonio de Holanda Cavalcante Wanderley.

Embargos infringentes.

Do Rio Formoso. — Embargantes o curador geral e outros, embargado Manoel Elias de Moura.

O Sr. desembargador Regueira Costa mandou descer para se juntar um documento os embargos infringentes entre partes embargantes Balthazar e Candido, embargado Domingos José Machado.

Com vista ás partes:

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellante Bellarmino Alves Arôcha, appellado Joaquim, por seu curador.

De Camaragibe. — Embargantes D. Cosma Tavares de Vasconcellos e seus filhos, embargado Feluppe, por seu curador.

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellantes Baltar Oliveira & C., appellado João Moreira dos Santos Andrade, liquidatario da extincta firma de Santos, Andrade, do Rio de Janeiro.

Mandou-se ouvir os querellados á queixa de Antonio Clementino Dantas, contra o juiz de direito e o escrivão Baraúna, da comarca de Burburema.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Bonito. — Recorrente o juizo, recorrido Manoel João do Espirito Santo.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Escada. — Appellante o juizo, appellado Guilherme José.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Garanhuns. — Appellante Manoel José Lins, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Pilar. — Appellantes Antonio José de Moura e outros, appellada a justiça.

Appellações commerciaes.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife. — Appellantes os administradores da fallencia de Antonio José de Figueiredo, appellado João Casemiro da Silva Machado.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Maceió. — Appellante João Teixeira Machado, appellados Robilliard Lidstone & C.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife. — Aggravante Julio Fuestenberg, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife. — Aggravante João Silverio de Souza, aggravado Rabe Schametteau.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Do Recife. — Aggravantes Francisco Maia Cortes, aggravado Luiz José da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife. — Aggravantes Moreira Pontes & C., aggravado José Fernandes Gomes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife. — Aggravante José Gonçalves Braga, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife. — Aggravante David Flach, aggravado o juizo.

Aggravo de instrumento.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Goyanna. — Aggravante Ludgero Estanislão de Gusmão, aggravado o juizo.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 1 quarto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Teus olhos.

A****

Uns olhos assim tão lindos !
Sorrindo gozos infindos,
Só dos céos !

G. DIAS.

I

Teus olhos são mais bellos do que a aurora,
Fallando em poesia ao coração !
Sem ter do sol os raios dardejantes,
Brilham mais do que a lua n'amplidão !

Como gotas de orvalho crystallinas
Reflectem da alvorada as côres puras,
Os teus olhos, mais limpidos e bellos !
Reflectem do infinito as formosuras !

Teus olhos, mais saudosos que as estrellas
Tremulos lumes a espargir nos céos !
São doces, como as vozes dos archanjos,
Embalando os thuryb'los, junto a Deus !

Como arroio indolente e sussurrante,
Quando desmaia no poente o dia:
Se me volves teus olhos docemente,
A minh'alma se enleva e se extasia !...

II

O passarinho viuvo,
Quando geme na soidão,
Em rima singella e doce
Revella seu coração:
E a alma, embevecida,
Deixando os élos da vida,
A's saudade do cantor,
Nos seus quêbros engolfada,
Suspensa, divinizada,
Medita no Creador:

Assim teus olhos formosos,
Se encontram os olhos meus,
Enchem a flux minhas scismas
Da santa idéa de Deus !
E como endecha amorosa,
Minh'alma bebe anciosa
O effluvio do teu olhar;
E nesse arroubo divino,
Meu coração canta um hymno,
Que aos pés de Deus vai parar !

Se a ave canta, minh'alma
Se absorve a meditar:
Teus olhos, mais eloquentes !
Fazem minh'alma cantar:
A differença é, que a ave
Do bosque faz uma nave,
Onde não se ouve rumor:
Esse teu olhar profundo
Faz uma nave do mundo,
Nella um hymno ao Creador !

Teus olhos ! tocam-me as vezes
Nas cordas do coração,
Doces, languidos, quebrados,
Como a brisa no chorão...
Outras vezes, teus olhares,
Grandes, grandes como os mares !
Em delirio a me fitar,
Embriagam-me as idéas;
E eu sinto fogo nas vêas...
Sinto desejos de amar !

....

A loura abelha dos campos
O voluvel beija-flôr
E os mal-me-queres do prado,
Amam do sol o fulgor;
E eu amo essa luz divina,
Que resvala peregrina
Dos teus olhos ao clarão:
Alma de anjo ! flor querida !
Nos teus olhos tenho a vida,
O sol do meu coração !

Poço da Panella, 4 de março de 1876.

RODOLPHO DORNELLAS.

Benção de imagem.

A irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, erecta na igreja de S. Gonçalo da freguezia da Boa-Vista, tendo de proceder á benção da imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos e sua Excelsa Mãi Maria Santissima, vem convidar ao respeitavel publico para assistir ao mesmo acto, que terá lugar domingo 19 do corrente, pelas 3 e 1½ horas da tarde, sendo paranymphos e paranymphas os seguintes:

Paranymphos.

Os Illms. e Exms. Srs.:
Commandante das armas.
Barão de Araripe
Conselheiro Anselmo Francisco Peretti.
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
Dr. Joaquim Gonçalves Lima.
Dr. Graciliano de Paula Baptista.
Dr. Herculado Bandeira de Mello.
Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.
Dr. Leonardo Correia de Almeida.
Conego Themistocles Romão Pereira dos Santos.
Commendador José Candido de Moraes.
Commendador Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Commendador Antonio Carneiro Machado Rios.
Commendador José da Silva Loyo.
Coronel Decio de Aquino Fonceca.
Coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Tenente coronel Joaquim José da Silveira.
Major Francisco Martins Raposo.
Major José Caetano de Albuquerque.
Aristides Duarte da Cunha Gama.
Theodoro Mendes Martins.
Eleodoro de Aquino Fonceca.
Luiz Moreira da Silva.
Felix Gomes Coimbra.
José Lopes Alheiro.
Affonso da Silva Guimarães.
Frncisco Antonio de Oliveira.
Ferreire Matheus.

Paranymphas.

As Illms. e Exmas. Sras.:
D. Izabel de Araujo Carvalho Moraes.
Baroneza de Nazareth.
D. Maria das Dores Lins da Cunha Menezes.
Esposa do Illm. Sr. Evaristo Juliano de Sá.
D. Rita, esposa do Illm. Sr. José Francisco de Figueiredo.
D. Anna, esposa do Illm. Sr. Manoel Antonio Cardoso.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Pedro Ratis de Berja.
D. Delphina Maria Braga.
D. Constança Perpetua Barroso de Mello.
Esposa do Illm. Sr. Adolpho Francisco Lavra.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco de Paula Penna
D. Maria Senhorinha de Mello.
D. Angela, esposa do Illm. Sr. Duarte Antonio de Miranda.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Manoel Alves Vianna.
D. Maria Amalia de Souza Travassos.
D. Epiphania Mauricia de Oliveira
D. Maria dos Martyres Tavares dos Santos.
D. Francisca, esposa do Illm. Sr. Henrique Luiz Ferreira Leal.
D. Emilia Marques de Amorim.
D. Anna, esposa do Illm. Sr. Manoel Luiz Ribeiro.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
D. Raymunda Maria de Miranda Couto.
Esposa do Illm. Sr. Raphael de Mello Rego.
Esposa do Illm. Sr. José Duarte das Neves.

Declaração

Dr. Ferreira tendo ficado encarregado da clinica do Dr. Adrião, dá consultas e recebe chamados em seu consultorio rua larga do Rosario n. 26: de meio dia á duas horas da tarde.

Recife, 17 de março de 1876.

Festa agricola

Tendo o *Jornal do Recife* de hoje publicado o *historico* da festa que teve lugar por occasião da chegada á esta cidade, do café da villa do Bonito, e mencionando os nomes de todos os cidadãos mais importantes que figuraram naquella festa do trabalho e da industria, venho reclamar contra a omissão do nome do distincto negociante desta praça, o honrado Sr. José Antão de Souza Magalhães, que como vimos, foi quem conduzio o pavilhão nacional á frente de todos aquelles, que enthusiasmados, erguiam vivas aos obreiros do progresso e do trabalho agricola. Recife, 16 de março de 1876.

Bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves.

O Dr. Adrião, retirando-se temporariamente para o Ceará, por incommodo de saúde de sua familia, não o tendo tido tempo de despedir-se pessoalmente de seus collegas e amigos, pede-lhes desculpa por esta falta involuntaria, offerecer-lhes os seus serviços naquella provincia.

O mesmo aproveita a occasião para declarar aos seus clientes que deixa o seu consultorio e clinica entregue durante a sua ausencia ao seu distincto collega e amigo Dr. Ferreira.

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

Rua do Imperador n. 21 1º andar.

Neste collegio recebe-se meninas, internas, e meio pensionistas e externas, por preços muito convenientes.

COLLEGIO DA Santissima Trindade

-- -Rua dos Coelhos—20

A directora deste estabelecimento, desejando prestar um serviço importante ás suas patricias ou estrangeiras pobres, deliberou abrir um curso gratuito de musica vocal, todas as quintas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã, a começar do dia 16 do corrente.

Os pais ou parentes das meninas de mais de 10 annos, que quizerem inicia-las nas bellezas desta arte, tão necessaria hoje a toda a menina de educação, podem ir matricula-las a qualquer hora do dia no seu estabelecimento.

Recife, 8 de março de 1876.

Philomena M. de A. O'Connell Jersey

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifar-se os aposentos ou deita-se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifado uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiors gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles delaram que as pessoas, que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Miselho ministro d interior.)

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 17 de março de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão e Macáo 1ª sorte — 7$400 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano — 6$400 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte — 5$400 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito — a 8 d/v. ao par, hontem e hoje.
Dito sobre dito (vencimento em 1º de abril proximo futuro) ao par, hontem.
Dito sobre dito — a 5 d/v. com 1/4 0/0 de desconto
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre o Porto — a 3 d/v. 114 0/0 de premio, do banco, hontem.
Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno.

Candido Acofforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16........	314:057$738
Idem do dia 17..........	32:131$647
	346:189$385

Descarregam hoje 18 de março de 1876.

Lugar inglez — *Luz* — varios generos para alfandega, farinha despachada para o 1º ponto, e kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, rua do Brum

Patacho inglez — *Euroclydis* — farinha despachada para o 2º ponto.

Brigue inglez — *Trusty* — (atracado) bacalhão para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Vapor nacional — *Pará* — generos nacionaes e estrangeiros para alfandega e trapiche da companhia.

Brigue allemão — *Delmar* — varios generos para alfandega.

Patacho inglez — *Dante* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Bessie* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição

Patacho inglez — *Solario* — kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento, rua do Brum.

Brigue portuguez — *Aprigio* — generos nacionaes para o trapiche Dias.

Importação.

Brigue portuguez *Aprigio*, entrado de Santos em 17 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barricas vazias 400 á ordem.

Café 1,00 saccos a Amorim Irmão & C., 1 barrica á ordem.

Pipas vazias 90 á ordem.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Cigarros 6 barricas a Luiz Duprat. Cominhos 9 fardos a Fernandes & Irmão.

Fumo 50 latas a Beltrão & Filho, 40 á ordem. 15 surrões a Frederico S. da Cunha Matta, 5 e 5 encapados a Joaquim José de Azevedo, 2 e 4 encapados e 1 caixa a J. Joaquim do Rego Rangel, 3 caixas e 10 pacotes a José Antonio Pereira.

Imagens 3 caixas a Fr. Venancio Ferrara.

Massa de tomate 3 caixas á ordem. Manteiga 8 caixas a Beltrão & Filho.

Panno de algodão 100 a Carneiro & Nogueira.

Sebo 50 barricas a Araujo Cruz & C.

Toucinho 132 barris a Silva Guimarães & C., 100 aos consignatarios. Typos 3 caixas a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

Carga da Bahia.

Azeite 10 caixas a Domingos Alves Matheus

Charutos 2 caixas a Joaquim B. dos Reis, 5 a Bourgard & C., 3 a João Rodrigues de Faria. Chá 15 caixas a Theodoro Christiansen.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Pará.

Chapéos 12 fardos a Monhard, Mettler & C.

Peixury 3 caixas a Pedro Maurer & C.

Salsaparrilha 22 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga do Maranhão.

Milho 50 saccos a Francisco Gonçalves Bastos e Sá, 10 a J. J. Tasso.

Tapioca 54 encapados a Bernardo José de Araujo, 82 a Jorge Tasso.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE MARÇO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, carregaram: para Liverpool, F. W. Schwartz 2,300 saccos com 172,500 kilos de assucar mascavado e 100 ditas com 6,968 ditos de algodão; M. Lathann & C. 506 ditas com 36,170 ditos de dito.

— Na polaca hespanhola *Cataluna*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 50 barricas com 5,542 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 812 couros salgados com 9,744 kilos.

Para os portos do interior.

— No hiate americano *J. P. Anger*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito

— No brigue norueguense *Gloria*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 48,000 ditos de dito branco.

— No navio portuguez *Mindello*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. J. G. Beltrão & Filho 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No patacho portuguez *Oceano*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 424 barricas com 37,897 kilos de assucar branco

— No vapor nacional *Para*, carregou: para o Pará, J. F. Cardoso Ayres 400 barricas com 33 019 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregaram: para Mossoró, A. L. Vieira 4 volumes com 133 litros de aguardente; para Macáo, M. R. da Silva 2 cascos com 336 ditos de dito, 2 barris com 192 ditos de mel, 6 barricas com 600 kilos de assucar branco e 1 dita com 100 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Mistica Cidade*, carregou: para a villa da Penha, M. J. Rodrigues 3 barricas com 300 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Nina*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 1 barrica com 80 kilos de de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	7:527$617
Idem do dia 17...........	666$789
	8:194$406

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 16..........	17,928
Idem no dia 17	
Primeira porta.......	105
Segunda porta.......	156
Terceiro porta.......	211
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.......	1,682
Dito da alfandega.......	9
	20,091

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 16..........	10
No dia 17...........	2
	12

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 16	7
No dia 17	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16........	38:979$271
Idem do dia 17........	2:049$835
	41:029$106

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16.......	81:759$246
Idem do dia 17..	3:020$604
	84:779$250

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Pará e portos intermedios—10 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, equipagem 56, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Rio de Janeiro e portos intermedios – 6 dias, vapor brasileiro *Para*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 56, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Santos—24 dias, brigue portuguez *Aprigio*, de 278 toneladas, capitão Antonio da Penna, equipagem 10, carga café e lastro; a Silva Guimarães & C.

Rio de Janeiro — 21 dias, palhabote americano *Marth M. Heath*, de 208 toneladas, capitão Henry Hirby, equipagem 7, em lastro; a Henry Forster & C.

Penedo—6 dias, brigue inglez *William Balls*, de 242 toneladas, capitão H. Parterson, equipagem 8, carga assucar; ao mesmo. O capitão veio receber ordens e seguio para Liverpool.

Rio de Janeiro e Bahia – 6 dias, vapor inglez *Nellie Martin*, de 870 toneladas, commandante J. Jackson, equipagem 37, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova —32 dias, barca ingleza *Constance*, de 234 toneladas, capitão David M. Girr, equipagem 13, carga 3,600 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará — Brigue allemão *Colmar*, capitão Willshusen, carga varios generos.

Rio de Janeiro — Patacho americano *Mary Rece*, capitão Challenor, carga assucar.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Pará*, commandante 1º tenente Carlos A. Gomes, carga varios generos.

EDITAES

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Em consequencia da resolução da Illma. camara municipal, tomada em sessão de 15 do corrente, fica prorogada até o fim do corrente mez a aferição da freguezia da Boa-Vista. Continuando aberta a aferição da freguezia de Santo Antonio, cumulativamente ficando advertidos de que este prazo é fatal. E por conseguinte devem ser multados na conformidade da lei os que dentro delle deixarem de aferir os pesos, medidas e balanças de que usarem.

E para que chegue este aviso ao conhecimento de todos e não possam alegar ignorancia, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado durante os dias do prazo concedido e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 16 de março de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi. — Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director.

Edital n. 317.

De ordem do inspector geral se declara que tendo deser preenchida por accesso nos termos do art.2º § 1º da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, a cadeira vaga de ensino primario do sexo eminino da villa de Buique, de 2ª entrancia, deverão as professoras de 1ª entrancia; que pretenderem remoção, enviar á esta repartição, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O inspector geral manda de novo declarar que, tendo de ser preenchidas por accesso, nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, art. 2 § 1º, as cadeiras vagas de ensino primario das vilas de Cabrobó e Ouricury. esta do sexo feminino, e aquella do sexo masculino, ambas de 2ª entrancia, deverão os professores e professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 315

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218, de 21 de junho do anno proximo passado, art. 2 § 1º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da villa de Panellas, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da ordem da Rosa e cavalheiro da de Christo, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. I., etc.

Faço saber que pelo presente edital, nos termos do artigo 1º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro ed 1869. dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda, da escrava seguinte: Maria, de côr parda, idade de 25 annos, pouco mais ou menos, do serviço domestico, sem defeito algum, avaliada por 500$; cuja escrava é pertencente ao espolio do subdito portuguez José Ricardo de Faria, e se acha em poder de Antonio José Ricardo de Faria, na casa n. 21. sita á rua de Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 8 de março de 1876. — Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Edital n. 210

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico para conhecimento de quem interessar, que vai novamente á praça no dia 23 do corrente, pelo meio dia, perante a junta deste thesouro a obra da reconstrucção da ponte de Tapacurá orçada em 14:457$644, sendo paga em apolices de 7 °/. ao par.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 15 de março de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 318.

O inspector geral manda declarar que se acha marcado o prazo de 20 dias, para inscripção das candidatas ao concurso das cadeiras de ensino primario de 1ª entrancia, nos povoados:

Ribeirão (ou Santa Anna), comarca da Escada;
Paiva, termo do Cabo;
Serubim, comarca de Bom Jardim;
Cavalleiro, comarca do Bom Conselho;
Santa Clara, comarca do Buique:
Alagoa dos Cavallos, comarca de Ouricury;
Quipapá, freguezia do mesmo nome; e
Timbaúba, comarca de Itambé;
sendo esta do sexo feminino e mixtas as demais.

As candidatas deverão provar os requisitos dos §§ 1, 2 e 3 do regulamento de 27 de novembro de 1874:

§ 1.º — Maioridade legal.
§ 2.º — Moralidade e isenção de culpa.
§ 3.º — Capacidade profissional.

O requisito do § 1º deverá ser provado por meio de certidão de baptismo e subsidiariamente por justificação; o do § 2º pela exhibição de folha corrida e attestados de parocho ou de quaesquer autoridades; o do § 3º por meio de exame de habilitação ou titulo equivalente.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de março de 1876.

O secretario.
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE MARÇO DE 1876

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Juizo substituto dos feitos da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira

Sexta-feira, 7 de abril proximo futuro, depois da audiencia respectiva, irá á praça por venda o seguinte:

A casa n. 1 da rua do Quiabo, no Pôço da Panella, com 40 palmos de frente, 70 de fundo, 4 salas, 8 quartos, cozinha interna, quintal murado, cacimba, estribaria, 2 quartos no quintal, sotão com 3 quartos, jardins lateraes, 2 portões, sendo um de ferro e outro de madeira, em solo foreiro, avaliada em 4:000$, para pagamento da execução

contra a viuva e herdeiros de Antonio José Pinto.

— Idem n. 23 do becco do Quiabo n. 23, nos Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, murado, em solo proprio, avaliada em 1:200$, para pagamento da execução contra a viuva de Fructuoso Ferreira do Nascimento.

— Idem em Sant'Anna, freguezia do Pôço da Panella, com 2 janellas e 1 porta da frente, 3 ditas no oitão, com 30 palmos de largura, 50 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, sitio, edificada em solo proprio, avaliada em 1:800$, para pagamento da execução contra os herdeiros de João Venancio Machado da Paz.

— Idem n. 235 da rua Imperial, com 24 palmos de largura, 50 de fundo, sem repartimento, com um telheiro no fundo, quintal, avaliada em 1:200$, para pagamento da execução contra Claudio Dubeux.

— Idem n. 10, na travessa das Barreiras, freguezia da Boa-Vista, levantada sobre pilares, servindo de olaria, com 69 palmos de largura e 133 de fundo, avaliada em 1:500$, para pagamento da execução contra os herdeiros do Dr. José Rodrigues dos Passos.

— Idem n. 7, na rua do Barão do Triumpho, em Beberibe, com 10 metros de fundo, 4 ditos e 50 centimetros de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, em solo proprio, avaliada em 1:000$, para pagamento da execução contra Vicente Ferreira da Costa Penna.

As 3/4 partes da casa n. 11 da rua do Amparo, em Olinda, com 16 palmos de frente, 99 de fundo, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, quintal em aberto, cozinha interna, solo proprio, avaliada em 750$, para pagamento da execução contra os filhos de Rufino Augusto Mendes.

— O armazem que serve de cocheira, sito ao caes 22 de Novembro n. 16, com 63 palmos de comprimento, 23 de largura, em mão estado, avaliado em 1:800$, para pagamento da execução contra os herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães.

— O sobrado de um andar n. 1, da rua da Mangabeira, em Olinda, com 63 palmos de frente, 59 de fundo, tendo o andar terreo 3 salas, 8 quartos, e o superior 3 salas, 8 quartos, cozinha fóra, avaliado em 3:500$, para pagamento da execução contra Henriqueta Eliza Banks de Miranda.

— A casa n. 3 da estrada de Olinda, com 12 metros e 77 centimetros de comprimento, 11 ditos e 20 centimetros de largura, 2 janellas e 1 porta de frente, 4 ditas em cada oitão, 2 salas, 5 quartos, sitio, em solo proprio, avaliada em 6:000$, para pagamento da execução contra Ludgero Teixeira Lopes.

— A casa n. 12, no lugar da Porta d'Agua, em Apipucos, com 19 metros de vão, 14 ditos e 60 centimetros de fundo, 6 janellas envidraçadas e 1 porta de frente, 4 ditas e 1 porta em cada oitão, 3 salas grandes, 6 quartos, cozinha fóra, sitio em aberto, gradeamento de ferro ao redor da casa, com pequenas columnas de pedra para craveiros, cocheira, estribaria, 3 quartos para criados, edificada em solo proprio, em bom estado, avaliada em 8:000$, para pagamento da execução contra João Leite Rodovalho.

— A casa n. 21, da povoação de Duarte Coelho, com porta e janella, 18 1/2 palmos de largura, 64 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal com portão, em solo foreiro, avaliada em 700$, para pagamento do que deve Antonio André de Abreu Porto.

— A casa com sotão n. 15, outr'ora 26, á rua do Cabral, em Olinda, com 15 palmos de largura, 61 de fundo, 2 salas, 2 quartos, em estado de ruina, quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que devem os herdeiros de Simplicio Ferreira Coelho.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se avisa aos devedores do imposto sobre carros, carroças e vehiculos, pertencentes ao exercicio corrente de 1875 a 1876, que acham-se sujeitos á apprehensão e á multa marcada no regulamento deste consulado todos aquelles que ainda não satisfizeram o respectivo imposto.

Consulado provincial de Pernambuco, 9 de março de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Hospital Militar de Pernambuco.

Os senhores pharmaceuticos que quizerem fornecer os medicamentos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para o receituario do hospital militar, no trimestre do 1.º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital, no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, indicando os preços de ditos medicamentos.

Acido citrico, kilo.
Brumurêto de potassio, grammas.
Bisulfurêto de mercurio, idem.
Chloroformio, kilo.
Encerado de Leperdriel n. 1 e 2, rôlo.
Enxofre sublimado, kilo.
Extracto de guaiaco, idem.
Fezes de ouro, idem.
Flores de sabugueiro, idsm.
Glycerina, idem.
Hypofhosphito de cal, gramma.
Hydracto de chloral, idem.
Iodurêto de potasio, kilo.
Malvas, idem.
Mel de abelhas, idem.
Oleo de ricino, idem.
Oleo de amendoas, idem.
Resina de angico, idem.
Salsaparrilha, idem.
Succo de espargo litro.
Succo de groselhas, idem.
Sabonote de alcatrão, um.
Senne, kilo.
Tratrato de potassa e soda, idem.

Hospital Militar de Pernambuco, 16 de março de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Arrematação

No dia 23 do corrente, depois da audiencia do juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, irão á praça, para serem arrematados por quem mais offerecer, os bens seguintes: 4 cadeiras de faia com assentos de palhinha, 1 par de consolos de gosto antigo, 1 mesa com pés torneados e gavetas, 3 lanternas e castiçaes, duas marquezas, 1 candieiro a gaz; os quaes bens vão á praça por execução de Antonio Macario de Meira, contra Luiz Antonio Rodrigues de Aimeida.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de industrias e profissões

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se está procedendo a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 2º semestre do exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 30 de abril vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 7 de março de 1876. — O administrador interino,

Francisco de Assis P. Rocha.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

3,382,50 metros do algodãozinho para camisas.
1,224 ditos de panno azul para blusas e calças.
198 ditos de dito para capotes.
2,050 ditos de brim branco para calças.
2,131,50 ditos de dito pardo.
656 mantas de lã.
1,256 metros de hollanda de forro.
248 ditos de aniagem.
229,50 ditos de flanella.
115,50 ditos de baêta verde.
8,66 ditos de casemira encarnada.
32 ditos de dita amarella.
612 lenços de chita.
4 camisas de morim.
4 fronhas de dito.
150 bonets redondos.
51 ditos de panno azul avivados com chapa.
202 gravatas de sola envernisada.
192 chapéos de baêta.
339,90 metros de cordão encarnado de lã para vivos.
1,180 ditos de dito amarello para ditos.
200 gorros de panno azul com vivos amarello.
606 capas de brim para gorros.
234 esteiras de palha.
27 espadas com bainhas para musicos.
27 centurões de couro envernisado, branco, para musicos.
24 arithmeticas por Eduardo Pereira de Sá.
16 cathecismos brasileiros por Cyriaco de Barros.
12 historias do Brasil por Salvador.
16 grammaticas portuguezas por Castro Nunes.
16 livros de 1ª leitura por Dr. Abilio Cesar.
16 ditos de 2ª dita idem idem.
16 compendios sobre desenho linear.
6 estojos com accessorios para desenho.
6 ditos com lapis, esquadrilhas e mais pertences para o mesmo fim.
25 collecções de normas de n. 1 a 12.
50 pequenos cursos de leitura elementar por H. C. Taylor.
27 canecos de ferro com corrente para tirar agua.
2 cadeiras de jacarandá com braços e assentos de palhinha.
8 ditas de dito para guarnição.
5 bacias e jarros de louça.
1 jarra de barro com torneira de metal.
5 ditas de dito sem torneiras.
25 ourinós de louça com tampa.
4 escarradeiras de louça.
1 bandeira imperial de filele com 5 palmos.
1 sino de bronze com 32 á 38 centimetros de diametro e 40 á 45 ditos de altura.
1 rebolo de pedra de amolar com 74 centimetros de diametro e 13 ditos de espessura.
1 carrilom.
2 clarinêtos.
1 contra-baixo de si-bemol.
1 contra-baixo de mi-bemol.
1 flautim.
1 opheclide em si-bemol.
1 opheclide em dó.
1 piston.
1 par de pratos para musica.
2 trombones.
2 trompas.

Os pretendentes depois de habilitados na fórma do § 1º do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar suas propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas de amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquella que se sujeitam ás multas do citado regulamento e o prazo necessario para entrada dos mesmos objectos, no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 16 de março de 1876.

O official servindo de secretario,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

Camara municipal do Recife

Pela secretaria da camara municipal do Recife se convida as pessoas abaixo nomeadas a virem recolher ao cofre municipal, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, a importancia de seus debitos provenientes das multas que lhe foram impostas pelos juizes de direito, presidentes da 4ª e 6ª sessão do tribunal do jury desta cidade, sob pena de findo esse prazo serem essas multas cobradas judicialmente.

Joaquim de Sá leitão, em 215$.

Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, em 180$.

Antonio Francisco de Albuquerque Santos, Francisco Ferreira Baltar Junior, João Domingos da Cunha Lages, Joaquim Vieira Coelho da Silva, Vicente de Aquino Albuquerque, em 160$ cada um.

Francisco Tavares Lima, João Alves Quintal, Joaquim de Sá Cavalcante, José Pedro de Castro, Manoel Thomaz Pereira do Rego, em 150$000 cada um.

Theopesio Ignacio de Jesus, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, em 140$ cada um.

Dr. Carlos Duarche Mavignier e Leopoldo José Felippe Santiago, em 120$ cada um.

Secretaria da camara municipal do Recife, 4 de março de 1876.—O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade são convidados a virem pagar á bocca do cofre, do 1º de março vindouro, todas aquellas pessoas que se acham sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1,221, de 21 de junho de 1875, cujos impostos são os que se seguem: 3$ pago annualmente de taxa de cada licença que tirarem as beceteiras para vender dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates; 5$ por cada casa de negocio nas cidades e villas, e 4$ nos suburbios e povoações; 10$ por cada curral de apanhar peixe; 2$500 por cada estabelecimento que vender bebidas espirituosas; 10$ por cada licença para soltar fogo de vista e 5$ para fogo do ar; 10$ por cada carroça empregada no serviço das cidades, villas e povoações, inclusive as de vender agua, exceptuadas as que forem exclusivamente empregadas no serviço da lavoura; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar sacada ou varanda de madeira; 200 rs. por palmo de terreno não murado dentro das quatro freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife, para qualquer mister; 6$ de licença para vender qualquer genero alimenticio, como hortaliças, fructas, etc., na cidade do Recife; 6$ por boleeiro, ganhador, engraxador, amolador ou outra qualquer industria que se exerça nas ruas; 6$ por capataz, 4$ por talhador ou magarefe, e 2$ por aprendiz.

Outro sim, o imposto de 5$ por qualquer casa de negocio não póde ser recebido sem que os contribuintes apresentem na mesma contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provarem ter assim pago o dito imposto exigido.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

A mesma contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrazados que se acham a dever dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima declarados.

Contadoria da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1876. — O contador, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico para conhecimento dos interessados, a relação dos credores por dividas de exercicios findos, mandados pagar pela ordem do thesouro n. 26, de 9 de fevereiro do corrente anno.

Relação a que se refere o annuncio supra.
José Peixoto da Silva.
Manoel Gomes de Barros e Silva.
José Francisco de Medeiros.
Zeferino Aureliano de Figueiredo e Mello.
Antonio Pereira da Silva, e mais 505 guardas nacionaes do 37º batalhão desta provincia, que estiveram destacados na villa de Pesqueira, em dezembro de 1874.
Antonio Irineu da Cruz.
Companhia Pernambucana.
Companhia de Beberibe.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de março de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia declara aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras concernentes ás mesmas, só poderão ser feitas com seiencia da directoria e presença do respectivo empregado, e isto para evitar abusos que constantemente se dão, e para que não fiquem sujeitos ás multas competentes, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da companhia, 9 de março de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Pelo presente convoca-se o conselho administrativo desta sociedade para 24 do corrente, as horas do costume, prevenindo se que, se não houver numero para essa reunião, funccionará o conselho, nos termos do artigo 30, no dia immediato (25), depois da assembléa geral, que tambem por este é convocada extraordinariamente para as 11 horas da manhã do referido dia 25.

Essa reunião do conselho tem por fim a posse aos membros eleitos na ultima assembléa geral, providenciar se sobre a substituição temporaria do thesoureiro e do secretario em seus empedimentos, sobre as quotas dos socios e especialmente dos assumptos, para que tambem é convocada a assembléa geral, no caso desta não se reunir, a saber: occupar-se não só dos meios de vulgarisação dos apparelhos de cosimento do assucar em caldeiras de crystalisar no vacuo, como especialmente das vantagens e inconvenientes das grandes fabricas centraes. Recife, 10 de março de 1876.

O gerente,
I. de Barros Barreto.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma companhia, previne-se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em virtude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia, afim de legalisarem os referidos contratos com seus nomes e isto para evitar duvidas e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia, 9 de março de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE MARÇO DE 1876

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior, Alexander Paterkin, Fr. Antonio do Espirito Santo Titara, Antonio Pescitello, Anna Isabel da Silva, Antonio Felix Maciel, Antonio Gonçalves Rodrigues, Cosme José dos Santos Callado, Domingos Neves Teixeira Bastos, Eduardo Beldson, Firmino Pacheco Soares da Silva, Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, Francisco Borges da Silva, Isaias Martins de Almeida, Jezava, Jayme Alvares Guimarães, João Pedro de Mello, José Theodoro Gomes, João Ferreira de Almeida Guimarães, José Quintino da Cunha Cardoso, Joaquina Isabel de Carvalho, José Lopes Carneiro da Cunha, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, Manoel José Affonso, Nicoláo Machado Freire, Theolindo Augusto do Rego.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuoaral a Riquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
Exm. Sr. Barão de Mesquita.
Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á praça de Pedro II, n. 73, 1.º andar, onde continua a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n. 49, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 23 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida deparados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 41, fechado	126$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A (fechado)	281$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45, fechada	200$000
Idem n. 63 fechada	207$000
Casa terrea n. 17	201$000
Idem n. 47	203$000
Idem n. 49 (fechada)	209$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua da Lapa	
Sobron 8.	373$000
Rua de S. Jorge	
Sobrado n. 30	301$000
Casa terrea n. 73	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	202$000
Rua do Amorim	
Sobrado n. 26	305$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	190$000
Largo da Campina	
Casa terrea n. 11 (fechada)	120$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	400$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 12	600$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 21	180$000
Gervasio Pires	
Casa terrea n. 2, fechada	201$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45, fechada	240$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$00
Rua do Vigario Thenorio	
Sobrado de tres andares n. 22	861$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	201$000
Rua da Lingueta	
Segundo andar do sobrado n. 14	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Casa terrea n. 14	600$000
Travessa da rua da Cacimba	
Casa terrea n. 5	200$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103 (fechada)	207$000
Idem n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 11 de março de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO.

SOCIEDADE DANÇANTE.

O proprietario do theatro, accedendo ao pedido da nova sociedade, previne desde já ao publico que terá lugar o primeiro

BAILE
SABBADO 18 DO CORRENTE.

Tem entrada nos salões do theatro as pessoas que estiverem decentemente trajadas e sujeitar-se-hão ao regulamento policial.

E' permittido estar com mascara até a hora designada pelo regulamento.

A sociedade, para bom andamento do *baile*, declara que os apreciadores devem dirigir-se ao escriptorio do theatro ao Sr. A. Cunha, afim de prevenirem-se de suas entradas mediante a esportula de 2$000.

De accordo com a sociedade, o proprietario previne que a musica dará o signal de entrada ás 9 horas.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir em poucos dias, a barca brasileira *Conceição*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Chageurs reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
VILLE DE RIO DE JANEIRO.
Cammandante A. Fleury.

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

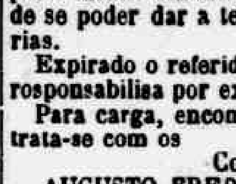
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se rosponsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



Dos portos acima é esperado até o dia 27 do corrente, o vapor *Gonçalves Martins*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, a tratar na agencia no largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA PERNAMUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Star Ball Line.

Espera-se até o dia 18 do corrente o vapor inglez *Nellie Martin*, o qual, depois da indispensavel demora seguirá para o Pará, S. João (Porto Rico) e New-York.

Para frete e passagens trata-se com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11 —Largo do Corpo Santo— 11

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima, no dia 20 do corrente, ás 5, horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.
VALPARAIZO

Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, e seguira para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Arica, Islay e Callão.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Porto por Lisboa.

Para os referidos portos pretende sahir em poucos dias, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª clase, capitão Ferreira, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete razoavel, trata se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PRNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Caruripe*, commandante ....., seguirá para os portos acima no dia 14 de março corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Harmonia*, de primeira classe, tendo tres quartas partes de sua carga engajada, recebe o resto a frete razoavel, para se com brevidade: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum numero 96.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto pretende sahir com possivel brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter alguma carga engajada e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho á rua do Commercio n. 5.

Pará

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho brasileiro *Colombo*, tem já alguma carga, e para a que lhe falta, que recebe a frete barato, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILAÕ

Em continuação
HOJE
ás 11 horas
A' rua 1º de Março n. 18, 1º andar, antiga rua do Crespo
Sendo:

Um piano, 1 mobilia com pouco uso, 1 cama de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 guarda roupa, 1 costureira, 1 machina de costura, 1 mesa grande, 1 commoda, 2 marquezões, 1 cabide grande, 1 dito pequeno, 1 marqueza de amarello, 1 lavatorio de jacarandá, 1 dito de amarello, 1 berço, cadeiras, quadros, tapetes, louça para almoço, dita para jantar, copos, pratos de vidro, para fructas e differentes joias.

Pelo agente Burlamaqui

Os referidos moveis serão vendidos ao correr do martello, os quaes por falta de tempo deixaram de ser transportados, e serão no dia acima vendidoa em leilão.

LEILAO

DE
11 barris com peixe.
100 caixas de batatas novas.
No armazem do Sr. Annes.
HOJE
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

Agente Stepple

LEILÃO

DE
um sitio na travessa da estrada de João de Barros
HOJE
A'S 10 HORAS.
Na rua do Imperador n. 48.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão um sitio em terras proprias sob n. 6, na travessa da estrada de João de Barros, na freguezia da Graça, murado na frente, onde assenta um portão de madeira, diversos arvoredos de fructo, duas cacimbas, tanque para banho, com bomba, 1 gallinheiro, cozinha externa, tres saletas com portas para dentro do sitio, e tres quartos com janellas para a estrada, tendo no mesmo sitio uma casa terrea de tijolo e cal, com 4 metros e 90 centimetros de vão, 13 metros e 65 centimetros de fundo, uma porta e quatro janellas na frente, e duas no oitão, duas salas, dous quartos e um pequeno terraço.

Para qualquer que pretender pode ir ver, achando-se a chave no mesmo sitio.

LEILÃO

DE
1 mobilia de jacarandá, 2 guardas roupa de raiz de amarello, 60 bolsas de couro, pequenas, 4 relogios de ouro de diversas fabricas, 8 duzias de luvas de pellica, diversos relogios de parede, anneis de brilhante, camas francezas, cabides, 2 lindos aparadores de raiz de amarello, grade para escriptorio, brincos de esmalte preto, louça para jantar e diversos objectos que estarão patentes a vista dos Srs. pretendentes.

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
No escriptorio da agencia á rua do Vigario n. 21.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE NEVES

Agente Burlamaqui

LEILÃO

SEGUNDA FEIRA 20 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.
DE
ferragens, miudezas e uma armação envidraçada (louro), existente na loja da rua do Barão da Victoria n. 39.

Vende-se tudo ao correr do martello, visto o proprietario ter mudado de negocio.

AGENTE REMIGIO
Terceiro

LEILÃO

DE
2 grandes armações com 4 ordens de pratileiras, 1 armação com cartões para papeis, 2 mesas de pinho, 2 escadas, 1 grande armario envidraçado, 2 armarios, 2 grandes carteiras de amarello, 4 mochos, 1 prensa para copiar cartas, 1 cofre, prova de fogo, 10 caixões vasios, 1 balança e pesos, 1 carteira e cadeira, 2 cabides, 1 grande para escriptorio, e algumas miudezas, e outros muitos artigos de escriptorio.

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
Á'S 11 HORAS DA MANHÃ
No armazem n. 54, sito á rua do Bom Jesus.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento de Duarte Irmãos, o agente Remigio venderá em leilão e em continuação os objectos acima mencionados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAÕ

DE
Um piano forte, 1 mobilia de amarello, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 castiçaes com mangas, 4 espelhos dourados, escarradeiras e tapetes.

Um guarda roupa, 1 marquezão, 1 cama de ferro, 1 lavatorio, 2 cabides e 1 commoda.

Uma mesa de jantar, 1 marquezão, 10 cadeiras, 1 armario, louça para jantar, dita para chá, copos, calices, garrafas, Flandres, potes e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 21 de corrente
Na casa da rua do Marquez do Herval n. 213
(outr'ora rua da Concordia.)

O agente Pinto faz leilão, por conta de uma familia que retira-se para o Pará, dos objectos acima descriptos, no dia e hora acima mencionados. O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Agente Bularmaqui

LEILÃO

DO
engenho Moscow, na freguezia do Bonito
no dia 22 do corrente.

O agente Burlamaqui venderá em leilão, ou particularmente, o engenho acima. Este engenho é distante 2 e meia leguas da villa e 4 e meia da estação de Agua-Preta. O terreno é extenso, cortado por grandes riachos, e fertilissimo, tanto para canna como café, fumo, etc.; como se poderá ver dos cafeeiros que já existem plantados na horta do mesmo, posto que com pouco ou nenhum trato.

As obras, porém, deste engenho, não são tão boas, mas em compensação está ainda todo cercado de matas virgens, com muito amarello e outras muitas madeiras de construcção, com as quaes o comprador poderá em pouco tempo pagar-se do preço dado.

Além do terreno proprio do engenho, o vendedor cede ao comprador dous quartos de legua em quadro, foreiro a camara de Santo Antão, gratis e para qualquer informação entender-se-hão os Srs. pretendentes com o mesmo agente, no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, onde será effectuado o leilão, no dia acima

AVISOS DIVERSOS!

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Está por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

FAZ-SE TODO NEGOCIO
com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— PRECISA-SE de uma ama escrava para comprar e cozinhar, em casa de uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 26

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de Hortas n. 90.

— Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro: no pateo de Pedro II, n. 77, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— José Henrique da Silva Guimarães, precisa fallar aos Srs. Joaquim Manoel de Castro Santos e Manoel Raymundo Penaforte, a negocio que os mesmos não ignoram.

— No dia 14 de março do corrente anno, fugio do engenho Tijupaba, do termo de Serinhãem, o escravo Jovino, mulato claro, com 22 annos de idade, estatura regular, um pouco espadaúdo, cabellos crespos, olhos grandes, com todos os dentes e bem alvos; não tem barbas, e teve uma orelha furada, de que deverá ainda ter marca; não é feio, e levou calça parda, jaqueta de quadros e chapéo de massa preto; consta que embarcou na estação da Escada, em direcção a esta praça: quem o encontrar, poderá prender e levar a seu senhor no mesmo engenho, que será bem recompensado.

— No Arraial, sitio junto ao de Marcellino José Lopes, da se bons de vendagem a pretos.

UMA PESSOA
Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar engommar na rua do Mathias de Albuquerque n. 33.

— Precisa-se de uma ama escrava para comprar e cozinhar em casa de uma pequena familia estrangeira : na rua do Marquez de Olinda n. 24, loja.

— Dá-se 6:000$ sob hypotheca em predio : na rua de Hortas n. 86.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos : na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó : quem as tiver e quizer aluga las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado : a fallar na rua da Attracção n. 12.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos para vender bolos pelas ruas : na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— PRECISA-SE de uma cozinheira estrangeira para casa de solteiros : na rua da Cruz n. 34.

— Cá de dentro deste quadrilongo vamos dizer somente que chegaram as deliciosas uvas de Itamaracá. E como não chegarão para todos, proclamamos aqui bem baixinho, que são um perfeito *bouquet* de aromas e doçuras. Só e somente na confeitaria do Campos.

— O abaixo assignado declara que d'ora em diante o Sr. José de Jesus Moreira Sobrinho deixa de ser seu procurador para tratar de negocios tendentes á extincta firma social de Moreira Monteiro & C., e que tendo o mesmo Sr. Moreira Sobrinho de pestar contas de diversos recebimentos que fez desde o mez de junho do anno passado, previne a todos os devedores daquella firma que tenham de reserva os seus recibos, para em vista delles se tirarem quaesquer duvidas que por ventura possam opparecer.
Recife, 15 de março de 1876.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

— PRECISA-SE de uma preta para fazer compras e vender na rua : a tratar á rua do Brum n. 82, premeiro andar.

— Offerece-se uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro : a tratar na rua de S. João n. 35.

— Aluga-se uma ama com bom leite e sem filho : na rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE uma excellente casa e sitio, na Passagem da Magdalena n. 22, a qual fica junto do Sr. Moreira, e confronte do Sr. major Miranda Castro, com boas accommodações para familia, andar terreo, primeiro andar e sotão, dando os fundos para o Capibaribe pelo que se torna muito util ás pessoas que precisam banhos salgados. A tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— ALUGA-SE a 25$ mensaes, o primeiro andar do sobrado á rua da Senzalla Velha n. 132 : na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a 25$000, o andar do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55 : a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar, caiado e pintado na rua do Marquez de Olinda n. 26 : a tratar na loja.

— ALUGA-SE ou vende-se uma casa na Torre, sita á rua do Rio n. 14, perto da estação dos bonds e da linha ferrea : a tratar com Pacheco & Azevedo, rua Duque de Caxias n. 29.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na rua do Jardim n. 17.

— ALUGA-SE um primeiro andar e lojas, tudo limpo e pintado de novo, e lugar muito fresco : a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa precisa-se de uma ama para lavar e engommar, que sirva bem e seja honesta.

— ALUGA-SE um escravo bom copeiro, fiel e sem vicios : a tratar no Manguinho, casa n. 195, junto a estação, ou na rua Nova n. 43, pharmacia homeopathica.

— ALUGA-SE o 1.º andar e o 3.º e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53, a tratar no 2.º andar do mesmo.

— Aluga-se a casa n. 55 da rua do Padre Floriano, e a de n. 230 da rua Imperial, esta propria para negocio : a tratar na rua de S. Francisco n. 6, 1.º andar.

— Aluga-se o armazem da rua do Duque de Caxias n. 34 : a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na estrada de João de Barros n. 24, ou na loja de livros do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio.

— Aluga-se um grande armazem n. 42, no caes de Capibaribe : quem precisar falle na loja n. 66 : rua do Marquez de Olinda, no Recife.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9 : a tratar com o commendador Tasso.

— ALUGA SE a casa terrea da rua de Vidal de Negreiros n. 174 : a tratar á rua do Hospicio n. 12.

— ALUGA-SE por 20$ a casa terrea n. 24 da rua do Nascente, proxima á matriz de S. José, com quintal, cozinha fóra, em bom estado de conservação e muito fresca, e a de n. 108 da rua da Gloria : a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

— ALUGA-SE ou vende-se uma casa pequena, na rua de Xavier Santa Rosa, em Olinda, chãos proprios : a tratar na rua dos Guararapes n. 84.

— ALUGA-SE um quarto do sotão de sobrado na rua do Barão da Victoria n. 48 : a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE a casa n. 29 da rua dos Pescadores, com tres quartos, 2 salas, cozinha fóra quintal e cacimba d'agua muito boa : a tratar no n. 69 da rua de S. João.

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, a qual está concertada, pintada e caiada de novo, tendo quintal soffrivel e cacimba com bomba : a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : na rua dos Ossos n. 14.

Ama Precisa-se de uma ama cozinheira : na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama : na rua da Cruz n. 58, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : á rua do Capibaribe n. 40.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e engommar : na rua do Padre Florianno n. 5, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma que saiba comprar e cozinhar para casa de duas pessoas : a tratar na rua Velha n. 71, 2º andar.

AMA Precisa-se no segundo andar do sobrado n. 44 da rua estreita do Rosario, de uma ama para andar com uma criança.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar : a tratar na rua Nova n. 12, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de homem solteiro: na rua Direita n. 2, loja.

José Eustaquio Fernandes Gama

Antonio da Silva Gusmão, Claudina Carlota de Carvalho Gusmão, Oliva de Carvalho Gusmão Gama, convidam aos parentes e amigos de seu fallecido genro e marido, José Eustaquio Fernandes Gama, para assistirem ás missas que têm de se resar na igreja da Soledade, no dia 21 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que lhes serão agradecidos.

O tenente Antonio José de Souza e Silva, não podendo ir pessoalmente agradecer aos habitantes da villa de S. Bento, o bom tratamento que prodigalisaram á sua finada mulher D. Maria Hypolita de Souza, o faz pelo presente, confessando-se grato a todos, e offerecendo-lhes o seu limitado prestimo nesta capital, e com especialidade ao Sr. alferes Felix Antonio de Alcantara.

Festa de S. Gonçalo de Amarante, na capella de Santo Amaro das Salinas.

Programma.

Sabbado, 18 do corrente, ao meio dia, diversas yrandolas de foguetes subirão ao ar annunciando aos devotos do inclito S. Gonçalo que vai ter começo sua festa; ás 7 horas da noite levantar-se-ha a bandeira do glorioso Santo.

A's 5 horas da manhã do dia 19, uma salva real de 21 tiros annunciará aos devotos que é chegado o dia da festa, ás 10 1|2 da manhã entrará a festa, sendo o orador o Revm. padre mestre, pregador provincial do convento do Carmo, frei Augusto da Immaculada Conceição.

No fim da festa haverá uma salva real acompanhada de um balão, á tarde haverá cavalhadas e á noite terminará o acto com uma ladainha.

Na segunda feira será a tirada da bandeira e terminará todo o acto com um variado fogo de artificio.

Tocarão em todos os actos a banda marcial do 2º batalhão de linha e outras. O largo da igreja estará convenientemente illuminado ; a commissão não tem poupado esforços para bem satisfazer a espectativa publica.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY
Deposito no *Pernambuco* : BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª; — Frº MANOEL DA SILVA e Cª.

PHA COTTIN
51, Rue de Seine
PARIS

EM LIQUIDO EM PILULAS

Devemos prevenir as pessoas, que sempre têm tido confiança nos verdadeiros remedios do cirurgião **LEROY**, procedentes da Pharmacia do senhor **COTTIN**, seu genro, que fomen as maiores precauções para assegurarem-se da sua origem, porque estamos certos que se vendem muitos que são falsificados com o nome **LEROY**.

Nao devem pois sêr considerados como verdadeiros e procedentes da Pharmacia do Senhor **COTTIN**, onde se preparao depois de 70 annos conforme a receita do cirurgião **LEROY**, senao aquelles, cujas garrafas tem, no vidro : **SIGNORET**, Pharmacia **COTTIN**, 51, rue de Seine, Paris. — Triplice garantia dos nomes **COTTIN, LEROY, SIGNORET**.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **A. CAORS.**

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

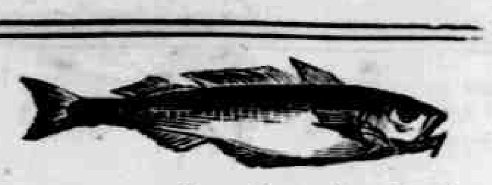
O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisseguro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.*— Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.
Deposito geral em *Paris*, **JOLLY e Cº, 64, faubourg Poissonnière.**
No *Pernambuco* : **FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cº.**

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do **PAPEL** e dos **CIGARROS** de **Gicquel**, pharmaceutico de 1ra classe da Eschola de **Paris.**

Depositos em *Pernambuco* : **A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.**



Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorosa alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças ; faz engordar faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cº e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. RÉVEIL); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÉME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr CHOMEL para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabellereiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

GUIA PRATICO
PARA OS DOENTES

REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico algums remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, ássemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preocupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet**, continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'éssas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan**, do que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario : « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem ; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lé-se tambem no tratado de théréapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux : « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — Desde 1820 à **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, ENCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chã n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor.

O Srs Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Norwega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Déve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de medicina de Paris.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral* : « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque.** Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Éther de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pesseas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel**, toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès**, que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se dêve tomar.

Este medicamento téve a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memeria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustamada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Srs Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiéne da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Srs Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olizirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque.** Em tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, déve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrução detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas : constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em abcessos, tumores, etc.

A inimigo tão perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas*, *Fogo de S. Antonio*, *Dartros*, *Empigens*, *Rheumatismo*, *Tumores*, *Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes*; *Hydropesia*, *Molestias do Coracão e do Figado*, *Epylepsia*, *Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dillitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allivadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado*, *Congestão* e *Inflammacao do Figado*, *Ictericia*, quando são oriundos de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor*, *Phlegma*, *Desmaios*, *Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieute do *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MUTILADO

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposicão.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte algama, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.

Vendem em grosso e a retalho.

Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade.	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte. . .	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda. . . .	35$000
Casacas de dito grande gala.	40$000
Calça de casemira preta.	10$000
Colletes de dita.	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos . .	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de côs, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a		Lanternas de furta fogo, a	1$000
	120	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140		3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a		Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
	120	Coques grandes, modernos, a	1$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para p[illegible], a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia de [illegible] para machinas, a	1$000
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a		Frasco com tonico de Kemp, a	[illegible]
	520	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	
Caixa de papel amisade.	500		1$500
Caixa de envelopes, dourados,	600	Caixa de [illegible], a	60
Idem para cartas commerciaes,	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé,	200	Par de sapatos [illegible], do Porto, a	1$700
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaque, muito finos.	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaque, para homens.	1$700
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	1$700
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	1$700
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	1$700
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	20$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28 Rua Nova 28

FUNDIÇÃO DE FERRO

rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidad e vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidade neste artigo. e isto está tão geralmente conhecido, que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida algum estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel ; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Meliié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

Aluga-se

o sobrado do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo.

ALUGA-SE o segundo e terceiro andares da casa n. 55 da rua do Imperador : a tratar na mesma n. 75, cartorio.

AVISO

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas ; para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir-se ao Sr. Othenin Girard, gerente da casa de Menron & C.

A Botina Maravilhosa

Rua do Imperador n. 46

recebeu botas de vaqueta de lustre para montaria ellas, antes que se acabe.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 7, pintado e caiado, e com bastantes commodos : na rua Duque de Caxias n. 91.

Attenção.

Ainda está por alugar o predio da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, grande quintal com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Aviso

Eldalina Porfiria do Amaral, tendo frequentado a aula da Escola Normal, foi approvada e obteve a sua carta de habilitação ; em consequencia do que tem aberto sua aula particular na rua da Gloria do bairro da Boa-Vista n. 122 ; e offerece aos pais de familias que se quizerem servir do seu prestimo para ensinar as materias seguintes : primeiras lettras, grammatica, arithmetica, geographia, escriptura sagrada, historia do Brasil, calligraphia, systema metrico, e toda qualidade de costura.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Brejo, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão : a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 18.

Para carroceiros

Arrenda-se um terreno muito barato, pelo tempo que o pretendente quizer, dentro da praça, sito á travessa das Barreiras, está com planta de capim e dá muito boas verduras, por estar bem estrumado, em virtude de já ter servido de horta : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que para lá seguio em companhia de uma preta ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou

19—RUE BUFFAULT—19

Faubourg Montmart

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para comprar e mais serviço, quer seja forro ou captivo : á tratar na rua do Rangel n. 60.

Cozinheiro.

Precisa se de um cozinheiro para casa de pequena familia : na rua da Soledade n. 74.

Alugam-se as seguintes casas

Rua da Viração n. 33.
Rua dos Pescadores n. 33.
Segundo andar da rua do Apollo n. 45.
Rua do Barão de Vera-Cruz (em Olinda) n. 53.
Rua do Amparo (idem) n. 77.
Segundo becco do Ventura (na Capunga) n. 6.
A tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

CASA

Aluga-se a casa em que esteve o tabellião Almeida, no Poço da Panella, propria para uma numerosissima familia, estando em perfeito estado, com gas e toda forrada : a tratar na rua do Imperador n. 75, loja.

ALUGA-SE

a casa n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. M. Rego.

Engenho para arrendar.

Miguel José Barbosa Guimarães, tendo lhe sido adjudicadas as rendas do engenho Agua-Fria, da freguezia de S. Lourenço da Matta, por seis annos, pelo presente convida a quem quizer arrendar o referido engenho pelo dito prazo, a tratar em Olinda á rua de S. Bento n. 21, ou nesta cidade, estrada de João de Barros n. 24.

Por 30$ mensaes

Uma senhora moralisada e que vive de ensinar, tem resolvido aceitar em sua aula qualquer menina, como pensionista, pelo modico preço de 30$, ensinando por esse preço não só o portuguez, mas tambem o francez, geographia, piano, canto e dansa, para o que tem escolhidos professores, e tambem ensina todos os trabalhos de agulha e bordados de todas as qualidades, a fazer crochet, trabalhos de lã e flores de diversos gostos, com muita perfeição. Affiança muito bom tratamento e todo o adiantamento possivel. Os chefes de familia que a quizerem honrar, confiando lhe a educação de suas filhas, podem dirigir-se ao segundo andar do sobrado da rua do Cabugá n. 3.

Casa para alugar.

Aluga-se o primeiro andar da casa n. 18, a rua de Santa Rita : a tratar na rua do Crespo, loja do asso.

Pinhas do Limoeiro

Nova remessa das saborosas pinhas do Limoeiro.
A ELLAS !!! A ELLAS !!!......
Na confeitaria do Campos.

ATTENÇÃO

João José Rodrigues Lefleur declara aos inquelinos, que o unico recebedor dos alugueis de suas casas é o seu genro o Sr. José Francisco do Rego Mello, que acha-se habilitado com todos os poderes para admittir e despejar inquelinos, tanto amigavel como judicialmente, por procuração passada e assignada por mim, com todos os poderes, como se fosse a minha pessoa.

Pedido.

Uma pessoa que recebeu de forado imperio incumbencia acerca da qual cumpre-lhe entender-se com o Illm. Sr. Dr. Antonio Francisco de Miranda, ignorando a residencia deste senhor e mesmo se tem sua residencia nesta cidade ; rogalhe o obsequio de mandar declarar a rua do Commercio n. 5. armazem, o lugar em que deve ser procurado.

MAIS UM

(Serve de prologo)

Apezar de velha ser
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando se —Armazem do Nunes— ; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação e commodidade*, que se desdobra nesta outra : *util, bom e barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem ; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas ; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que :

Seja quem for a pessoa
Que ca na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil ; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 2614 e um bilhete inteiro de n. 775 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (180ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahira no dia 22 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 897 com 3:000$000, um inteiro n. 3430 com 900$000, um quarto n. 3648 com 400$000, um meio n. 555 com 100$000, dous quartos n. 2614 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (180ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça (181ª), que se extrahirá na quarta-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

SITIO

Aluga-se uma casa com sotéa, na Capunga, á rua do Ventura n. 22, com commodos para familia e muito fresca, bom sitio e com jardim, tendo no centro repuxo, cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, estribaria e gallinheiro de pedra e cal, e muitas arvores fructiferas : para ver na mesma casa, e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Machina para costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for o seu autor, bota-se qualquer peça nas mesmas machinas, por mais difficeis que sejam, affiançando-se o seu concerto : na rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Maria Amelia de Albuquerque Maranhão.

Anna Maranhão e seus filhos, mandam celebrar missas por alma de sua chara filha e irmã, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento, na igreja dos religiosos franciscanos, desta cidade. Convidam pois, aos amigos e parentes da finada para esse acto de caridade e religião, pelo que antecipam seus agradecimentos.

José Xavier Coelho, do intimo d'alma agradece a todas as pessoas que acompanharam o cadaver de sua esposa Anna Francisca de Azevedo Coelho, e de novo as convida para assistirem ás missas que manda celebrar na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã de 17 do corrente, setimo dia de seu passamento, e desde já se confessa grato por este caridoso obsequio.

Tenente-coronel José Gomes da Silva.

A viuva, filha e genro do finado tenente-coronel José Gomes da Silva, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado marido, pai e sogro, e, ao mesmo tempo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as exequias que se hão de celebrar no convento de S. Francisco, segunda-feira 20 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

S. José de Crôa-Grande.

Pergunta se ao Sr. professor Carlinhos, se pode ser agente da provincia das Alagôas. Se tendo obrigações a cumprir, pode plantar canna nos engenhos Manguinho e Tintuga ? Se ainda está resolvido a metter o páo e fazer prisões illegaes ; finalmente se quer ver fazer-se uma queixa formal ao director da instrucção publica, pelas faltas do seu magisterio.

O banhista de chapéo de sol.

Ama de leite

A farinha lactea de Nestlé, para amamentação das crianças recem nascidas, é um dos prodigios da invenção humana, e o mais efficaz substitutivo do leite da mãi, e que contribue para a nutrição assás perfeita e saudavel das crianças.

A opinião valiosa dos mais abalisados medicos, e com particularidade da junta de hygiene do Brasil, e os effeitos mais satisfatorios de seus resultados só pódem ser avaliados por quem experimentar tão raro especifico. A lata que contém a farinha tem no rotulo a necessaria explicação de seu uso.

Unico deposito em Pernambuco, em casa de Victor Preaile, á rua do Imperador n. 49. Preço 1$500 uma lata.

A melhor cerveja

Temos a convicção de que a melhor cerveja temo-la nós, segundo as opiniões dos mais abalisados apreciadores de tal bebida. Todos devem pedir cerveja Cooper. A cerveja

Cooper

E' melhor que a cerveja Bass de Allsopp & Bell, e é na confeitaria do Campos que devem ir tomar a cerveja

COOPER.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotoso, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; empinges, erupções cutaneas engurgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

OCULISTA

Rua larga do Rosario n. 20

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Operação da catarata pelo ultimo processo do Dr. Wecker.

Consultas com applicações de medicamentos, em seu consultorio.

Gratis aos pobres.

Embalsamamentos.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me, ou fallar, devem procurar-me das [illegible] da manhã em diante.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco* : A. CAORS ; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 17 annos, prefere-se portuguez: a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

ALUGA-SE

o terceiro andar do sobrado da rua das Cruzes n. 34, com bastantes commodos e preço razoavel: a tratar no 1º andar, das 2 ás 4 horas da tarde.

Attenção.

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, que tenha habilitações precisas para vender na rua: quem quizer, dirija-se á rua do Coronel Suassuna, outr'ora Hortas, n. 112.

COMPRA-SE

Uma toalha de labyrintho, propria para baptisado: na rua do Marquez de Olinda n. 47, loja.

Aluga-se

a sala de detraz do primeiro andar do predio n. 53, a rua do Marquez de Olinda: a tratar no mesmo.

COMPRAS.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

— COMPRA-SE *Diarios*: na rua do Rangel numero 67.

— Compra-se um carneiro que seja grande e manso, para carroça: na rua de D. Maria Cesar n. 30, outr'ora Senzala nova.

Compra-se

uma escrava moça, com as habilitações necessarias para o serviço de uma familia: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149. Na mesma casa tambem se compra um moleque de 10 a 14 annos.

VENDAS.

Sal da Cabo-Verde

Vendem Silva Guimarães & C., a bordo do patacho *Robin*; a tratar em seu escriptorio á praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Que pechincha.

Lindas golas e punhos para senhora, desde 400 rs. até 2$ o par.
Latinhas com banha, a 20 rs.
Cintos de couro, a 2$.
Gravatas para senhora, a 800 rs.
E muitos outros artigos que seria impossivel enumera-los e que está liquidando a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Novidades.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
ENTREMEIOS e babados estampados e bordados, tapados e transparentes.
LINDAS GRAVATAS para senhoras.
PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes.
COMPLETO SORTIMENTO de fitas de sarja, setim, chamalote, velludo; de todas as larguras.
CAMISAS BORDADAS para senhora.
BOTÕES de setim, velludo, metal, vidro, fustão, madeira, etc., proprios para vestidos. E muitos outros artigos proprios de seu genero de negocio.

VENED-SE

barato quatro janellas, compostas de grades, caixilhos e venezianas, de amarello, muito bem acabadas: no armazem da bola amarella, travessa do Imperador.

Engenhoca para vender ou arrendar

Vende-se ou arrenda-se a engenhoca denominada Tabocas de baixo, em terras proprias, com todas suas bemfeitorias e utensilios, sita na freguezia do Altinho, comarca de Caruarú: quem a pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 5, a tratar com o abaixo assignado. Recife, 15 de março de 1876.
Domingos Alves Matheus.

HORTA

Vende-se superior semente de couve manteiga a 800 e 1$ o cento de pés: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Aluga-se

ou vende-se canôas de aterro: no estaleiro do Saraiva, em Santo Amaro

Thomaz d'Aquino Fonceca & C. Successores.

Rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Vendem:
Algodão da Bahia, superior.
Cêra em velas, de Lisboa.
Cêra em grumme.
Cimento de Portland, legitimo.
Fio da Bahia, para velas.
Fio inglez, para saccos.
Old Tom — genebra ingleza em caixas de duzia.
Vinho do Porto, superior, em ancoretas.
Vinho do Porto, engarrafado, em caixas de duzia, de 11$000 até 30$000.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Para viagem

Amaral, Nabuco & C. vendem cadeiras, malas bolças, binoculos e outros artigos apropriados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

São de velludo

os chapéos para senhora que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 está vendendo a 3$000.

— VENDE-SE a armação da taverna da rua Bella n. 15, para ficar na mesma casa ou retirar, garantindo-se o aluguel: a tratar na rua da União n. 54, confronte a estação de Olinda.

Cabriolet

Vende-se um, americano, novo, de 2 assentos 4 rodas, proprio para medico: para vêr e tratar, na rua do Florentina ns. 14 e 16.

Gaiolas.

Como são lindas as gaiolas para passaros, que está vendendo por menos de seu valor a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 ?

Sobretudo de casemira.

Vendem Amaral, Nabuco & C.: á rua do Barão da Victoria n. 2.

Berços e cadeiras

de vime, vendem Amaral, Nabuco & C.: á rua do Barão da Victoria n. 2.

E' com as floristas.

Folhas para rosas, calices, pastilhas, bagos de vdro, etc., na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

[illegible]ROS DE MAO para limpeza de estral a a[illegible]
M[illegible] novo em saccos grandes.
[illegible]OLEJOS grandes e pequenos.
[illegible]GUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia
DITO de Xeres em ditas.

Salsaparrilha superior.

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do commercio n. 5.

— VENDE-SE lenha em acha, de muito boa qualidade, propria para padaria ou olaria, por preço commodo: quem quizer, dirija-se a estação de Ipojuca, que achará com quem tratar.

— Pacheco & Azevedo teem para vender saias bordadas para senhora, e talhos ditos para camisa de ditas; a ellas, antes que se acabe: na rua Duque de Caxias n. 29, armazem de moveis.

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:
Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 540 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000
Na rua do Amorim n. 37.

QUEM CONTESTARA'

que 10 com 10 não são 20 !!!

Ninguem de certo.

E qual o incredulo que, embora affectado pela detestavel crise, haverá que não reconheça o n. 20 da rua Primeiro de Março, como mais barateiro, dentre todos aquelles que presmem ser? ninguem realmente, porque a verdade não se commenta, mas, apezar de tudo isto se querem ver —

Attendam.

Grosdenaple preto, com muito boa largura, para 1$, 1$200, 1$600, 1$800, 2$500 e 2$800 o covado.
Gorgorão de seda, preto, para vestidos, muito superior qualidade, a 3$500 o covado; é de 6$.
Sitim preto sem lustre, proprio para vestido, a 640 rs. o covado.
Lãzinhas de 120, 160 e 200 rs. o covado.
Chitas, grande sortimento, a 200, 240 e [illegible] o covado.
Casaquinhos de seda e gorgorão, a 6$000 são de 40$000.
Popelinas de linho, a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
Baptistas graudas e miudas, a 280 rs. o covado.
Chita para escravos, muito superior, a 160 e 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, muito fina, a 3$000 a peça.
Cobertores estampados, todos aphotographados, a 3$ e 4$000.
Linhos pardos, lisos, de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cortes de cambraia, brancos e de cores, bordados, a 8$000; são de 20$000.
Alpacas de cores, diversos gostos, a 360 rs. o covado.
Malas para viagem, com caixinhas, a 8$ uma.
Madapolão francez, superior qualidade, a 4$600, 5$ e 6$ a peça.
Algodão, superior qualidade, a 3$200, 3$600 3$800 e 4$000 a peça.
Popelinas de seda pura, lindos gostos, a 1$200 o covado.
Brim branco, exposição, superior qualidade, a 1$500 a vara.
Brim transado, pardo, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Dito liso, muito superior, a 480 rs. o covado.
Brim Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros, verdadeiros, a 6$000 um.
Ditos de lã, ordinarios, a 2$000.
Lençoes de bramante e cobertas de todas as qualidades.
E outras muitas fazendas que vendemos por muito menos preço do que em outra qualquer parte, isto já ha muito conhecido.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

FUNDIÇAO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

PHOTOGRAPHIA.

O photographo pernambucano Menna da Costa, participa aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo recebido uma grande factura do que ha de melhor em materia! photographico, e tambem ricos moveis de galeria, precisa apurar dinheiro; e por isso tem resolvido tirar retratos pelos preços seguintes:

Cartões de visita, duzia	5$000	Cartões de visita de systema Crosart ou de porcellana como muitos chamam	12$000
Idem colloridos	8$000	Idem colloridos	15$000
Idem resaltados ou (bombé)	7$000	Um retrato para caçoleta ou alfinete	2$000
Idem colloridos	10$000	Um dito dito collorido	3$000
Idem de menino menor de 7 annos	8$000		
Idem idem colloridos	10$000		

Cartão imperial, grupos, reproducções, vistas fóra do estabelecimento, retratos de pessoas mortas, retratos á pastél, á aquarella, etc.; pelos preços que se convencionar.

O trabalho é todo garantido e o melhor que se faz neste genero, e o mais inalteravel possivel. Tira-se retratos todos os dias, das 9 ás 4 1/2 horas da tarde: rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

SEDAS PRETAS

Para a quaresma

Na loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C. á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

Acabamos de receber pelo ultimo paquete da Europa, um importantissimo sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos para vestidos, tudo de superiores qualidades; assim como, véos e mantilhas de filó de seda, tudo do ultimo gosto.

Preços sem competencia

Rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

Grande liquidação NO BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.
Para liquidar.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se uma grande quantidade de lãzinhas para vestidos de senhoras e meninas, a 120, 160, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chita franceza, para vestidos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas finas a 280 rs.
Vende-se cassas finas, para vestidos, a 280 e 320 rs. o covado.

Cambraias a 3$500.
Vende-se cambraia branca para vestidos, a 4$ e 3$500 a peça.

Cobertores a 1$200.
Vende-se cobertores de pello, a 1$200, 2$ e 2$500 cada um.

Cobertas de chita a 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600, 2$000 e 2$500 cada uma.

Colchas a 3$500.
Vende-se colchas de cores para camas, a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho a 700 rs.
Vende-se toalhas de linho para rosto, a 700 e 800 rs. cada uma.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão, a 3$, 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$ e 5$000.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Brim a 280 rs.
Vende-se brim de Angola para calça e palitot, a 280 e 320 rs. o covado. Ganga amarella a 360 rs. o covado. Brim pardo a 400 e 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 72.

Grande liquidação de fazendas pretas para a quaresma.

Grosdenaple preto a 2$.
Vende-se grosdenaple preto, a 2$, 2$500, 3$500 e 4$500 o covado, sendo de 4 1/2 palmos de largura.

Panno preto a 2$500.
Vende-se panno preto para calça e palitot, a 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta a 2$.
Vende-se casemira preta a, 2$ e 3$ o covado, sendo muito superior.

Cortes de casemira a 4$.
Vende-se cortes de casemira preta para calça, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de casemiras de cores.
Vende-se cortes de casemiras de cores, a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim a 1$, e dito pardo a 1$600 e 1$800.

Grande liquidação de perfumarias, para liquidar.
Vende-se agua de colonia, em frascos, a 240 e 320 rs., frascos de extractos finos, a 800 e 1$, latas de pomada, uma duzia de latas por 500 rs., frascos maiores de pomada, a 320, 200 e 500 rs.; é para liquidar.

Chapéos de sol a 1$400.
Vende-se chapéos de sol de panninho, a 1$400 e 2$, ditos de alpaca a 3$, de seda para senhora a 3$500, e de seda para homem, a 5$ e 6$.

Roupa feita.
Vende-se calças de brim de cores para meninos a 1$. ditas para homem a 1$400, 1$600 e 2$, ditas de casemira a 5$, 6$ e 7$. Coletes de casemira, a 2$, 3$ e 3$500. Palitots de casemira, a 3$, 4$, 6$ e 8$. Ceroulas de linho a 1$500 e 2$500. Camisas brancas, finas, a 2$, 2$500 e 3$. Gravatas pretas de seda, a 320, 400 e 500 rs. cada uma; a rua da Imperatriz n. 72.

Tapetes para salas a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$, 5$ e 6$.

Bolsas de tapete a 4$.
Vende-se bolsas de tapete, a 4$ e 5$, ditas de couro de lustre a 3$500 e 3$, ditas para conducção de dinheiro, a 1$, 1$500 e 2$, chapéos para cabeça de meninos, a 3$ e 4$.

Sahidas de bailes a 6$000
Vende-se sahidas de baile, a 6$ e 8$.

Bretanha de linho a 800 rs.
Vende-se bretanha de linho, a 800 rs. o metro.

Esguião a 2$000.
Vende-se esguião muito fino, a 2$ e 2$500 o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante de linho para lençoes, com 10 palmos de largura, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão infestado a 800 rs.
Vende-se algodão de duas larguras, para lençoes e toalhas, a 800 e 1$ o metro.

Chapéos a 1$200.
Vende-se chapéos de castor, a 1$200, 1$600 e 2$, ditos de feltro a 3$000.
E outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar: no Bazar Nacional.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem a mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: no largo do Pelourinho n. 3.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47
Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo!

LOJA DE
Marques & Pereira.

E' barato.

Botinas para senhora	2$000 o par.
Chiquitos para meninos	500 "
Oleo philocome	500 o frasco
Banha de Legrand	600

Só na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45

— Vende-se excellentes vaccas turinas, na Passagem da Magdalena: a tratar com Bento Joaquim Gomes, na travessa do Remedio.

Araruta nova

Na travessa da rua das Cruzes n. 4, continúa a vender-se a verdadeira gomma de araruta a 560 rs. cada pacote de libra.

Vende-se

Collecções das leis do Brasil de 1835, 1870, 1871 e 1872, e das decizões do governo de 1834, 1835, 1870, 1871 e 1872: no armazem da rua do Imperador n. 48.

Vende-se

Com urgencia deseja se vender uma casa pequena, nova situada na travessa do Lima, em Santo Amaro. E' muito barato: a tratar na rua do Capibaribe n. 18, das 4 ás 6 horas da tarde.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. a cuia, em qualquer porção: no largo do Terço numero 34.

Vacca de leite

Vende se uma vacca parida ha um mez, com muito bom leite, tem casta de turina, com um bezerro femea, de raça ingleza: para ver e tratar, á rua do Cotovello n. 25.

APROVEITEM!

Miudezas, perfumarias, artigos de modas, objectos de phantasia, etc.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 resolveu vender suas mercadorias — só a dinheiro — porém por preços que admira; aproveitem!

Quadros

Só quem vende quadros de moldura dourada, de 60 centimetros de comprimento, proprios para retratos, paisagens, etc., a 1$200; é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Sal do Macáo

José Dias Soares, negociante na cidade de Macáo do Rio Grande do Norte, vende o alqueire a 400 réis, e a 500 réis carregando á prancha, dentro de 24 horas. Recebe qualquer consignação.

Grande liquidação de fazendas NA FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.
Saias brancas bordadas, a 4$
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhados, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a [illegible] a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47

Grande armazem de musicas DE VICTOR PREALLE

á rua do Imperador n. 49.

Acham-se constantemente á venda nesse estabelecimento as seguintes musicas, sendo todas novidades, e qual dellas mais bonitas.

Albertazzi—*Carnaval dos Artistas*, phantasia	2$000
Idem—*Rosalia*, polka	1$500
Idem—*Canto dos Passarinhos*, phantasia polka	2$000
Idem—*O Fio Electrico*, galope (tem feito furor)	1$000
Idem—*A Mariposa*, mazurka (muito bonita)	1$500
Idem—*O Lamento das Flores*, réverie (a mais bonita composição deste autor)	2$000
Idem—*Quadrilha dos Noivos*, quadrilha de furor (frontespicio adequado)	1$000
Seixas—*Os Arrabaldes*, quadrilha em menor	1$000
Padre Candido—*O Presentimento*, recitativo, poesia do Dr. Tobias Barreto de Menezes	1$000
A. Gambaro—*Perle d'Océanie*, grande walsa	2$005
Idem—*Os Foguetes*, phantasia brilhante	2$000
Idem—*Nadejda* (Esperança), schottischrusos	1$500
Idem—*Forget me not*, mazurka favorita	2$000
Idem—*Os cinco Primos*, quadrilha importante	1$000
Idem—*Festa do Poço da Panella*, quadrilha bella	1$000
Idem—*Linda Pernambucana*, quadrilha soberba	1$00
Idem—*Carnaval Brasileiro*, polka favorita	1$500
Colás—*Tango do Club do Junco*, tocado na opereta—Viveiro de Frei Anselmo—(muito applaudido)	1$000
Torre em Concurso, walsa da opereta do mesmo nome, contendo intercalada outra parte com canto	1$500
Gambaro—*Marcha nacional Brasileira*, com bonito frontespicio	2$500

-- Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro: quem quizer dirija-se á esta typographia.

Por 800$

Vende-se um sitio, no Arraial, rua da Harmonia n. 6, com uma pequena casa de taipa, com 50 palmos de frente e 320 de fundo, que rende 10$000 mensaes, e tambem pelo mesmo preço, vende-se um outro em Beberibe, com 100 palmos de frente, e uma pequena casa de taipa, com bom banho nos fundos, e proporções para edificar, e tambem um terreno com 140 palmos de frente, no Arraial; faz se todo negocio, por apolices, ou casa na praça, ou escravo: a tratar no Forte do Mattos n. 7, armazem.

Vende-se

duas cazinhas de taipa, na estrada do Arraial, em chão proprio, perto da casa amarella, com 97 palmos de frente e 460 de fundo, com bastantes fructeiras e boa agua de beber: a pessoa que pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro, loja de ourives, que achará com quem tratar.

Libras esterlinas.

Vende-se no Banco Commercial de Pernambuco, rua do Vigario n. 1.

Chapéos pretos finos a 3$000 !!!

Na loja de Eduardo da Silva Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição. ainda existem alguns chapéos, do custo de 12$000, e que agora para acabar vendem-se a 3$000 !!! Nunca mais haverá desta, pechincha: quem precisar, venha comprar antes que se acabe.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março
(Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.
Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.
Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.
Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.
Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.
Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs o covado.
Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.
Linhos para vestidos, de todas as cores, para 320, rs. o superior 400 rs. o covado.
Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700, e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço; lias! a ellas!!
Guardanapos a 3$800 a duzia.
Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se aabe!!!
Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.
Ditas brancas a para 2$.
Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade a 30$000 a duzia!!
Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.
Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.
Brim pardo trançado a 440 rs.
Dito dito liso a 500 rs.
Brim de Angola a 440 rs.
Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada côrte. E' aproveitar antes que se acabe.
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800
E' barato.

Brinquedos para crianças

Amaral, Nabuco & C. receberam um completo sortimento de elegantes e engraçados brinquedos para criança, compondo se de fortalezas, castellos, apparelhos, bonecas, etc.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, denominada Gallo Branco: a tratar na mesma.

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland: vende-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

O MAIS SUPERIOR DE TODOS

VINHOS FINOS

PREÇOS.

Colheita de 1820 —	garrafa	3$000
Idem de 1834 —	"	2$500
Idem de 1858 —	"	2$000

Vende-se por estes preços para liquidar um factura, (mas elles valem muito mais); previne-se aos cavalheiros que já teem comprado destes vinhos que venham fazer nova remessa, antes que se acabem, pois desta qualidade não vem mais esta praça; em caixa se fará abatimento: o quaes acham-se a venda no armazem Popular n. 49, rua dos Pires.

Vende-se

latas com 3 libras de doce de cajú secco, de superior qualidade, e já enfeitadas, proprias para mimos: na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

O 59

Pede a attenção dos Srs. compradores de fazendas baratas, como prova com os seguintes artigos:
Popelinas de lindos padrões, fazenda de gosto, a 500 rs. o covado!
Ditas muito finas com listras de seda, fazenda inteiramente moderna, a 640 rs.!
Ditas escocezas, o mais moderno que tem vindo, fazenda de mil réis, que se vende a 700 rs. o covado!
Ditas com um pequeno toque de mofo a 360 réis!
Importante sortimento de lãs escocezas, lindos padrões, a 120 e 140 rs. o covado. São 500 peças para se escolher á vontade!
Ditas muito finas com listras e quadros de seda, padrões modernos, a 440 rs. o covado!
Ditas superiores de seda pura a 600 rs.!
Baronezas de lã, fazenda fina, a 320 rs.!
Alpaca branca fina propria para noivas a 360 réis!
Superior grosdenaple preto, fazenda muito larga e encorpada, a 2$200. E' baratissimo!
Dito verdadeiro de Lion, o melhor que tem vindo, a 2$500!
Cassas de linho de todas as cores a 300 rs.
Ditas de quadros modernos a 440 rs.
Lindos cortes de alsaciana, fazenda de gosto com carteira e bolsinha, por 14$000 (nova remessa).
Ditos de cretone ricamente enfeitados a 10$; todos vendem por 16$.
Ditos de Pekin, padrões modernos, a 7$500.
Rico sortimento de mariposas imperiaes, padrões lindos, a 500 rs. o covado!
Baptistas brasileiras, novos gostos, a 280 rs. Convem verem.
Chitas claras, francezas, padrões fixos, a 240 rs.! E' baratissimo.
Ditas escuras muito finas a 240 rs.
Brins pardos trançados muito finos a 360 rs
Ditos lisos, o melhor que tem vindo e o mais largo, a 500 rs.!
Dito branco muito superior a 1$500 a vara. E pechincha.
Peças de madapolão muito largo a 4$500, com 20 varas!
Ditas de algodão encorpado, com 20 jardas, a 3$000 e 3$200!
Superior algodão azul americano, com pequeno defeito, a 240 rs. o covado: é pechincha.
Esguião proprio para camisas, pelo diminuto preço de 3$000 a peça.
Colchas de fustão muito finas a 3$000.
Ditas adamascadas á 3$000.
Cobertores de lã, escuros a 2$000.
E muitas outras fazendas que deixamos de mencionar, e que com a presença dos compradores, ficarão certos de que vendemos baratas.
Só o—Cincoenta e nove—da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Boa taverna.

Vende se ou dá se sociedade em uma taverna, nova, com menos de tres mezes de aberta, com poucos fundos, em um dos principaes arrabaldes desta cidade, a casa é muito grande, tem grandes commodos para moradia, ou outro qualquer negocio e por aluguel muito commodo: na rua da Imperatriz n. 32, se dirá quem vende e os motivos de tal negocio.

— VENDE SE uma armação de amarello, pintada e envidraçada, propria para qualquer negocio: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4.

LITTERATURA

TO BE OR NOT TO BE

(Conclusão)

III

= Tres mezes antes, disse o informante, andou aqui um moço que não era mal aceito ; mas desappareceu.

André Soares d'alli sahio contentissimo.

= Foi um anjo que o céo me enviou, pensava elle, para me salvar da morte e ao mesmo tempo trazer-me a felicidade. E digam lá que não ha Providencia ou sorte, ou o quer que seja que vela pelos homens ! A pequena é uma formosura, e o pé é o mais gentil que até hoje tenho visto. Que pé ! Não é um pé, é um milagre. E os olhos ? e o andar ?

Fez o namorado assim o inventario das bellezas da formosa Claudia, foi jantar alegremente e logo de tarde deu o seu passeio pela rua dos Invalidos, tão imbebido em olhar para a janella onde estava a moça que não reparou no caixeiro da padaria que se arrimara á porta para assistir ao romance.

Era claro que a viuva Claudia gostava do rapaz ; trocou com elle um longo e expressivo olhar e dignou-se responder com um sorriso que André Soares lhe enviou.

Quando elle de todo desappareceu, Claudia entrou para dentro e foi tocar piano. Não escolheu um trecho alegre adequado á situação ; preferio uma melodia triste que parecia dizer com a sua alma, ou ao menos que ella queria que se parecesse com ella. O certo é que, voltando d'ahi a pouco André Soares e ouvindo-a tocar cousas tão melancolicas, sentio acordar-lhe dentro d'alma um som poetico da sua adolescencia e logo n'esta noite expeitorou uma alegria tão triste que não trazia um verso certo.

A primeira carta não se fez demorar, e a resposta foi immediatamente ás mãos do namorado. Não era carta apaixonada a da moça, mas André Soares comprehendeu que ella usara de certa reserva que lhe parecia necessaria. Replicou o pretendente, treplicou a dama, e os autos de coração foram se avolumando progressivamente, até que André Soares entendeu que era conveniente frequentar a casa e aproveitou uma apresentação que lhe offereceram.

A primeira vez que se fallaram os dous foi visivel para o Sr. Justino Magalhães, irmão de Claudia, que elles se amavam.

Justino Magalhães tinha um programma na vida : agradar aos pretendentes da irmã afim de poder continuar a viver economicamente, isto é, a ter casa e mesa sem despender um real. Fiel a estas idéas, tratou de captar a boa vontade de André Soares, que por sua parte atirou-se de corpo e alma aos braços do futuro cunhado.

Claudia era ainda mais bella de perto que de longe ; o namorado verificou logo essa differença quando começou a frequentar a casa. A moça era sobretudo de uma meiguice incomparavel. André Soares ficava encantado quando faltavam algum tempo a sós, e ella podia expandir-se com elle.

= Mas porque motivo me distinguio logo n'aquelle dia na barca ? perguntava André uma noite á moça.

— Ora, porque ? Porque o céo nos destinava um para o outro.

= E se soubesse !...

= O que ?

= Não lhe digo.

= Receia ?...

= Nada ; tenho vergonha. N'aquelle fatal dia...

= Fatal... repetio a moça com um ar de doce resentimento.

— Perdão ; fatal por outro motivo, que eu só mais tarde lhe explicarei... Sim, ha anjos que velam por nós.

— Ha ! suspirou a moça.

A conversa foi interrompida por Justino que se approximou para dizer que no dia seguinte havia um bonito espectaculo no theatro de S. Luiz.

André Soares recebera justamente n'esse dia o ordenado ; era occasião de fazer um convite.

= Tenho justamente camarote para amanhã, disse elle ; se quizerem dar-me a honra de aceitar...

= Mas... ia ella dizendo.

= Com muito gosto, atalhou Justino.

O camarote foi aceito.

Mas a curiosidade da moça trabalhava. Que mysterio seria esse de que lhe fallara André Soares. Insistio com elle d'alli a algum tempo, e no dia seguinte, e alguns dias depois, até que o namorado francamente confessou que um motivo grave o levara a commetter um crime.

= Um crime ?

— A minha propria morte.

A moça ficou séria.

= Alguma paixão, disse ella com tristeza.

= Oh ! não !

= Não comprehendo...

— Que quer ? disse elle. Nem só de pão vive o homem ; achava-me n'uma situação pecuniaria desagradavel e... mas para que fallarmos de cousas mesquinhas ?..

André Soares calou-se e entrou a reflectir ; pareceu-lhe que fôra expansivo de mais e que acabava de dar á namorada a idéa de pinga. Igualmente lhe pareceu que um pinga só é poetico nos livros, mas que na vida real toda a gente o despreza. E reflectio emfim que, apresentando-se candidato á mão da viuva, compria-lhe mostrar que não ia só atraz das suas apolices...

O resultado de todas estas reflexões produzio esta observação :

= Felizmente lá vai esse tempo; foi uma crise que passou. Agora ..

— Não desejo saber isso, disse a moça ; porque não fallaremos só do nosso coração ?

= E' apenas um parenthesis necessario, disse André Soares, é-me preciso explicar-lhe a razão porque até hoje lhe não pedi officialmente a sua mão.

A moça fez um gesto.

André continuou :

= Não lhe pedi a sua mão porque espero obter um novo lugar que me colloque com situação melhor do que actualmente me acho. Não é ella má ! lembro-lhe, porém, que sou solteiro ; casado, seria insufficiente. Peço-lhe desculpa de entrar n'estes pormenores ; é uma senhora de juizo ; e ha de aceita-los como cabidos e necessarios.

= Nem cabidos nem necessarios, disse a moça ; eu pouco tenho, mas tenho alguma cousa...

= Perdão...

— Ouça...

— Desejo observar...

= Ouça. O seu pouco com o meu pouco farão o necessario para a nossa existencia. Duas creaturas que se amam são naturalmente economicas das cousas da vida.

André Soares teve impeto de cahir aos pés da moça e ir d'alli com ella para a igreja.

Conteve se do primeiro movimento.

O segundo era impossivel.

— O que me acaba de dizer é a expressão elevada e nobre de seu coração, disse elle. Eu, porém, não tenho o direito de fallar a mesma linguagem ; a sociedade exige mais de mim. Peço-lhe só alguns dias de espera.

André Soares pedira effectivamente um novo emprego, e d'esta vez, se não havia mais probabilidade que da outra, havia mais esperanças no facil espirito do pretendente.

Justino soube pela irmã, das razões dadas por André Soares, e achou que eram de cavalheiro.

= E' um rapaz muito sympathico, disse Justino ; é um homem como ha poucos.

Esta opinião de Justino não devia produzir impressão no animo de Claudia, por que elle não tinha outra a respeito de todos os pretendentes da irmã.

Todavia enthusiasmou-a.

E a razão é clara.

Claudia gostava realmente do rapaz ; e o seu coração não se lembrava ou não reparava na opinião uniforme de Justino a respeito de outras pessoas que a pretendessem, mas a quem ella nunca déra attenção.

Justino, porém, insistio na opinião que formara de André Soares, e tão cavalleiro o achou, que não teve duvida de lhe pedir vinte mil réis no dia seguinte.

Não era a primeira vez que Justino recorria á bolsa de André Soares, e por isso e outras necessidades que agora lhe accresciam, augmentavam as despezas de André Soares, ia este sendo obrigado á bolsa de outros, e a crear assim uma divida externa assás vasta.

E tão triste é esta situação que eu não tenho animo de continuar o capitulo. Vêremos no capitulo seguinte o que aconteceu ao nosso heróe.

IV

Vão passados cinco mezes depois da conversa em que André Soares expoz á sua amada qual era a situação da vida e quaes os seus projectos.

Os dias foram passando sem vir o emprego ; André Soares passava já uma vida assás triste e lastimosa. A moça pela sua parte, com quanto desejasse repetir-lhe o que uma vez lhe dissera, não se atrevia a faze-lo, afim de conservar a reserva que a sua posição lhe impunha.

Rodobrava entretanto de carinhos e affectos com o misero namorado, o que de algum modo lhe suavisava as penas do coração.

= Que anjo ! dizia elle todas as noites ao retirar-se para casa. Que anjo !

Se o emprego não vinha, em compensação chegavam as dividas, e o passivo de André Soares ia tomando um aspecto assustador.

Ao mesmo tempo o amor do pobre rapaz, se era possivel, crescia mais, o que estava longe de ser um lenitivo n'aquella situação. A idéa de não poder casar com a bella viuva ou de casar nas condições em que elle se achava, atormentava o espirito do pobre moço.

Imagine o que não soffreria o coração do pobre rapaz e calcule em que circumstancias, e com que cara ouvio elle um dia, ao passar pela padaria de que fallei no segundo capitulo, as seguintes palavras do caixeiro a um vizinho :

= Este é uma das duas amarras da viuvinha.

André Soares ficou sem pinga de sangue. Naturalmente ia voltar o rosto, mas a tempo deteve o movimento e continuou a andar até entrar na casa da viuva Claudia.

Parou entretanto no corredor antes de subir as escadas.

E reflectio :

= Que será aquillo ! Illudir-me-ha esta mulher ? Serei eu a fabula da rua ? Terei eu um rival mais venturoso ?

Estas e outras interrogações fe-las o nosso heróe com o desespero na alma e no rosto.

Sentio depois uma dôr aguda no peito e teve uma vertigem.

O desgraçado padecia devéras, amava devéras.

Emfim subio.

Claudia recebeu-o com o modo do costume, o qual modo havia já vinte dias que não era o mesmo modo anterior. O misero namorado entretanto não déra por isso até então.

N'aquelle dia, porém, como já tinha a pulga atraz da orelha, notou uma grande differença, irritou-se com ella, disse algumas palavras seccas á moça e sahio. Calcula-se facilmente qual seria a noite do pobre rapaz. No dia seguinte enviou uma lacrimosa epistola á sua dama, dizendo-lhe :

« Claudia.= Uma terrivel revelação me foi feita hontem. Ainda assim quero crer em ti. Preciso, porém, que me jures se realmente me amas ou se eu já não mereço da tua parte o affecto com que me honraste outr'ora. »

Dous dias esperou a resposta d'esta carta. No terceiro appareceu-lhe em casa Justino. Vinha alegre. Trocaram algumas palavras banaes e emfim :

= Sei que você escreveu uma carta á minha mana, disse o irmão da viuva.

— E' verdade.

= Claudia rio-se quando a leu.

— Rio-se ?

= E' verdade : rio-se. E não devia fazer outra cousa... Dê cá um charuto... Não devia fazer outra cousa, porque no ponto em que se acham as cousas entre ambos, exigir agora uma explicação d'aquella ordem... é singular.

Justino concluia estas palavras e recebia das mãos de André Soares o charuto que pedira.

André Soares não cabia em si de contente.

= Então, ella ?

— Você é um visionario, um crédulo, um rapasola sem juizo. Pois então uma senhora em vesperas de casar com você... Que bom charuto !

= Leve mais estes.

— Obrigado. Como ia dizendo, uma senhora em vesperas de casar por sua livre vontade, ha de lá... Você é um doudo !..

André Soares concordou facilmente com tudo o que lhe dizia Justino, e prometteu que n'essa mesma noite lá iria á casa d'elles. Recusou entretanto dizer donde lhe viera a revelação a que alludira na carta.

Justino conversou largo tempo com o futuro cunhado de quem se despedio para ir embora.

= Já !

— Já. Vou pagar uma divida. Vejamos se me chega o dinheiro.

E metteu a mão no bolso do paletot com a confiança de um homem que traz a carteira. Errada confiança, porque a carteira ficara em casa.

= Não seja essa duvida, disse André Soares ; eu empresto-lhe o que fôr preciso, se não orçar por muito !

= Trinta e cinco mil e quinhentos, disse Justino.

= Tome l', acudio André Soares, entregando-lhe trinta e dous mil réis. Não tenho mais

— Não faz mal. Para tapar a bocca ao credor, cuido que é bastante.

Justino sahio alegremente depois de muitas amabilidades ao futuro cunhado que não menos alegre ficou.

A scena que precede deve ter explicação.

Claudia não mostrou a carta de André Soares ao irmão. Vio-a este sobre uma mesa, perguntou á viuva o que era, e esta disse então um tanto zangada, que eram ciumes do noivo.

= Posso ler ?

— Lê.

Leu a carta Justino e offereceu-se para ir entender-se com André Soares, cousa que a viuva nem approvou nem reprovou ; limitou-se a encolher os hombros.

André não era homem que descobrisse na missão de Justino a necessidade de trinta e cinco mil réis, e a divida, que podia existir, mas que, em todo o caso, não ia ser paga, pareceu-lhe tão authentica, que iria pedir emprestado se não tivesse dinheiro para favorecer o amigo.

Ao chegar á casa da noiva ia André Soares todo trémulo de commoção. A moça, entretanto, pareceu-lhe ainda mais fria que da ultima vez. Attribuio isso ao resentimento que lhe deixara a carta.

= Mas então não perdôa ? perguntou elle.

= O que ?

= A carta ?

Claudia levantou os hombros.

= Foi uma imprudencia, confesso, disse elle ; mas que quer ? Eu amo-a.

= Nada.

=Approveito a occasião para lhe dizer que d'aqui a um mez será o nosso casamento, disse André Soares, se acaso a elle se não oppõe.

Claudia ficou um pouco sorprendida com a noticia, continuou entretanto a ficar callada.

André Soares sahio vendendo azeite ás canadas.

= Ha alguma cousa, por força, pensava elle, mas eu hei de descobrir tudo !

V

André Soares começou então uma vida de pesquizas e de cuidados, cuidados e pesquizas taes que o obrigaram a ir faltando á repartição, faltando-lhe igualmente a paz e o somno. Fazia ronda de tarde e de noite, passava horas, e horas em casa da noiva sem todavia alcançar nada.

Uma vez apenas reparou que, ouvindo bater cinco horas, a moça interrompêra a conversa para ir á janella. Ficou afflicto na cadeira em que se achava, receioso e desejoso de ir tambem áquella. A final foi, mas não vio nada, porque a moça sahio logo.

N'esta atribulada vida andava André Soares, quando n'um domingo entrando em casa de Claudia deu com os olhos n'um sujeito da sua mesma idade, alto, bonito, vestido regularmente e muito respeitoso para com a interessante viuva.

Justino apersentou os dous estranhos um ao outro, donde veio André Soares a saber que o outro chamava-se Horacio,

Eu creio que a leitora é prespicaz e que já está a desconfiar de que este Horacio é o mesmo moço que o caixeiro da padaria dissera a André Soares ter andado ha algum tempo a namorar a viuva, e não ser mal aceito d'ella.

Não o soube logo André Soares; mas a simples presença de um estranho, as maneiras com que tratava a moça, e a benevolencia e gosto com que esta o ouvia e lhe respondia, tudo isso era razão para que o pobre namorado recebesse logo um immenso golpe.

As torturas por que passou n'essa tarde foram indescriptiveis.

No dia seguinte ainda foi peior. Oito dias depois tinha André Soares toda a certeza de que a bella passara com armas e bagagens ao campo inimigo.

Algumas cousas fortes lhe disse, a que ella respondeu com o silencio ; foi para casa e escreveu uma longa, indignada, lagrimejada e fulminante carta, a que a moça não respondeu.

Seu desespero já não tinha limites.

= Por que fatal acaso encontrei eu aquella mulher ? perguntava elle a passear sozinho na sua sala. Parecia então que nada peior me podia acontecer. Erro ! Havia peior ; essa vibora que zombou de mim.

E logo :

= Mas eu hei de tirar vingança ! Não se dirá que fui ludibriado por ambos, ou antes por todos tres, porque o Justino tambem contribuio para illudir-me. Venha ainda alguma vez pedir-me alguma cousa...

Aqui claudicava a perspicacia do nomorado.

Justino nada mais lhe pedira desde o dia dos trinta e dous mil réis. Era então a carteira de Horacio que se incumbira de corrigir as lacunas que ás vezes havia na sua. Justino o mais que fazia era pedir uma ou outra vez algum charuto ao André Soares.

Nada mais.

André Soares entendeu que lhe cumpria pedia satisfações a Horacio Reflectio depois e preferio occultar o que entre elle e ella havia ; não dispensou porém brigar com o rival.

Para isso bastava um pretexto

Mas que pretexto seria ?

= Ora, adeus ! pensou elle comsigo. A occasião me dará o pretexto.

Logo no dia seguinte entrando n'uma casa de charutos, encontrou Horacio, a quem ligeiramente cumprimentou.

Horacio pareceu não fazer caso d'elle.

André Soares foi ás nuvens.

Depois de um silencio :

= Vai hoje á rua dos Invalidos ?

= Sim, senhor, respondeu seccamente Horacio.

= Ha muito tempo já que conhece aquella familia ?

Horacio olhou para elle sem dignar-se responder.

= Não me ouvio, creio eu.

= Estou a recordar-me do tempo, disse Horacio depois de alguns instantes. Creio que conheço aquella familia desde o tempo em que a casa não era frequentada por tolos ?

André Soares ficou vermelho como um lacre ; todavia era preciso responder.

Então não ha muito tempo, disse elle : creio que entraram juntos lá os tolos e o senhor.

Horacio foi sacudido com esta resposta. As palavras trocadas em voz alta chamaram a attenção do dono da casa. A tragedia estava imminente.

Horacio tinha dous caminhos.

O primeiro era ir-se embora.

O segundo era ir-lhe as orelhas.

Preferio o segundo.

Encaminhou-se para André Soares ; alçou delicadamente as mãos ás orelhas d'elle ; agarrou-lh'as, sacudio-lhe a cabeça e antes que o infeliz tivesse tempo de se defender, sahio pela porta fóra.

André Soares ainda sahio á rua, mas fosse medo, vergonha, ou qualquer outra causa, não se atreveu a ir brigar com elle em publico; limitou-se a tomar os nomes do dono da casa e do caixeiro para o caso de dar queixa contra o aggressou, e sahio d'alli para casa.

Em caminho porém teve idéa de ir á casa da viuva.

= E' claro que elles se amam pensou elle; mas eu preciso antes de abater as armas mostrar o que sou e o que valho. Hei de dizer á sua perfida aquillo que ella não pensa ouvir.

Estava André Soares em plena regateirice ; nem eu o dou por frequentador de salões aristocraticos. Demais o amor faz perder o juizo.

André Soares caminhou direito á casa da viuvinha.

Bateu palmas.

Nada.

Repetio as palmas.

A mesma cousa.

= Que será ? Estará fóra ? pensou elle.

Emfim vieram ver quem era. André Soares disse que desejava fallar á dona da casa.

= Está incommodada.

= Mas... diga-lhe que sou eu :

= Não recebe ninguem.

André Soares sahio d'alli ainda mais furioso. Mil idéas negras lhe transtornavam o espirito ; só via diante de si mortes, sangue, cadafalso.

Ao chegar á casa achou duas cartas.

Uma era de Claudia.

Dizia assim :

« Nunca chegamos a nenhum accordo acerca de casamento, mas sabendo que nutre idéas a esse respeito, declaro-lhe que desista d'ellas. »

= Despedido ! exclamava o misero André Soares. Despedido como um lacaio !... Insultado por elle e por ella. Oh ! minha sina ! Oh ! minha triste sina !

Assim fallando, o infeliz namorado torcia-se todo, puxava os cabellos, rangia os dentes, e chorava de dôr, de desespero e de odio.

No meio d'essa crise, lembrou-lhe o criado que ainda havia outra carta.

Abrio-a.

Era do chefe da repartição.

Participava-lhe que, não comparecendo elle com a assuidade de costume, antes fugindo absolutamente do trabalho, resolvêra o ministro demitil-o.

André Soares cahio sem sentidos no chão.

Um mez depois, estando a almoçar pacificamente ao Carceller, graças ao credito que obtivera de um amigo e antigo companheiro de casa, vio passar Horacio e a viuva de braço dado.

Estavam casados.

= Miseraveis ! grunhio André Soares.

MORALIDADE

Mas onde está a moralidade do conto? pergunta a leitora espantada com ver esta serie de acontecimentos descosidos e vulgares.

A moralidade está n'isso.

Tendo perdido a esperança de obter um emprego de duzentos mil réis, quando apenas desfructava um de cento e vinte, assentou André Soares de dar cabo da vida.

No dia porém em que perdeu a noiva e o emprego de cento e vinte mil réis, com um insulto physico de quebra, não se matou, nem tentou matar-se, nem se lembrou de o fazer.

Tanto é certo que o suicidio depende mais das impressões e disposições do momento, que da gravidade do mal.

Disse.

MACHADO DE ASSIS.

VARIEDAE

Revista economica e financeira do anno de 1875.

(DO JOURNAL DES DEBATS.)

I

O anno que vem de terminar foi feliz para a França: desejamos-lhe muitos tão pacificos e de tantos fructos. Emquanto a Europa inteira resentia-se mais ou menos das perturbações financeiras ou commerciaes que as crises de Vienna e de Nova-York inauguraram, a França continuou a ganhar forças; as perdas da guerra quasi que se acham reparadas ; a agricultura prospera, pois foram as safras excellentes e a industria nada soffre. Os fundos publicos e a todos os valoresmobiliarios, com excepção de alguns de que mais tarde fallaremos, manifestam-se em notavel alta. O excesso da avaliação dos impostos em comparação com as previsões orçamentares é enorme e se sustenta ; o orçamento, desde ha muito em desequilibrio, vai pela primeira vez equilibrar-se ; a cidade de Paris, bem como o Estado, resente-se deste renascimento geral, e os direitos de entrada para os generos do paiz dão augmento de receita. Para qualquer dos lados a que se volva a vista manifestam-se signaes de um bem estar crescente. Pode-se porventura dizer que estamos em convalescença ?

Não seria mais exacto affirmar que estamos de plena e vigorosa saude?

Se lançamos os olhos para o commercio externo, vemos que o movimento geral de nossas permutas com o estrangeiro se eleva a 7 milhares e 16 milhões de francos, nos onze primeiros mezes de 1874 ; é, portanto, um augmento de 427 milhões de francos ou de cerca de 7 %. Se, em vez de considerarmos estes algarismos totaes, examinamos seus principaes elementos, a importação e a exportação, ficaremos convencidos que ambos progrediram, mas com especialidade a ultima,

Importamos nos onze primeiros mezes de 1875 cerca de 3 milhares e 360 milhões de mercadorias, em vez de 3 milhares e 237 milhões nos mezes correspondentes de 1874: o augmento é pequeno, pois que só chega a 123 milhões de francos : é comtudo notavel, porque em 1874 tivemos de comprar grande quantidade de cereaes do estrangeiro e em 1875, a abundancia de nossa colheita, nos alliviou dessa obrigação. Nos onze primeiros mezes de 1875 exportamos perto de 3 milhares e 656 milhões, quando nossa exportação no correspondente periodo de 1874 não passou de 3 milhares e 352 milhões : o augmento, foi, portanto, de 304 milhões, mais de 9 %.

Aqui está um primeiro indicio de actividade. Não pensem que o encontram na maior parte das outras nações européas. Observemos a nossa opulenta vizinha, a Inglaterra ; está longe de offerecer-nos o mesmo espectaculo. Seu commercio externo soffre, comquanto seja ainda muito mais consideravel que o nosso.

Nos onze primeiros mezes de 1875, o movimento de permutas do Reino-Unido com o estrangeiro subio a 13 milhares e 983 milhões de francos, comprehende a importação, a reexportação dos objectos importados, e a exportação dos productos indigenas ; nos mezes correspondentes de 1874 esse mesmo commercio geral externo excedera a 15 milhares e 296 milhões ; houve pois uma pequena diminuição no anno de 1875.

Mas se examinarmos os dous principaes elementos destes algarismos totaes, a importação e a exportação, vemos que a Inglaterra soffreu emquanto nós prosperavamos. Suas iuportações, durante os onze primeiros mezes de 1875 foram de 8 milhares e 545 milhões em vez de 8 milhares e 514 milhões no periodo correspondente do anno no anterior ; a exportação ingleza, porem, tambem baixou de uma maneira notavel : em vez de 5 milhares e 540 milhões nos onze primeiros mezes de 1874, attingiram apenas ao algarismo de 5 milhares e 155 milhões durante o mesmo periodo de 1875 ; baixou a 7 % em que a nossa subio 9 %. O algarismo de exportação de Grã-Bretanha e de Irlanda não passa de terça parte mais o de exportação da França.

Se em vez de limitarmo-nos a nosso commercio externo, cujo desenvolvimento é notavel, passarmos a consultar tambem o quadro das receitas dos caminhos de ferro, que é o melhor signal de actividade das permutas no interior do paiz, achamos nesse ponto uma nova prova do renascimento economico de França. Durante os tres primeiros trimestres de 1875, os nossos 13,563 kilometros de vias de ferro de interesse geral, produziram 627 milhões de receita bruta, em quanto que nos mesmos mezes de 1874, os 18,886 kilometros, então em exploração, só forneceram 587 milhões : o augmento foi, portanto, de 40 milhões, conta redonda, em 1875. Se em vez de receita de toda a renda, limitarmo-nos ao exame de receita kilometrica, veremos que subio de 31,432 francos, nos tres primeiros trimestres de 1874, a 32,455 francos nos mezes correspondentes de 1875 o que dá um augmento de 3 1/4 %. E' verdade que este excesso de avaliação decahio alguma cousa nas semanas seguintes ; mas o exercicio de 1875 ficará ainda assim superior ao de 1874.

Finalmente, o terceiro e o mais notavel signal de prosperidade é a renda de nossos impostos. O maravilhoso restabelecimento de nosso poder financeiro continúa a assombrar o mundo. Se, desde 1870, temos ainda que nos orgulhar, é de nossa paciencia de supportar novos compromissos, de nosso empenho de pagar as mais pesadas taxas, desta elasticidade de espirito que não nos deixou desanimar um instante, e fez com que soffressemos nossas desgraças melhor do que muitos supportam a sua boa fortuna. Somos os mais certos pagadores do continente europeu.

No fim do terceiro trimestre de 1875, os impostos e os rendimentos indirectos offereciam um augmento de 100 milhões, conta redonda, em comparação com os resultados correspondentes de 1874 e de 69 milhões relativamente ás previsões orçamentarias. O imposto sobre a renda dos valores mobiliarios promettia tambem 3 milhões ácima de sua avaliação. O mez de outubro e o de novembro vieram ainda augmentar este resultado inexperado.

E' quasi certo hoje que a somma de nossas taxas deve ter produzido em 1875 uma centena de milhões acima do algarismo em que foram avaliadas.

Vozes invejosas, talvez mesmo vozes amigas, dir-nos-hão que não devemos orgulhar-nos, que as causas naturaes destes excessos sobre a estimativa orçamentaria são um pouco mais de cuidado havido na repressão de fraude e as abundantes e excepcionaes colheitas de trigo e vinho. Dirão mais que esta centena de milhões de augmento de receitas não crea um excedente orçamentario real, que o orçamento de 1875 fôra estabelecido com um pequeno *deficit*, que elle devir ser inteirado com um emprestimo contrahido no banco de França, que os credores supplementares attingiam a um algarismo consideravel, e que esta centena de milhões de receitas imprevistas só servirá para nos preservar do deficit. Tudo isso é verdade e estamos de accordo. Manda a prudencia que sejamos rigorosos com as despezas, não contamos com a successão indefinida de um excesso de avaliação de cem milhões de francos todos os annos. Mas é força confessar que o contribuinte francez merece ser citado como modelo á Europa, e que uma situação economica nunca poderá ser taxada de má, quando os impostos entram para os cofres com tamanha facilidade.

Se do producto das todas passarmos ao exame do mercado de fundos publicos e de valores mobiliarios, acharemos neste ponto uma nova prova do estado de consolidação economica de França.

De 23 de dezembro de 1874 a 24 de dezembro de 1875 nossa renda de 5 % subio de 99 a 104 francos, nossa renda de 3 % de 61 francos 50 a 65 francos e 90 ; veremos que, por essa forma, nossos fundos publicos ganharam em valor de procura, o primeiro cerca de 5 %, e o segundo perto de 7 %. As acções das nossas seis grandes companhias de caminho de ferro tiveram umá alta no mesmo intervallo de tempo, de 10 % pelo menos ; algumas mesmo mais ; entre ellas a de Orleans, de 14 %. As obrigações da mesma companhia adquiriram um augmento de valor de 6 a 7 % em média.

Os mais prudentes dos nossos grandes estabelecimentos de credito levantaram suas taxas de 5 a 10 %, e os valores industriaes que offerecem garantias, tomaram consideravel impulso. Nada, porem, iguala a alta das obrigações da cidade de Paris, onde algumas chegaram a subir de 18 a 22 % no intervallo de um anno. Vê-se por ahi quanto subiram os titulos que inspiram e merecem confiança. Pairam sómente duas nuvens, aliás carregadas, neste céo sereno e placido, a banca-rota de muitos estados estrangeiros e os embaraços de alguns estabelecimentos ousados, que haviam entre nós especulado desenfreadamente e sem criterio, com as concessões de pequenas linhas de caminho de ferro.

II

Um grande progresso economico e administrativo offerece-nos o anno de 1875, vem elle a ser a união geral dos correios, medida tomada no tratado de Berne.

Todas as potencias européas, sem excepção de uma só, adheriram a essa benefica convenção. A França a principio, ou antes alguns espiritos mofinos na França, faziam a esta reforma máo acolhimento.

Graças á Providencia nesta questão bem como na outra de reforma judiciaria egypcia, o bom senso acabou por vencer as prevenções da rotina e esse irregular amor-proprio nacional que suppõe erguer o prestigio do paiz isolando-o. A constituição da União geral dos correios é um grande facto civilisador. De ora em diante não se gastará mais de 5 centimos para enviar uma carta de Paris a S. Petersbourg, tanto quanto se paga para fazel-a chegar de Ternes a Neully.

As tarifas reduzidas para as amostras, papeis de circumstancia e para os jornaes as facilidades já concedidas, ou bem ainda em projecto, para as cartas registradas e as cartas com valores, desenvolveram estas preciosas relações commerciaes ou sociaes entre os differentes paizes da União. Nossa administração resignou-se com prudencia extrema a esse grande sacrificio que ha muito reclamavam della, e que sem duvida não lhe será de grande peso : a elevação a 15 grammas do peso de carta simples. Por certo, muito fica ainda a desejar e melhorar em nosso regimen postal interno ; as tarifas são singularmente altas : quando nossa situação financeira estiver em outro pé, quando ficar demonstrado que os excessos das avaliações recentes dos impostos não são excessivas e passageiras ; quando a conversão de nossos titulos de 5 % em 4 1/2 tiver fornecido novos recursos ao thesouro, então, assim o esperamos, veremos reduzida nossa taxa postal interna, não a 20 c., como outr'ora, mas a 15 c. Emquanto isso, volveremos nossas vistas para os lucros do correio, nos proximos trimestres veremos se :

Inaugurados pelo tratado de Berne terão notavel ou sensivelmente mesmo reduzido as receitas. Na recente mensagem do general Grant, apanhamos uma phrase que merece ser repetida na França : « Depois da escola, disse elle, o correio é o grande instructor do povo ; » esta maxima não está ahi completa, o correio é por vezes tambem um grande comulador, e qualquer reforma que ponha em uso frequente ao alcance de todo o mundo, não só é materialmente util, mas ainda moralmente benefica.

As obras publicas foram em 1875 objecto de grandes esforços e de discussões calorosas. Começou o anno com um emprestimo contrahido sob os auspicios de credito territorial, para a canalisação do Est. Cada semana concluem-se convenções com tribunaes de commercio para o melhoramento de nossos portos. Canaes que sejam verdadeiramente navegaveis, portos onde os navios possam entrar sem riscos de avarias, são instrumentos de progresso que não temos : na verdade é tempo de pensar nisso.

Mas foram principalmente os caminhos de ferro que attrahiram seriamente a attenção. A luta de grandes e pequenas companhias tomou o caracter agudo e chegou até a uma crise.

Em nossa opinião, havia no sólo de França lugar para umas como para outras, e não era necessario que vivessem como irmãs inimigas.

Desgraçadamente, emprezas que teriam podido e deveriam ser uteis foram esterilisadas, deitadas a perder, em grande parte por culpa daquelles que collocaram-se á sua frente.

A construcção de linhas de caminhos de ferro locaes tornou-se o pretexto de uma especulação desenfreada e pouco escrupulosa,

III

Vimos homens da praça assaltar os grandes estabelecimentos de credito, delles se apoderar geitosamente, alterar no espaço de quinze dias toda a sua escripturação, substitnir titulos que não tinham sabida a valores sérios. Assistimos a altas e baixas alternativas de muitas centenas de francos de acções, cuja renda actual era mediocre ou nulla e de renda futura incerta. A opinião publica irritou-se com esse procedimento e surprendeu-se menos, quando muitas destas linhas creadas, dizia-se, em vista de uma concurrencia, vieram a fundir-se, por contratos de cessão ou de exploração, com suas inimigas da vespera.

Entretanto a construcção de caminhos de ferro se desenvolve na França : pode-se contar no espaço de uns dez annos, com a creação de 1,000 a 1,200 novos kilometros por anno. Ainda quando o thesouro ou os departamentos tivesse de fazer sacrificios para o completamento de nossa rêde, achariam bem depressa compensação não só no desenvolvimento de riqueza publica, no impulso dado á agricultura, e á industria, mas ainda no augmento da venda de todos os impostos pagos pelos caminhos de ferro : direitos de sello, de registro, dizima dos viajantes, etc. Em quanto não tivermos 40,000 kilometros ferreos em exploração, não nos poderemos queixar de plethora, e não é nestes 12 ou 15 annos que chegaremos a possuil-os.

A boa administração das linhas existentes não é menos importante que a creação de linhas novas. Não podemos aqui tratar superficialmente deste assumpto, e muito menos tratar a fundo ; mas vemos cheios de prazer que o Sr. ministro das obras publicas manda estudar o regimen dos caminhos de ferro inglezes e os melhoramentos de que são elles exemplo. Já muitas companhias francezas começam e introduzir todas as classes de viajantes nos trens expressos : qualquer que seja a opinião formada ácerca da nossa organisação de caminhos de ferro seria injustiça se não confessassemos este progresso.

(Continuar-se-ha).

TYP. — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 41.